

REVISTA

**Logweb**

| [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) |

referência em logística

**TRAVEMA**

**TRAVEMA** se lança no mercado  
de estruturas de armazenagem  
e inaugura fábrica



REVISTA

# Logweb



| [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) | edição nº 122 | Abr | 2012 | R\$ 15,00 |

referência em logística

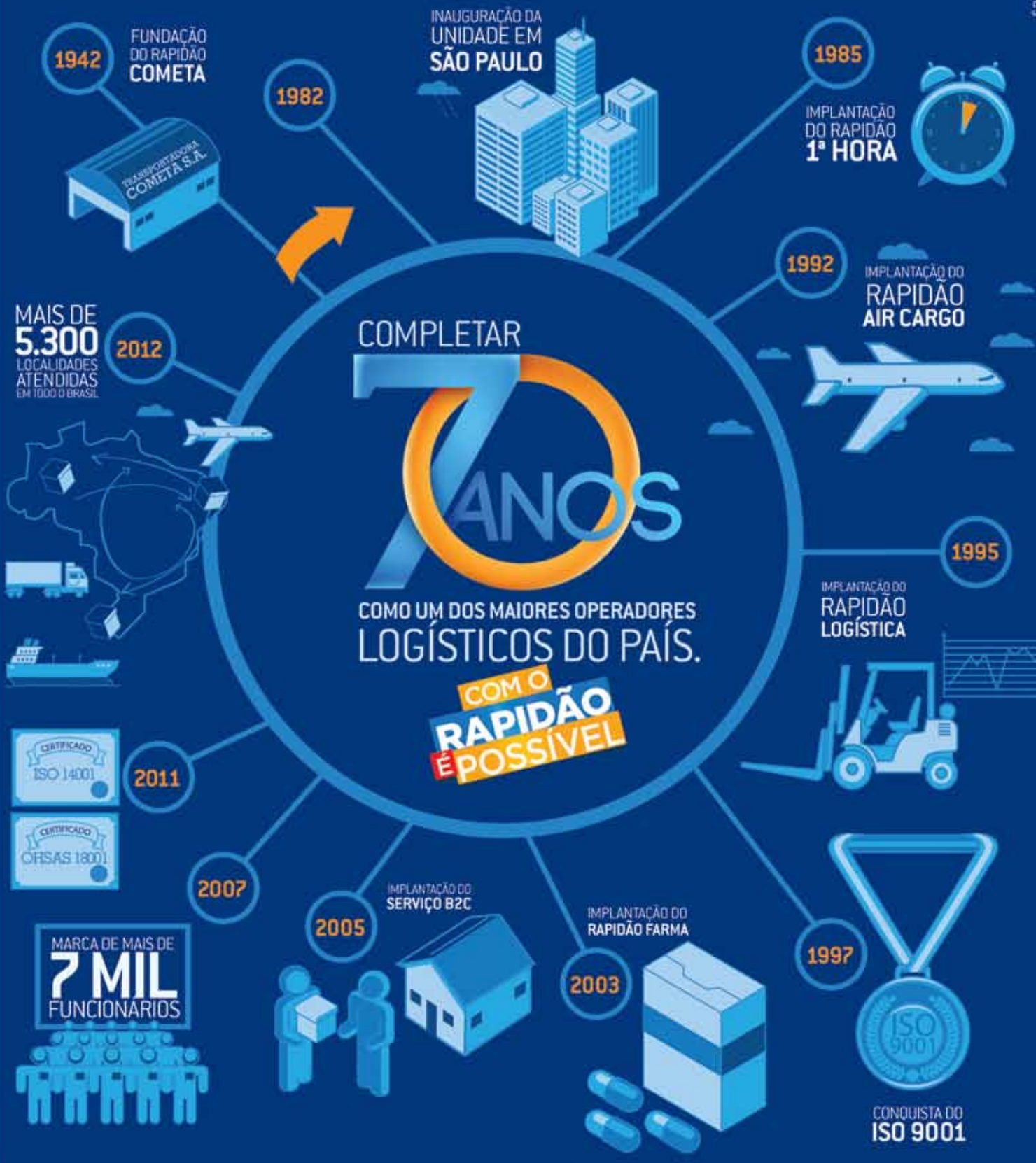


**Pneus industriais**

**Setores de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal crescem e exigem atualizações**

**Show Logistic:  
Comércio exterior  
e logística**





Há 70 anos, acreditou-se que era possível criar uma empresa de transporte para atender as demandas com profissionalismo e qualidade. O tempo passou e a gente foi além. Hoje, o Rapidão Cometa é um operador logístico referência no Brasil e no mundo. São 45 filiais e 190 pontos em todo país, dando total cobertura para oferecer soluções customizadas para os mais diferentes tipos de empresa. Mas tudo isso só foi possível com a dedicação de seus colaboradores, que hoje chegam a 8,7 mil, e com o envolvimento dos seus clientes. Uma história de experiência, de sucesso e, principalmente, de parceria.



Publicação mensal,  
especializada em logística,  
da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal  
**www.logweb.com.br**  
twitter: logweb\_editora



**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Redação, Publicidade,  
Circulação e Administração**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12  
05422-000 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

**Redação**

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15\*7949

**Editor**

Wanderley Gonelli Gonçalves  
(MTB/SP 12068)  
jornalismo@logweb.com.br

**Redação**

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)  
redacao2@logweb.com.br

Priscilla Cardoso  
redacao3@logweb.com.br

**Diretoria Executiva**

Valeria Lima  
valeria.lima@logweb.com.br

**Marketing**

José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

**Administração/Finanças**

Luís Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

**Diretoria Comercial**

Maria Zimmermann  
Cel.: 11 7714.5378  
Nextel: ID 55\*15\*7581  
maria@logweb.com.br

**Assistente Comercial**

Júlia Gonçalves  
comercial@logweb.com.br

**Gerência de Negócios**

Nivaldo Manzano  
Cel.: 11 9701.2077  
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira  
Cel.: 11 9469.7719  
oliveira@logweb.com.br

Thais Carvalho (Estagiária)  
Cel.: 11 8859.1872  
thais@logweb.com.br

**Diagramação e Capa**

Alexandre Gomes

# Invadindo novos espaços

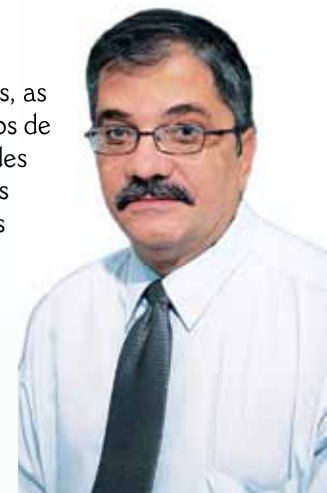
Como bem mostra o Luís Cláudio na "Carta ao Leitor" desta edição - veja na página 5 -, a nossa participação em eventos tem sido imensamente ampliada nos últimos meses, resultado de parceiras com promotoras dos mais diversos tipos de eventos, nos mais variados locais - não somente em São Paulo, como também no interior do Estado e em outros estados.

Claro, como revista que somos, temos como "dever" a divulgação dos assuntos relacionados à logística, ao Supply Chain, comércio exterior, à movimentação, armazenagem, automação, embalagem e ao multimodal por todo o país, e até no exterior, como forma de mostrar o que as empresas estabelecidas no Brasil - nacionais e multinacionais - estão fazendo nestes diversos setores.

Mas, não somente com a presença física a revista *Logweb* dá destaque aos setores. O seu conteúdo editorial, amplamente reconhecido pelo mercado, também enfoca as atividades dos segmentos-alvos da publicação, com assuntos dos mais interessantes, análises e até diferentes enfoques.

Por exemplo, nesta edição que o leitor tem em mãos, dentro do caderno "Show Logistics", mostramos o que está acontecendo nos segmentos de comércio exterior e logística: as atividades das empresas, os investimentos, os lançamentos, os negócios fechados, as parcerias, etc. Uma radiografia que revela o desempenho dos segmentos e até proporciona oportunidades de novos negócios.

Ainda nesta edição, destaque para os Operadores Logísticos e as transportadoras que atuam nos segmentos de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, apontando as peculiaridades das operações, as exigências específicas, as tendências em termos de logística e as novidades nestes setores: novos equipamentos, novas operações, etc. Como fazemos mensalmente, apontamos, dentro dos mais diversos setores de nossa economia, as atividades dos Operadores Logísticos e das transportadoras, primordiais para o desenvolvimento do país.



**Wanderley Gonelli Gonçalves, Editor**

Também neste número incluímos uma matéria especial sobre os mais diversos tipos de pneus, não somente para empilhadeiras, como também para caminhões e outros veículos industriais. Entre os enfoques, as tendências, as maiores causas de perda e desgaste e como evitar estes problemas.

Finalizando, destaque para a nova seção da revista, "Transmissão de Forças": saiba mais a partir de página 25.

Caro leitor, aproveite. Ainda há muito mais nesta edição.

## Especial

### 86 *Pneus*

Segmentação para cada tipo de uso e redução de custo são tendências no mercado de pneus

### 06 *Entrevista*

André Miyajima, da Infor, analisa o mercado de Supply Chain brasileiro e comenta as principais tendências

### 10 *Alimentos e Bebidas*

Wickbold investe R\$ 25 milhões em expansão em diversos setores

### 11 *Software*

Panorama desenvolve sistema de gestão de guias e empilhadeiras

### 12 *Logística & Meio Ambiente*

Adidas lança programa de logística reversa para o descarte correto de calçados esportivos

### 14 *Distribuição*

Dell inaugura Centro de Consolidação de Ordens em Hortolândia, SP

### 15 *Transporte Aéreo*

Lufthansa inaugura centro de carga sensível à temperatura na Alemanha

### 16 *Mercado*

Anfir prevê queda no mercado de implementos rodoviários

### 18 *Distribuição*

E-commerce enfrenta desafios de logística na hora das entregas

### 20 *Balança Rodoviária*

Weightech lança software para gerenciamento de balança de pesagem rodoviária

### 21 *Transporte Rodoviário*

JSL inaugura loja de aluguel de caminhões no ABC Paulista

## Show Logistic Especial

45 Destaque para o comércio exterior e a logística

### Agenda do Logweb

Consulte no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

### 22 *Reconhecimento*

Prêmio Lótus 2012  
elega os veículos comerciais do ano

### 25 *Transmissão de Forças*

Elétrica, Mecânica, Hidráulica e Pneumática

### 32 *Pesquisa*

Inbrasc compara cenário brasileiro e norte-americano de sustentabilidade no Supply Chain

### 34 *Etiquetas Inteligentes*

Tecnologia RFID ganha mercado de etiquetas e agiliza processos logísticos

### 36 *Transporte Rodoviário*

Transportes da Amazônia anuncia planos de expansão

### 38 *Artigo*

Como atuar no comércio exterior no Brasil

### 44 *Investimento*

Empresas americanas de soluções de sistemas logísticos criam filial no Brasil

### 70 *Distribuição*

Sectores de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal crescem e exigem atualizações

### 84 *Cases*

Stam investe em sistema automatizado de armazenagem

### 90 *Anúncios*

### 90 *Fique por Dentro*

# Uma presença constante nos grandes eventos

Caro Leitor,

**S**e você está lendo esta coluna é porque recebe mensalmente nossa publicação, por ser um dos dez mil leitores cadastrados em nosso banco de dados, ou porque foi contemplado com este exemplar por estar presente ou ter visitado um dos vários eventos que a Logweb participa este mês, seja a Intermodal (Transamérica), o PneuShow (Center Norte) ou a Automec (Anhembi), entre tantos outros. Aliás, não só este mês, mas durante o ano todo, a Logweb está presente nos acontecimentos mais importantes que tratam, de forma séria, a logística em nosso país. Eventos estes que abordam temas que vão desde a movimentação de materiais nos grandes CDs, que destacam a distribuição de mercadorias via transporte, seja por terra, ar ou água, que discutem ideias em busca de novas soluções mais viáveis para os já famosos gargalos da nossa logística interna e que apresentam novos equipamentos. Você também notará a presença da Logweb nas mais importantes feiras de negócios, de forma a fazer a cobertura jornalística mais completa possível e divulgar os produtos, serviços e materiais de seus anunciantes a um público comprador cada vez maior, mais exigente e interessado em novas tecnologias. Ah, você também pode estar lendo esta coluna por ter acessado o nosso site - a Logweb é a única revista de logística disponibilizada na íntegra na internet, com acesso gratuito.

Quanto ao conteúdo da revista Logweb, é claro e notório, inclusive nesta edição, que cada vez mais os Operadores Logísticos estão investindo, não só na divulgação de seus serviços, mas também na renovação de suas frotas, na aplicação de novas tecnologias e de seus ferramentais e na busca de profissionais qualificados.

Fiquem atentos às suas futuras visitas a eventos do setor que, com certeza, nos encontraremos por lá.

Boa leitura!



**Luís Cláudio Ravanelli Ferreira**  
Diretor Administrativo/Financeiro

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**  
O melhor local para sua empresa.

**GALPÕES**  
Condomínios - Business Park

**MA 3 CONTAGEM**

Excelente localização  
Entrega 2013

EXCLUSIVO ALMI

Área de terreno com 29.590m<sup>2</sup> | vestiários e pátios  
Armazéns de 360m<sup>2</sup> a 14.828,40m<sup>2</sup> | Mezanino

**ESAP SUMARÉ - SP**

Conclusão  
abril 2012

EXCLUSIVO ALMI

Galpão de 13.568,37m<sup>2</sup> | Condomínio fechado  
Módulos de 1.845m<sup>2</sup> a 3.410m<sup>2</sup> | Mezanino

**LOG** Goiânia  
Logística Empresarial

EXCLUSIVO ALMI

Armazéns de 1.033,48 a 78.000m<sup>2</sup> |  
pátio de manobra | prédio de apoio | amplo  
estacionamento | portaria 24 horas

**Imóveis em todo o Brasil.**

Administramos 2.300.000 m<sup>2</sup>  
de condomínios em SP, MG, ES e DF

Locação | Compra e Venda | Facilities  
Administração de Condomínios

+55 (31) 3346.8010  
[www.almi.com.br](http://www.almi.com.br)

# André Miyajima, da Infor, analisa o mercado de Supply Chain brasileiro e comenta as principais tendências

Em entrevista exclusiva, o especialista afirma que a gestão de logística e a distribuição brasileiras estão acompanhando a velocidade dos negócios, com o crescimento da demanda e a segmentação de mercado. “Trabalhar com maior complexidade e dinâmica crescente se firmou como característica das empresas brasileiras”, afirma.



Quais os futuros passos que o mercado de Supply Chain Management dará para suprir a demanda logística brasileira nos próximos anos? Essa questão que está gerando especulações no mercado foi um dos temas da 1ª edição brasileira do SCM Innovation Forum, realizado pela Infor (Fone: 11 5508.8800) na Câmara Americana de Comércio – AMCHAM, SP, no último mês de março. Ali, e na presença de profissionais de empresas como Vale Fertilizantes e Rapidão Cometa, especialistas da Infor falaram sobre as principais tendências de SCM no mundo e de que maneira o Brasil e a logística realizada aqui poderão usufruir das inovações que

estão por vir. Parte de uma programação que também será apresentada em outros países, onde a Infor possui clientes, o fórum contou com a presença de Ron Kubera, vice-presidente global, Supply Chain da Infor, e Alejandro Nieto, gerente de produto do SCM da companhia que levantaram os principais benefícios de se atuar com o bom planejamento de Supply Chain e falaram sobre as próximas estratégias de SCM da empresa, além de práticas recomendadas ao mercado para 2012. Com as reflexões que circundam o segmento sobre como o país estruturará sua logística para suprir a demanda de uma sociedade nacional que consome cada ano mais, a revista *Logweb* realizou uma entrevista exclusiva com André Miyajima, especialista Sênior de SCM da Infor, para comentar sobre a atual situação do Supply Chain, quais as evoluções e o que ainda é necessário para que o país atue com plenitude nesse mercado.

**Logweb: De que forma você vê o mercado de Supply Chain para 2012?**

**Como está esse mercado globalmente e no Brasil?**

**Miyajima:** Eu vejo o mercado de SCM bem promissor para 2012. Este cenário retrata uma tendência positiva de evolução deste mercado que já vem de alguns anos. De uma maneira geral, a realidade econômica que a maior parte dos países enfrenta no momento está direcionando as iniciativas de Supply Chain no mundo. As principais iniciativas de negócios para 2012 têm o SCM como denominador comum, no sentido de que é necessário enfrentar as dificuldades de complexidade crescente com rapidez e velocidade, redução de custos, alinhando processos de maneira mais eficiente, tudo isto, claro, orientado ao cliente. Se no resto do mundo a realidade é de dificuldade e preocupação com custos e processos enxutos, no Brasil a expansão de mercados e negócios demanda uma estrutura para acompanhar este crescimento econômico. Mas qualquer que seja o cenário, o Supply Chain está no foco das empresas e de seus investimentos.

**Logweb: Quais as maiores mudanças desse mercado no país observadas por você nos últimos anos?**

**Miyajima:** Houve, em geral, uma maior profissionalização das operações de Supply Chain, com evolução dos Operadores Logísticos, além da inclusão do assunto sustentabilidade nos processos, com redução de material, materiais poluentes e emissão de CO<sub>2</sub>. Um aumento maior nas regulamentações em termos de rastreabilidade tem contribuído nos esforços de melhoria de visibilidade e agilidade das empresas na cadeia de suprimentos. A mobilidade tem trazido velocidade nas informações, rastreabilidade nos processos e agilidade nas tomadas de decisão. Vejo, também, uma crescente inclusão do assunto S&OP nas empresas, este último com grandes impactos e resultados. Aliás, há pesquisas que indicam que as empresas que se sobressaem em S&OP ampliam em muito sua vantagem competitiva sobre as outras empresas em termos de métricas como: ciclos cash-to-cash, OTIF, margem de lucro e níveis de serviço.



### Logweb: O segmento de Supply Chain no Brasil já está no mesmo patamar de países desenvolvidos, como os Estados Unidos?

**Miyajima:** A diferença entre os países já foi muito grande no passado. Mas nos últimos anos o Brasil tem avançado a passos largos com relação ao Supply Chain em geral. A gestão de logística e distribuição tem acompanhado a velocidade dos negócios, com o crescimento da demanda e a segmentação de mercado. Trabalhar com maior complexidade e dinâmica crescente se firmou como característica das empresas brasileiras. Por isso, o Brasil tem se destacado no Supply Chain, principalmente na questão de execução operacional. É claro que há

pontos de oportunidade de melhoria ou atenção, como os custos logísticos, preocupação constante em qualquer lugar; comparado com os Estados Unidos, há uma diferença considerável, muito em função, também, da difícil estrutura logística brasileira. Mas há como melhorar os custos totais se pensarmos em atuar sobre o planejamento integrado da cadeia.

### Logweb: Há diferenças nos processos de Supply Chain desenvolvidos no Brasil e no exterior? Quais são essas diferenças?

**Miyajima:** Em vista da infraestrutura, a utilização dos modais na malha logística no Brasil e no exterior define a diferença mais marcante nos processos de Supply

Chain. No Brasil, iniciativas privadas para escoamento de materiais e produtos tentam ampliar as alternativas de transporte ferroviário e cabotagem, enquanto que a utilização de matriz de transportes no exterior é bem mais balanceada e eficiente, principalmente nos Estados Unidos. Custos logísticos e gargalos operacionais continuam caracterizando negativamente o Brasil, e isto dificulta muito a vida nas empresas.

### Logweb: O que ainda é necessário ser desenvolvido no Brasil para que o segmento cresça com mais vigor?

**Miyajima:** Falando sobre as empresas, creio que a máxima Pessoas-Processos-Tecnologia se aplica bem neste caso.

Profissionais de mercado com experiência e capazes de inovar são formados ao longo do tempo, e há atualmente uma demanda maior do que a capacidade do mercado de suprir tal quantidade de pessoas; investir nesse pessoal é essencial. Além disso, é importante que as empresas vejam a integração entre as áreas dentro de um conceito maior de planejamento tático, sendo este o elo entre o estratégico e o operacional. O S&OP é um exemplo bem claro desta nova realidade. Por fim, observar que há soluções tecnológicas à disposição que efetivamente alavancam as empresas. Há um mundo muito além do tradicional MRP que permite avanços enormes no Supply Chain das empresas.

## Uma linha que já era grande, vai ficar ainda maior!

Estamos ampliando ainda mais a nossa linha de containers aramados para atender à todas as suas necessidades. Entre em contato conosco e conheça um pouco mais sobre a variedade de modelos e especificações disponíveis.



02216101 - www.djgwel.com.br



Rua Cobalto, 170 - Parque São Pedro  
Itaquaquecetuba - São Paulo / SP  
55 11 4646.1600 - cromosteel@cromosteel.com  
www.cromosteel.com.br

Uma empresa do grupo  
**SCHIOPPA**  
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL

# EMPILHADEIRAS E TRANSPALETES

SOLUÇÕES COMPLETAS  
PARA ARMAZENAGEM



**EMPILHADEIRA ELÉTRICA**  
PATOLADA 2.000 KG  
ELEVAÇÃO MÁXIMA DE 5,8M  
COM BATERIA E CARREGADOR

TRANSPALETES ELÉTRICOS E MANUAIS,  
EMPILHADEIRAS MANUAIS, SEMI-ELÉTRICAS  
E ELÉTRICAS, MESA PANTOGRÁFICA  
E CARRINHOS DE ARMAZÉM.

## BelTools

**Empilhadeiras e Transpaletes**

Televendas: (19) 3517-7200  
movimentacaomaterial@belenus.com.br  
www.belenus.com.br

**Distribuidor:**

**RODITEC**  
RODÍZIOS E CARRINHOS

Vendas: (11) 2099-0000  
www.roditec.com.br

Garantia de Qualidade  **Belenus**

**Logweb:** Como você avalia o estágio atual das empresas brasileiras no que se refere ao SCM?

**Miyajima:** Em geral, as empresas brasileiras têm conseguido driblar as dificuldades da logística nacional, o que lhes tem garantido experiência e rapidez da parte operacional. Não é fácil, problemas ocorrem na execução, seja na armazenagem, distribuição ou transporte, mas de alguma forma as empresas têm trabalhado forte para entregar o produto nas condições acordadas. O que as empresas agora estão se indagando internamente entre suas diversas áreas é: toda esta operação está trazendo qual resultado para a empresa como um todo? Como poderia ser mais rentável?

Quais os cenários para que a empresa alcance redução de custos totais da cadeia, respeitando os níveis de serviço com meus clientes? Qual o melhor mix de produção que maximize meus resultados, principalmente os financeiros?

Perguntas como estas são respondidas na adoção de um processo de planejamento integrado – o S&OP – e é neste ponto em que as empresas brasileiras estão atualmente no SCM.

**Logweb:** Quais os maiores desafios para as empresas brasileiras adotarem efetivamente a gestão da cadeia de abastecimento?

**Miyajima:** A palavra que indica um desafio é a

mesma que produz os benefícios: integração. Em um primeiro momento, estamos falando em consenso entre áreas que geralmente se duelam, como comercial e operações. Mas é importante entender que a colaboração neste nível traz resultados compensadores; quanto mais acurada a informação de entrada da cadeia, menos oscilações eu vou ter ao longo das minhas operações até o meu fornecedor. Além disso, trabalhar para que os planos estratégico, tático e operacional façam sentido entre si também é uma necessidade na gestão efetiva da cadeia de abastecimento. E para termos integração dentro deste ambiente, é necessário que a direção da empresa entenda a importância deste conceito e seja a direcionadora de mudança para esta mentalidade para toda a organização.

**Logweb:** Quais os passos para uma empresa que pretenda integrar sua cadeia de abastecimento?

**Miyajima:** São vários os pontos, mas para citar alguns primordiais podemos falar sobre: fazer um bom planejamento de demanda; balancear os planos comerciais com os planos operacionais; introduzir um componente financeiro nos planos da empresa; planejar e gerir com eficiência as operações de armazenagem e distribuição; trabalhar com indicadores ao longo da cadeia e no planejamento.

**Logweb:** Quem deve ser o líder de um projeto de integração de uma cadeia de abastecimento?

**Miyajima:** Estamos falando basicamente da necessidade da empresa de ter todas as áreas integradas dentro de um só planejamento. É uma forma de comunicação e liderança em termos táticos, além de ter relacionamento entre os objetivos de longo e curto prazo. Neste nível tático, deve haver trânsito entre a direção da empresa e as decisões que afetam o dia a dia nas operações. Neste sentido, a figura deste gestor tem vários nomes: Gestor de Operações, Gestor de Supply Chain, Gestor de Planejamento e Logística Integrada. Qualquer que seja o nome, o importante é ressaltar que esta não é uma figura isolada: o diretor de Supply Chain tem a responsabilidade de criar as condições entre a alta direção para que o planejamento integrado do Supply Chain seja estabelecido; e uma equipe deve suportar a condução do planejamento integrado ao longo do tempo.

**Logweb:** Como as ferramentas (TI) podem contribuir para uma cadeia de abastecimento integrada?

**Miyajima:** Nos últimos anos, foram sendo desenvolvidas e aprimoradas diversas soluções no mercado. Posso dizer que há atualmente um alto grau de amadurecimento destas soluções que podem suportar muito bem as

necessidades de uma gestão integrada do Supply Chain. Em primeiro lugar, há ferramentas de Planejamento de Demanda (Demand Planning) que auxiliam muito na definição dos inputs mais importantes do planejamento integrado, não somente com curvas de previsões através de técnicas estatísticas poderosas, mas também com recursos de análise fina e colaboração, que permitem a elaboração de planos efetivos e, sobretudo, mais acurados, de demanda. Além disso, todo o planejamento operacional da cadeia pode ser realizado atualmente com o apoio de ferramentas de Planejamento Avançado (APS, Advanced Planning Systems). Estes sistemas substituem os tradicionais sistemas baseados em MRP, pois levam em

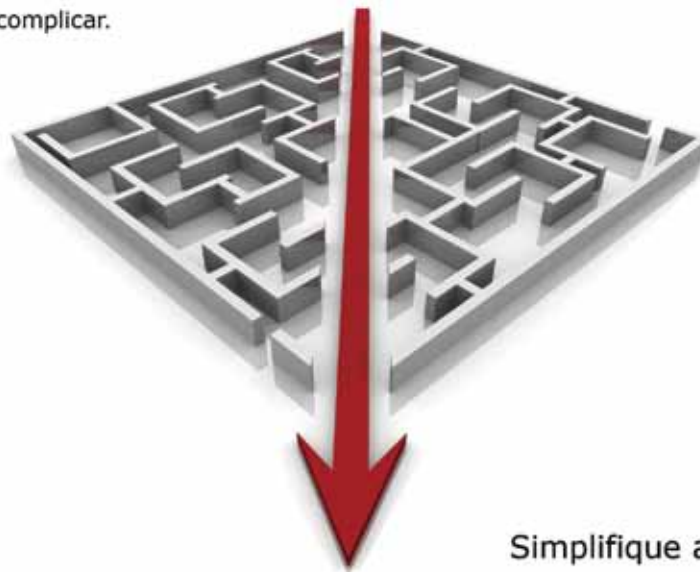
consideração no seu cálculo as restrições e limitações de planejamento da cadeia (não somente de produção), são muito mais rápidos na velocidade de resposta e dão como resultados planos de distribuição, produção, compras, estoques simultaneamente após uma única rodada do sistema. É um avanço muito grande em relação aos ERP/MRP tradicionais, e eu digo que é o motor do planejamento integrado. Agora, é necessário que esta ferramenta seja aderente à realidade e o ambiente que a empresa atua. Não se pode colocar um APS estruturado para indústria discreta dentro de uma empresa química ou de alimentos, caso contrário, o planejamento integrado do Supply Chain da empresa pode ficar

comprometido e até colocá-lo em risco. E, falando sobre planejamento integrado, há soluções que possibilitem a gestão do ciclo de planejamento de S&OP das empresas, com a possibilidade de elaboração de cenários para tomada de decisão, integração entre os planos das áreas envolvidas com integridade de dados, visibilidade financeira, relatórios executivos e KPIs, suporte ao processo com workflows e tarefas, rastreabilidade de todas as informações. Não há como trabalhar o S&OP com planilhas, e já há atualmente sistemas preparados para tal finalidade. Outras ferramentas auxiliam em outros níveis do Supply Chain. Por exemplo, no nível estratégico há soluções de

desenho da cadeia (Network Design) que avaliam se todos os elementos da cadeia estão bem posicionados e suprimindo de maneira eficiente ou se alguma mudança é necessária (abertura de um armazém em determinada localização, por exemplo). No nível operacional, há ferramentas de otimização do sequenciamento de produção que trazem melhorias de eficiência e utilização dos recursos da fábrica; além das ferramentas de gestão avançada de estoques (WMS), tratando o inbound, manuseio e outbound com técnicas modernas de radiofrequência e voz, crossdocking e transloading, gestão de pessoal, kitting e planejamento em ondas; e planejamento e gestão de transportes com roteirização (TMS). **Logweb**

## Dizem que é complicado.

Mas só para quem gosta de complicar.



Simplifique a gestão dos seus fretes.

### Benefícios do sistema

Eliminação das perdas por cobranças indevidas; Redução de custos a partir das simulações; Maior controle desde a coleta até a entrega; Melhoria da qualidade do serviço de transporte; Liberação de pessoal para tarefas de maior valor agregado; Resultados com conferência: reduz pelo menos 2% valor do frete geral;

Resultados com simulação: pode reduzir entre 5% e 10% do frete; Resultados com avaliação das transportadoras: entregas no prazo, redução de reentregas, devoluções, extravios.

"O GKO FRETE nos fornece informações detalhadas para medir o desempenho das expedições e transportadoras, divididas por modais de transporte." - Moyses Alves Jr. - Glaxo SmithKline

### Mais de 200 usuários



**GKO frete**  
O TMS para embarcadores

[www.gkofrete.com.br](http://www.gkofrete.com.br)

# Wickbold investe R\$ 25 milhões em expansão em diversos setores

Plano contempla nova fábrica em Santa Catarina e ampliação da unidade de Hortolândia, SP, que terá a sua capacidade produtiva aumentada em 25%. A empresa se prepara para grandes saltos no seu faturamento – a meta é chegar ao primeiro bilhão de reais em três anos.

A Wickbold (Fone: 0800 011.1938) se prepara para expandir os negócios com aporte de R\$ 25 milhões distribuídos em diversos setores. Após fechar faturamento anual de R\$ 511 milhões, com crescimento de 23% em relação a 2010, a empresa começa 2012 com plano de ampliação nacional que deve incluir a inauguração de novas fábricas em regiões diferentes.

Com uma unidade fabril no Rio de Janeiro e outras três em São Paulo, além de nove pontos de distribuição pelo país, a Wickbold já escolheu o Estado de Santa Catarina para a instalação da quinta fábrica, que deve ser inaugurada até o fim de 2012. Aumentar a capacidade produtiva e melhorar a distribuição dos produtos foram os dois fatores que levaram a companhia a planejar a nova fábrica. “A empresa decidiu ampliar as instalações para aumentar a capacidade de produção das linhas de produtos e melhor atender o consu-


midor”, explica Bernardino Costa, diretor comercial da empresa.

O mercado de alimentos e bebidas requer algumas precauções específicas para que os produtos cheguem em perfeitas condições às lojas e aos supermercados. Dentre os cuidados necessários estão a agilidade no transporte, já que os alimentos são perecíveis, e o controle de temperatura, para que cheguem frescos nos pontos de venda. Com distribuição para todo o Brasil, a companhia analisou essas condições e enfocou em melhorar o atendimento na região sul do país. “A escolha pelo Estado de Santa Catarina foi feita para que pudéssemos melhorar a distribuição no sul e atuar, também, no Estado do Rio Grande do Sul. Outro aspecto que consideramos foi o tempo de entrega dos produtos na região para garantir que chegassem ainda mais frescos e saborosos aos consumidores locais”, considera Costa.

A expectativa é que o empreendimento aumente a capacidade pro-

dutiva da companhia em 12% e consiga suprir a demanda do mercado. Além de aumentar a distribuição, atendendo mais pontos de venda, a nova fábrica vai desconcentrar a produção das fábricas paulistas e passar a produzir todos os produtos demandados pela região sul.

A fábrica de Hortolândia, SP, também receberá parte do investimento da companhia em 2012 e terá a capacidade produtiva aumentada em 25%. Ali passará a funcionar uma quarta linha de produção. “Escolhemos essa fábrica para ampliação por motivos logísticos e por ela ter condições de abrigar uma nova linha de produção. Ela terá condições de produzir praticamente todos os nossos produtos, mas não temos definido quais exatamente”, continua Costa. Inaugurada em 2007, a unidade conta com uma área total de 72.352 m<sup>2</sup>, área construída de 22.411 m<sup>2</sup> e é a atual responsável pela fabricação de pães especiais, tradicionais e bisnaguinhas.

A Wickbold está se preparando para grandes saltos no seu faturamento. A meta é que o valor chegue ao primeiro bilhão de reais em três anos. “Os investimentos nessas unidades são os primeiros para o nosso crescimento. Eles são fundamentais para que consigamos atingir nossa meta. Só poderemos dar os próximos passos se dermos estes dois iniciais”, conclui Costa. 



Fábrica de Hortolândia recebe parte dos R\$ 25 milhões, abrigará a quarta linha de produtos e irá continuar a produzir pães especiais, tradicionais e bisnaguinhas



## Jungheinrich apresenta nova empilhadeira patolada

A Jungheinrich (Fone: 11 4815.8200) lançou sua nova empilhadeira elétrica – a patolada modelo EJC 214/216. O equipamento é produzido na fábrica de Norderstedt, Alemanha, e indicado para áreas em que alta performance e eficiência são de extrema importância. Segundo Stefan Hirt, gerente da linha de produtos de equipamentos com operação a pé da empresa, isso pode ser alcançado graças ao potente motor de tração de 1.6 kW, equipado com a última geração da tecnologia AC trifásica da Jungheinrich de 24 V. A alta capacidade residual é resultante da construção robusta do equipamento e, também, do chassi de 4 rodas. O motor de elevação de 3 kW, controlado eletronicamente, permite que o operador eleve as cargas com maior precisão e suavidade. Isso, acima de tudo, facilita o depósito de paletes pesados em corredores muito estreitos. Dependendo da sua variação, o equipamento suporta cargas de até 1.600 kg. A velocidade de descida dos garfos é automaticamente reduzida nos últimos 300 mm antes do depósito dos paletes.

## Auxter comemora 10 anos com 11 mil máquinas vendidas

A Auxter (Fone: 11 3623.4545) está festejando uma década de atuação com 11 mil máquinas e equipamentos comercializados, sendo que, somente em 2011, foram vendidas 1750 máquinas, das quais, 1430 novas. A empresa atua com 10 unidades estrategicamente posicionadas no Estado de São Paulo e como uma das principais distribuidoras de máquinas novas e usadas para construção, indústria, limpeza e movimentação de materiais do Brasil.

# Panorama desenvolve sistema de gestão de guas e empilhadeiras

O LogPan é o novo software de gestão logística desenvolvido e patenteado pela Panorama Rastreamento (Fone: 12 3204.4686). Já utilizado por empresas como Eucatex e Fibria, a tecnologia opera com 95% de automação no recebimento de dados e disponibilização de relatórios.

“Os operadores de guas, empilhadeiras e pás-carregadeiras, entre outras máquinas, imputam informações sobre todas as suas etapas operacionais. O nosso sistema trata os dados, sintetiza os relatórios e parametriza valores de acordo com as necessidades de cada cliente”,

explica Décio Segreto, diretor comercial da empresa.


No caso de empilhadeiras, a tecnologia ainda possui a opção de automação de dados que informam percentuais de localizações por setores, quantidades de deslocamentos entre pontos, percentuais de movimentação, tempo parado, tempos em manutenção e outros dados importantes para uma logística bem estruturada. Todos os relatórios criados pelo software ficam disponíveis para os clientes no site da Panorama Rastreamento.

De acordo com Segreto, informações sintetizadas em relatórios muito simples e eficientes, obten-

do em tempo real dados gerenciais cruciais para os cuidados com o desempenho nas prestações de serviço, faturamento e cumprimento de metas contratuais, são grandes qualidades do software. A integração do sistema de carregamento aos demais módulos do LogPan permite uma interação muito forte com o processo logístico, gerando identificação de paradas de carregamento por causa de chuva ou quebra de equipamento. O sistema também indica a qualidade nas informações dadas pelos operadores das máquinas, permitindo identificação de profissionais que devam receber

cursos de reciclagem operacional, por exemplo.

O software pode ser integrado a diversas outras tecnologias, inclusive com hardwares de outros fornecedores, com alta flexibilidade de atuação. Ao longo de cinco anos, foram investidos cerca de R\$ 450 mil para chegar aos resultados atuais.

Para utilizar o LogPan, o cliente pode optar por utilizar o hardware da Panorama Rastreamento ou, caso já tenha algum hardware instalado nos equipamentos de carregamento, a companhia pode avaliar a adequação dessa tecnologia para integração ao software. 



A ID Logistics garante o mais alto padrão de qualidade na logística em todo o Brasil. Temos o compromisso de oferecer nosso expertise global na gestão de armazéns, fluxos de transporte e serviços de valor agregado aos nossos clientes.

# Adidas lança programa de logística reversa para o descarte correto de calçados esportivos

Batizado de “Pegada Sustentável”, o programa recebe calçados esportivos de qualquer marca e busca sensibilizar e engajar os usuários desses calçados na prática do descarte consciente, além de disseminar os princípios da PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A Adidas (Fone: 11 2161.2961) acaba de estender para todo o Brasil um projeto de logística reversa que promete minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto de calçados esportivos, antes realizado apenas em São Paulo. Batizado de “Pegada Sustentável”, o programa voluntário se baseia na logística reversa e busca sensibilizar e engajar os usuários desses calçados na prática do descarte consciente, além de disseminar os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O programa é realizado em três etapas. Na primeira fase, os voluntários que tiverem calçados esportivos, de qualquer marca,

sem condições de uso, poderão depositá-los em pontos de coleta nas lojas da Adidas, assinando um termo de doação para reciclagem. Todos os produtos entregues para reciclagem serão encaminhados para a RCR Ambiental, empresa de logística reversa e gestão ambiental parceira da Adidas nesse projeto. Ao receber os produtos, a RCR Ambiental irá descaracterizá-los, por meio de trituração, e os transportará até seu destino final: plantas de blendagem de resíduos.

Ali, os resíduos provenientes dos calçados serão transformados em combustível para alimentar fornos de cimento, possibilitando o reaproveitamento integral dos calçados esportivos doados como fonte energética. “Nesse forno, o resíduo é totalmente aproveitado, sem sobra de cinzas. Durante o processo de combustão, os elementos liberados são absorvidos e neutralizados pelo cimento. Assim, não há emissão

**Jogador Valdivia** participa do “Pegada Sustentável” e deposita tênis usado. Material reciclado é usado como fonte de energia em fornos de cimenteiras



**Da esquerda para a direita:** Lima e os atletas Cafu, Valdivia e Rafé apoiam iniciativa de descarte correto de calçados e doam modelos usados

para o meio ambiente. Tudo seguindo a regulamentação ambiental vigente”, explica Fabiano Lima, diretor de relações institucionais e de meio ambiente da Adidas Brasil.

Analisando as possibilidades existentes no Brasil, a RCR Ambiental, empresa que possui expertise na área, foi responsável por indicar à Adidas a melhor forma de descarte do resíduo gerado pelos calçados descartados. O descarte poderia ser feito de três maneiras: envio para o aterro industrial, que não é o ideal, incineração, gerando cinzas, e o coprocessamento. Ao optar pela metodologia de coprocessamento, o resíduo é totalmente aproveitado pelo forno da cimenteira, sem sobras ou cinzas, resultando em impacto zero para

o ambiente. “A Adidas possui supervisores que acompanham o processo inicial de descarte, que consiste na trituração do produto e separação dos materiais. As demais fases são internas da empresa contratada para a destinação final. Dessa maneira, estamos dando uma correta destinação ao resíduo e evitando o descarte inadequado do produto”, continua Lima.

Iniciado em São Paulo, desde março o programa está estendido para todo o território brasileiro e não tem prazo para terminar. Novas iniciativas voltadas para a cidadania corporativa já estão sendo estudadas pela Adidas e envolvem eventos esportivos que acontecerão no país nos próximos anos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. **Logweb**



# MOVIMENTTAR®

PRODUTOS DOOSAN

**Empilhadeiras Doosan**  
preferidas pelos grandes frotistas.



- Equipamento robusto
- Motor GM fabricado no Brasil
- Manutenção fácil e de baixo custo
- Melhor produtividade
- Garante um trabalho estável
- Melhor conforto do operador



Consulte nossa promoção  
de lançamento  
Tel: 11-3695-0909



**MOVIMENTTAR®**  
Uma empresa do grupo Comingersoll



**snorkel**

**sysadvance**

**BOGE**  
COMPRESSED AIR SYSTEMS

**SAMSUNG**  
SAMSUNG TECHWIN  
SAMSUNG TECHWIN

**Movimenttar Equipamentos Industriais Ltda.**

Av. Leonil Cré Bortolosso, 88 - Galpão 5 - Vila Quitaúna  
Osasco - SP - CEP: 06186-140 - Tel.: +55 11 3695-0909

# Dell inaugura Centro de Consolidação de Ordens em Hortolândia, SP

**A**pós cinco anos de inauguração de sua fábrica em Hortolândia, a Dell (Fone: 0800 970 3384), fabricante de desktops e notebooks, amplia seus investimentos na região: a empresa inaugurou um novo Centro de Consolidação de Ordens (CCO) destinado a realizar o sequenciamento dos pedidos.

Em evento realizado na fábrica da empresa, Jeff Clarke, vice-presidente do conselho e presidente de operações globais e soluções de computação para usuário final da Dell, disse estar muito satisfeito em fazer parte desse projeto. “A criação desse espaço é muito especial para nós da Dell. Nós ouvimos nossos consumidores e agregamos mais valor aos nossos produtos”, afirmou o executivo.

Com espaço de 10.000 m<sup>2</sup> – área um pouco menor do que os 13.000 m<sup>2</sup> da fábrica – o local irá consolidar os pedidos dos clientes em um único volume. “Ele será usado no sequenciamento e na consolidação de pedidos de PC, notebooks, desktop e storages que chegam na fábrica” explicou Raymundo Peixoto, presidente da Dell Brasil.

Para chegar a esse modelo de agrupamento das mercadorias em uma única ordem de compra, a Dell teve de alterar todo seu setor logístico e unir o seu sistema com o da Syncreon, empresa que será responsável pela operação logística do CCO. “Não bastava apenas criar esse espaço, tivemos de alterar todo nosso setor logístico e acoplar o nosso sistema com o da Syncreon para assim ele conseguir funcionar”, explicou Eduardo Scolari, diretor de operações da Dell.


Com o novo Centro de Consolidação de Ordens, a Dell também espera diminuir o tempo das entregas. “Em média, elas demoram entre oito e nove dias para acontecerem. Com o CCO, elas poderão ser feitas em até cinco dias”, afirmou Peixoto.

Além das vantagens logísticas, o CCO também irá proporcionar mais comodidade para os clientes: os produtos poderão sair personalizados já da fábrica. “O que nós mais queremos é conseguir simplificar a vida dos consumidores. Tarefas que antes eram feitas em casa, como a instalação de softwares e a colocação de etiquetas de controle de ativos, poderão

ser feitas aqui”, disse o presidente da Dell Brasil.

Segundo os executivos da empresa, os serviços oferecidos pelo Centro de Consolidação de Ordens já estão disponíveis. Para conseguir a customização da máquina, com a instalação de softwares específicos, o cliente pode optar em realizar a compra diretamente no site da Dell ou através de qualquer loja que venda o produto que ele queira. “Dentro do nosso site é possível fazer todas essas escolhas e, fora dele, as lojas vão nos mandar a demanda e ela será agregada aqui na fábrica”, salientou Scolari.

Sobre o custo desses serviços, Scolari disse acreditar que o cliente está disposto a pagar um pouco mais para ter um produto completo. “O cliente que precisa de um serviço desses sabe que existe um custo maior, mas ele está disposto a pagar pela comodidade que isso proporciona”, afirmou o executivo.

A Dell não apresentou números de quanto foi investido na construção e consolidação do CCO e nem se o Centro de Consolidação vai gerar nova mão de obra. 



Da esquerda para a direita: Peixoto, Sean Corkery (vice-presidente de operações da cadeia de suprimentos da Dell), Scolari, Clarke, Ângelo Perugini (prefeito de Hortolândia), Hans Alois Schaeffer (diretor de relações institucionais e internacionais da Agência Investe São Paulo) e João Paulo de Jesus Lopes (assessor especial da Secretaria da Fazenda de São Paulo)

## Notícias Rápidas

### Porto Brasil oferece financiamento para a compra de máquinas CVS-Ferrari



A Porto Brasil (Fone: 13 3296.1422) oferece financiamento para a aquisição de máquinas para movimentação de cargas CVS-Ferrari, com maior prazo de pagamento e taxas competitivas: 15% do valor pago a título de sinal, na assinatura do contrato. Os 85% restantes são pagos em 10 parcelas semestrais durante 5 anos. A operação é feita com o Grupo italiano Sace e o procedimento é realizado no Brasil. O financiamento é direto com o fornecedor, portanto o importador contabiliza como “pagamento diferido ao fornecedor”.

A Porto Brasil, representante exclusivo da CVS-Ferrari para todo Brasil, trabalha com peças originais e presta assistência técnica corretiva e preventiva, com técnicos treinados na fábrica italiana.

### GTM traz para o Brasil empilhadeiras Tailift

A GTM Máquinas e Equipamentos (Fone: 11 3912.5555) firmou acordo comercial de distribuição exclusiva de empilhadeiras com a taiwanesa Tailift. Os equipamentos são indicados para operações de carga e descarga em contêineres, pois dispõem de torre triplex e elevação variada. Também são indicados para aplicações de uso intensivo em linhas de produção, como retirada de produtos acabados e fornecimento de matérias-primas. O primeiro lote, com 300 máquinas com capacidades de carga de 1.8 t a 10 t, chegou ao país em março.



# Lufthansa inaugura centro de carga sensível à temperatura na Alemanha

**A** Lufthansa Cargo (Fone: 11 2161.7500) inaugurou um novo centro de carga sensível à temperatura no aeroporto de Frankfurt, na Alemanha. Construído em apenas 6 meses, o Lufthansa Cargo Cool tem área de 4.500 m<sup>2</sup>, com quatro salas de refrigeração de diferentes temperaturas, assim como um congelador industrial.

Segundo Eduardo Faria, diretor regional de vendas e marketing especialista em América do Sul, Caribe e Flórida da Lufthansa, o Cargo Cool é próprio para a armazenagem de cargas que

exigem maiores cuidados no manuseio e que precisam ser mantidas em temperatura estável, como os farmacêuticos – medicamentos, vacinas e até alguns tipos de insulina. “A sua construção foi motivada pelos cuidados que este tipo de carga exige no manuseio e, também, por conta do crescimento expressivo desse segmento, que chegou aos 15% ao ano” explica ele.

Filiada à Deutsche Lufthansa AG, a Lufthansa Cargo teve em 2011 um aumento em seu volume transportado. Segundo balanço apresentando pela empresa, de janeiro a dezembro de 2011 foram transportadas 19.8

mil toneladas – um crescimento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao load factor (aproveitamento), a empresa teve uma queda: em 2010 o aproveitamento da Lufthansa foi de 96%, já em 2011 ele teve um aumento de apenas 68%.

“Mesmo com essa queda considerável no aproveitamento de 2011, os resultados são positivos até o momento, principalmente em relação ao aumento em peso transportado”, pondera o diretor regional de vendas e marketing da empresa.

Para os próximos anos a Lufthansa já pensa em novos

investimentos. Segundo Faria, para 2012 o foco na América do Sul será o desenvolvimento de Manaus, Rio de Janeiro e a mais nova estação cargueira em Montevideú.

“Continuaremos o trabalho nessas regiões da América do Sul mantendo a mesma estrutura de capacidade. Além disso, queremos continuar o desenvolvimento dessa nova estação cargueira em Montevideú, que anteriormente era atendida via Buenos Aires com serviço rodoviário regular. Já para 2013 está prevista a chegada de 5 Boeings 777F”, completa o executivo. **Logweb**



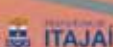
Buscando soluções inovadoras e imediatas para o desenvolvimento do Comércio Exterior.

Quem atua no segmento não pode perder!

Local: Centreventos Itajaí/SC  
Data: 22, 23 e 24 de maio de 2012  
Contato: Fernanda  
(47) 3349-9894 / (47) 9953-7760  
[www.vitrinecomex.com.br](http://www.vitrinecomex.com.br)



Apoio:





Soluções completas  
em madeiras



Agilidade e qualidade ■

Know-how e ótimos preços ■

Madeira certificada e reflorestada ■

Venda, locação e terceirização ■



Conheça todos os produtos Mohr em:  
[mohr.com.br](http://mohr.com.br)

**SERRARIAS MOHR**

Av. Jornalista Paulo Zing, 1309 - São Paulo - SP  
CEP 05157-030 - (11) 3904-3788 - [mohr@mohr.com.br](mailto:mohr@mohr.com.br)

# Anfir prevê queda no mercado de implementos rodoviários

A Anfir – Associação Nacional de Implementos Rodoviários (Fone: 11 2972.5577) apresentou o balanço do mercado em 2011 e as perspectivas para este ano. Segundo os dados da Associação, se a restrição ao crédito continuar e a taxa básica de juros, a Selic, voltar a subir, o mercado irá fechar 2012 no negativo.

Apesar do crescimento de 12,06% do mercado interno e de 20,10% das exportações

em 2011, Rafael Campos, presidente da Anfir, alertou que mesmo excepcionais, os números refletem a queda que o mercado teve no segundo semestre. “Não estamos reclamando do crescimento, claro que não, mas se você analisar os números vai perceber que o final do ano foi muito ruim”, afirmou o executivo.

Na família dos reboques e semirreboques, o crescimento em 2011 foi de apenas 0,32%, sendo

que, oito produtos tiveram queda nas vendas, com o tanque de alumínio tendo o pior desempenho: baixa de 68,06%. Em carrocerias sobre chassis, o cenário foi melhor: no total, o crescimento foi de 18,33% e nenhum produto fechou no negativo.

Para Campos, um produto que mereceu destaque foi o basculante. “Ele salvou o fechamento. Houve um aumento de 18,31% na sua venda, passamos de

## Estatísticas Mercado Interno 2012

### Emplacamentos Janeiro a fevereiro

Família	A 2010	B 2011	C 2012	% C/A	% C/B
<b>Carrocerias Sobre Chassis</b>					
Basculante	1.050	1.547	1.386	32,00	-10,41
Porta Container	279	544	476	70,61	-12,50
Graneleiro/Carga Seca	2.213	2.160	2.662	20,29	23,24
Canavieiro	485	580	285	-41,24	-50,86
Báú Carga Geral	626	735	630	0,64	-14,29
Carrega Tudo	199	299	338	69,85	13,04
Dolly	134	121	157	17,16	29,75
Especial	228	289	226	-0,88	-21,80
Transporte de Toras	184	208	75	-59,24	-63,94
Báú Frigorífico	211	162	144	-31,75	-11,11
Báú Lonado	448	408	419	-6,47	2,70
Silo	124	86	125	0,81	45,35
Tanque Carbono	616	435	313	-49,19	-28,05
Tanque Inox	173	202	137	-20,81	-32,18
Tanque Alumínio	7	6	3	-57,14	-50,00
<b>Total</b>	<b>6.977</b>	<b>7.782</b>	<b>7.376</b>	<b>5,72</b>	<b>-5,22</b>
<b>Reboques e Semirreboques</b>					
Graneleiro/Carga Seca	3.989	6.428	6.419	60,92	-0,14
Báús Alumínio/Frigor.	4.590	6.447	6.708	46,14	4,05
Báú Lonado	79	99	69	-12,66	-30,30
Basculante	1.848	2.990	2.299	24,40	-23,11
Tanque	260	511	592	127,69	15,85
Outras/Diversas	1.336	2.314	2.249	68,34	-2,81
<b>Total</b>	<b>12.102</b>	<b>18.789</b>	<b>18.336</b>	<b>51,51</b>	<b>-2,41</b>

Balanços dos dois primeiros meses do ano mostram queda no desempenho do mercado. Cenário já era previsto pela Anfir

9.453 em 2010 para 11.184 em 2011” afirmou ele.

Sobre os motivos que levaram o mercado a ter esse desempenho, o presidente da Anfir disse que a queda é um reflexo da alteração da fatia financiável por intermédio do Finame (BNDES) – que em março de 2011 passou a ser de 70%, e não mais de 100% – e também da alta taxa da Selic, que chegou a ficar em 12,50% no ano passado.

Questionado sobre a última decisão do Copom – Comitê de Política Monetária de reduzir a Selic para 9,75% (0,75% a menos), Campos afirmou que a mudança poderia ter sido tomada antes. “Não esperava essa redução da taxa, fiquei surpreso com a decisão, mas apesar de ser uma medida boa, ela é um pouco tardia”, disse ele.

A Anfir também apresentou o balanço dos dois primeiros meses de 2012. Em exportações, o acumula-

do do período obteve um aumento de 21,07%. Já o mercado interno fechou em queda de 3,23%, sendo que, na família de carrocerias para chassis, quatro de seis produtos fecharam no vermelho e nos de reboques e semirreboques 10 de 15 também fecharam o período no negativo. “Esse cenário só é reflexo do que está acontecendo desde o segundo semestre do ano passado. Nós já prevíamos esses números”, afirmou Campos.

Se o atual cenário se mantiver, as expectativas da Associação são de que o mercado feche 2012 em queda de 2,10% e que aconteçam mudanças na postura política das empresas, além de demissões no setor. “Acredito que as decisões sobre investimentos ficarão mais cautelosas, já que não existe um mercado em expansão. E com esse cenário, demissões com certeza irão ocorrer”, afirmou Campos.

Em um segundo cenário, com a volta do Finame aos 100%, a Anfir prevê um crescimento total de 9,06%. Mas, para Campos, essa alteração deve acontecer o mais rápido possível. “Não adianta o governo alterar essa fatia só no segundo semestre, o mercado não vai se recuperar tão depressa assim”, afirmou.

Sobre quais outras medidas o governo deveria fazer para melhorar o mercado, o presidente da Anfir disse que o governo tem dificuldades em criar medidas voltadas diretamente para as linhas de bens de capital.

“O lado político atrapalha muito na criação de medidas voltadas para o setor, porque não conseguimos manter uma constante de trabalho. Seria necessário não só o Finame voltar aos 100%, mas mudar também o prazo de pagamento. Acredito que um prazo de 8 anos



Para Campos, o cenário negativo só altera se o Finame (BNDES) voltar à fatia financiável de 100%

com carência de 1 ano ou 1 ano e meio seria o ideal. Além disso, seria necessário que a taxa básica de juros continuasse em baixa e também que houvesse uma participação maior das instituições bancárias privadas: não tem como crescer tendo como financiador apenas um banco”, afirmou Campos. Logweb



## Linha Completa de Carrinhos e Suportes



## A melhor tecnologia

**Nova linha de carregadores de baterias tradicionais**



### Informações

- Soft-Start
- Tempo de descanso da bateria programada
- Controle e gerenciamento microcontrolado
- Desligamento automático
- Maior economia de energia elétrica
- Histórico de operações e falhas
- Status da alimentação da rede
- Placa de circuito impressa em SMD
- Quatro estágios de carga
- Alarmes de falhas
- Sistemas de rede (RS-485)

### Retrofitting

- Modernização e nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria

### Acessórios

- Sonda de temperatura
- Termômetro, Densímetro
- Conectores nacionais e importados
- Placa de circuito
- Cabo de rede

### Carrinhos e Suportes

- Linha completa para movimentação e organização de carregadores e baterias

### Manutenção

- Preventiva e corretiva
- Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo

### Terceirização

- Projetos de salas de baterias
- Terceirização de mão de obra especializada para sala de baterias
- Treinamento especializado

**New Charger S 9.1**

[www.jlweletromax.com.br](http://www.jlweletromax.com.br)

Tel.: +55 19 **3491-6163** Fax: +55 19 **3491-6118**  
comercial2@jlweletromax.com.br



**ATUAÇÃO COMPLETA**

Idealização, Desenvolvimento de Projetos, Implantação, Comercialização e Administração.

**OPORTUNIDADE:  
GALPÕES P/ LOCAÇÃO EM  
ARAÇARIGUAMA**



**Modullus Cond. Industrial e Logístico**  
12.800m<sup>2</sup> de AC em 13.800m<sup>2</sup> de AT  
10 módulos / PD: 12m / 3 docas

**www.retha.com.br**  
**55 (11) 4777-9800**

Consulte nossas práticas de sustentabilidade em: [ecocondominios.wordpress.com](http://ecocondominios.wordpress.com)

# E-commerce enfrenta desafios de logística na hora das entregas

Com baixos preços e frete grátis, o mercado está em ascensão, mas a falta de uma logística destinada a atender o seu tipo de negócio e problemas com a legislação paulista complicam a vida do comércio digital

As facilidades e os baixos preços ofertados pelas lojas virtuais têm atraído cada vez mais consumidores para o mercado online. Segundo dados do último relatório WebShoppers feito pela E-bit, só no primeiro semestre de 2011, as vendas através de E-Commerce no Brasil cresceram 24% se comparado ao mesmo período de 2010. Mas as vantagens da compra online têm esbarrado em um problema: a logística na hora das entregas.

Em maio de 2011, a B2W (empresa responsável pela Americanas.com, Submarino e Shoptime) foi impedida pela Fundação Procon Rio de Janeiro de vender seus produtos, através do site Americanas.com, dentro do Estado até que as entregas fossem regularizadas. Em São Paulo, a mesma situação quase voltou a acontecer: em março último, o Procon-SP chegou a suspender as vendas dos três sites da empresa por 72 horas e aplicou uma multa de 1,7 milhão de reais. Na época, as reclamações contra a B2W junto ao Procon-SP já tinham um aumento de 180%, atingindo o 2º lugar no ranking apresentado pelo

Fundação. Mas, através de uma liminar da justiça, a B2W conseguiu suspender a punição.

Em workshop realizado pelo E-Commerce Brasil, especialistas do mercado logístico e do comércio digital debateram o tema. Para André Carvalho, diretor Comercial da CNTLog (empresa de logística especializada em mercado online), existem pontos-chaves para as lojas virtuais pensarem, entre eles, o tempo das entregas.

“Fizemos um estudo para conseguir entender melhor o mercado de vendas online... Nele constatamos que 65% das entregas são feitas dentro do prazo, sendo que 13% são feitas em 5 dias, 43% em até 3 dias e 17% em um dia. O que precisamos agora é entender as razões para que essas demais entregas, cerca de 27%, ainda estejam fora dos padrões”, afirmou ele.

Outro ponto apresentado por Carvalho foi à assertividade das informações trocadas. “Percebemos que, em alguns casos, existia uma falta de coerência quanto às informações do cliente: ele preenchia os seus dados no ato da

compra, mas no sistema de logística da empresa alguma informação se perdia, e isso acabava atrapalhando a entrega... É preciso se certificar que as informações preenchidas são as mesmas que foram repassadas por toda a área de logística”, explicou ele.

Para melhorar esse cenário, empresas têm criado serviços exclusivos para as lojas virtuais, como é o caso dos Correios, que desde 2000 oferece o E-Sedex, um serviço de entregas voltado para compras adquiridas exclusivamente através do comércio eletrônico. “Hoje o E-Sedex corresponde a menos de 10% das entregas dos Correios, mas o seu crescimento ao longo dos últimos anos é o mais significativo de todos: em 2011 houve um crescimento de 36% se comparado com 2010”, afirmou Alex do Nascimento,





**Carvalho, da CNTLog:** 85% das entregas são feitas dentro do prazo, sendo que 13% são feitas em 5 dias, 43% em até 3 dias e 17% em um dia

gerente corporativo de comércio eletrônico dos Correios.

Em São Paulo, os problemas logísticos do E-Commerce também esbarram na legislação. Criada com o intuito de melhorar a vida do consumidor na hora de receber suas compras, a Lei da

entrega com hora marcada gerou mais um entrave na vida das lojas virtuais. “A iniciativa da lei foi boa, mas faltou coerência. Na entrega de produtos da linha branca ela é válida, mas na entrega de um livro, CD, se torna desnecessária. Se os Correios começar a trabalhar dentro do que essa lei prevê, os preços de hoje ficam impraticáveis”, explica Nascimento.

Durante o evento realizado pelo E-Commerce também se debateu os problemas da logística reversa. Apesar de pequena no Brasil – segundo dados dos Correios de 3% a 5% das compras realizadas pelo mercado online são devolvidas – ela é mal administrada pelas empresas. “A logística reversa bem feita dá segurança para o cliente, e por mais que ele não feche a compra, o bom atendimento vai fazer com que ele se lembre da sua loja em compras futuras”, afirmou Nascimento.

Para Carvalho da CNTLog a logística reversa deve ser administrada com o mesmo cuidado que a entrega. “Não se deve ver a logística reversa como uma perda de mercadoria, deve existir a mesma preocupação que se teve no envio”, explicou ele.

Mas apesar de todos os contratempos logísticos, o E-Commerce é um mercado que não deve parar de crescer no Brasil. Segundo dados do E-bit, só no primeiro semestre de 2011, 4 milhões de consumidores compraram pela primeira vez em lojas virtuais, chegando à marca de 27,4 milhões de e-consumidores ativos no país.

“O E-Commerce é um mercado em ascensão e os Correios estão colocando ele como prioridade. Essa é a nossa sobrevivência, já que em breve as cartas vão deixar de existir”, afirmou Nascimento. **Logweb**

## Reckitt mantém parceria com a Retrak para a movimentação de equipamentos no CD da Raposo Tavares

A parceria firmada desde 2004 entre a Reckitt Benckiser (Fone: 11 3783.7000) e a Retrak Empilhadeiras (Fone: 11 2431.6464) será mantida pelos próximos anos. Ao todo, a Reckitt loca da Retrak 33 equipamentos, entre paletes elétricas, empilhadeiras a combustão e elétricas em operação no Centro de Distribuição da Raposo Tavares. Com mais de dois anos de contrato, a Reckitt, que, atualmente, possui um parque de empilhadeiras com 100 máquinas, sendo 50% de frota própria e 50% locadas, das quais 33 são da Retrak, já solicitou serviços adicionais à locadora, como a reforma de máquinas no pátio da própria Retrak e a realização de força-tarefa para atendimento a exigências de segurança no trabalho.

A **Mapel** apresenta suas novas especializações...  
AUSA, uma marca espanhola com reconhecimento mundial. Agora na MAPEL!

**AUSA**

- Varredoras
- Empilhadeiras todo terreno
- Manipuladores telescópico



Varredoras



Manipuladores Telescópico



Matriz: Av. Ralpo Leite de Barros, 495 - CEP 13040 020 Jd. do Trevo - Fone: (19) 3278 - 1822 - Campinas - SP  
 Filial: Rua Fortunato Ferraz, 1166 - CEP 05093 000 - Vila Anastácio - Fone: (11) 3642-1100 - São Paulo - SP  
 Filial: Rua Gabriel, 597 - Rod. Washington Luiz, Km 167,5 - CEP 13510 000 - Jd Bom Sucesso - Fone: (19) 3545-3830 - Santa Gertrudes - SP  
 Postos de serviços: Marília - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto

[www.mapelnet.com.br](http://www.mapelnet.com.br)

# Weightech lança software para gerenciamento de balança de pesagem rodoviária

**M**aior agilidade na pesagem de caminhões e menor custo de manutenção. Esses dois fatores importantes na hora de organizar a logística de carregamento de caminhões e a movimentação de cargas pelas estradas brasileiras foram os maiores impulsionadores para que a Weightech (Fone: 11 3763.5013) lançasse o Pesonet, software para gerenciamento de balanças de pesagem rodoviária.

“Quem atua com transporte de cargas sabe quão importante é ter um gerenciamento preciso de pesagem dos caminhões quando eles saem dos locais de armazenamento. Ao chegar às rodovias, eles serão pesados novamente e se estiverem com carga acima do permitido naquela via, serão parados e todo o processo logístico da empresa ficará emperrado”, explica Guilherme Audi, gerente de marketing da companhia.

O novo sistema de pesagem, totalmente criado no Brasil, funciona diretamente por meio de um computador, dispensando o uso dos costumeiros aparelhos indicadores para realizar a pesagem de cargas em caminhões. Disponibilizado por meio de CD, o software é voltado para empresas que já possuam uma balança de pesagem rodoviária e



**Audi:** *é preciso ser responsável na pesagem. Caso o caminhão trafegue com peso maior que o permitido nas vias, todo o processo logístico será afetado*

que buscam um gerenciador virtual capaz de captar e armazenar, em memória, os dados coletados.

Após ser instalado no computador conectado à balança, o Pesonet reconhece todas as células de carga individualmente – sensores responsáveis pela captação do peso da carga, e permite que o operador monitore digitalmente todas as variações da plataforma. Por meio de uma configuração inicial, o Pesonet cria alertas para avisar o operador que determinado caminhão está com mais carga que o valor permitido pré-registrado. O valor do peso aplicado sobre as células de carga é armazenado na chamada Sealing Box, módulo lacrado pelo INMETRO capaz de guardar registros de todas as operações do sistema e que dá acesso às configurações da balança.

*Baixo custo de manutenção e agilidade na pesagem são propostas do gerenciador virtual. Setor de agronegócios é o maior consumidor da tecnologia*

Como fica conectada ao computador por meio de um cabo USB, a Sealing Box pode ser transportada e ligada a qualquer computador sem o risco de perda de dados das pesagens realizadas. “Esse fator é fundamental para que a empresa se sinta segura em trocar computadores quando for necessário sem ter medo de perder dados importantes para o negócio”, afirma Audi. Além do peso, outros dados também podem ser armazenados, como o nome do operador do caminhão que acaba de ser pesado.

O baixo índice de manutenção da balança também é característica do software. Responsável por monitorar tudo o que ocorre na plataforma de pesagem, além de realizar a identificação individual das células, o Pesonet diagnostica quando uma célula para de funcionar ou apresenta alguma alteração indevida e faz a sua calibração em minutos, colocando a balança novamente em operação. “Por exemplo, quando um caminhão é pesado e sai da balança, e ela não está zerada, automaticamente o software se encarrega de calibrar a balança e deixá-la pronta para a próxima pesagem. Como isso é feito em poucos minutos, a operação logística não é afetada. No caso de indicadores não virtuais, os reparos na balança não são feitos digitalmente e costumam levar de seis a oito horas para serem concluídos”, continua Audi.

Até 16 células de cargas digitais podem ser conectadas à tecnologia que está sendo utilizada principalmente no segmento de agronegócios. **Logweb**

## Notícias Rápidas

### Setor de peças da Palettrans ganha novo espaço



A Paletrans Peças (Fone: 16 3951.9976) acaba de ganhar novo espaço. O galpão construído na sede da Paletrans Carretas em Cravinhos, interior de São Paulo, possui área de aproximadamente 1000 m². As mudanças sofridas no setor foram parte das decisões estratégicas do Grupo Unihold, visando à melhoria do atendimento aos clientes. “A mudança do setor ocorreu para separar a fabricação e aquisição de peças de reposição do planejamento e montagem dos equipamentos, dando mais agilidade para peças de reposição e mantendo a repetibilidade na montagem das empilhadeiras e transpaletes”, diz José Tonon, responsável pela Paletrans Peças. Ainda segundo ele, o investimento aconteceu devido ao crescimento do setor de peças da Paletrans. Até o ano passado, as peças eram produzidas na Paletrans Equipamentos, juntamente com os processos de fabricação das empilhadeiras e transpaletes. Assim, no novo prédio, o layout é moderno e adequado para a operação, com setores de recebimento, armazenagem, separação de pedidos e expedição.



# JSL inaugura loja de aluguel de caminhões no ABC Paulista

Observando as novas oportunidades de negócio no setor de transporte no Brasil, segmento que vem apresentando grandes e crescentes demandas ano após ano, a JSL (Fone: 0800 575.7775) inaugurou um novo nicho de negócio que buscará dar mais competitividade aos clientes: a loja de aluguel de caminhões.

Ao todo, e para contar com essa ampliação da atuação comercial, a companhia investiu R\$ 7,5 milhões na JSL Aluguel de Caminhões, cuja primeira loja foi aberta em São Bernardo do Campo, SP, no último mês de janeiro. "A empresa trabalha há mais de 20 anos com gestão e terceirização de frotas, fazendo locação de veículos e equipamentos com ou sem serviço para empresas por períodos que variam de 2 a 5 anos. Pela atuação neste negócio, percebemos que há uma demanda latente no mercado por um modelo mais flexível de locação, com prazos diferentes e, por isso, investimos nesse novo serviço", explica José Geraldo Santana Franco Júnior, diretor comercial de locação de pesados da JSL. A promessa é que os clientes, ao não terem que se preocupar com questões como manutenção de caminhões, ganhem mais competitividade no mercado.

O novo serviço foi preparado para atender tanto empresas quanto pessoas



físicas, sendo que os contratos de locação podem ser realizados nos formatos de diárias, na locação semanal ou mensal. "Pessoas físicas, como motoristas autônomos, ou até mesmo pessoas que queiram fazer uma mudança, e empresas, tanto indústrias como pequenos e médios frotistas, podem alugar os caminhões", afirma Franco

## CONDIÇÕES PARA ALUGUEL

### Pessoa física:

Deve ter carteira de motorista há mais de dois anos na classificação ideal para o modelo que será alugado, realizando o pagamento via cartão de crédito.

### Pessoa Jurídica:

Deve possuir cadastro de crédito aprovado junto à loja. Além disso, o motorista que irá dirigir o veículo deve ter carteira de habilitação há mais de dois anos na classificação indicada para o modelo alugado.

Júnior. O aluguel também pode ser feito por períodos mais longos, respeitando a necessidade de cada cliente e com valores de acordo com o período do serviço. "A ideia é levar o conceito que se tem de locação de veículos leves para os pesados. Isso já existe nos

*Loja de aluguel tem contrato mais flexível para motoristas autônomos e empresas que buscam locações de caminhões diárias, semanais ou mensais*

Estados Unidos e em países da Europa, mas, até então, não havia sido explorado no Brasil", continua.

Para realizar o serviço, a JSL conta com uma equipe técnica que fica responsável por elaborar soluções personalizadas para cada cliente da loja. Ainda que esteja localizada no ABC Paulista, o serviço é disponível para todo o Brasil, podendo ser feito por meio de atendimento telefônico.

A abertura de outras cinco lojas já está nos planos da JSL em regiões estratégicas que ainda passam por análise. E os modelos de caminhão disponíveis para locação são Iveco 35S14 (baú e carroceria), Volkswagen 8.150 (baú e carroceria), Volkswagen 24.250 (baú, carroceria e caçamba), Volkswagen 26.260 (caçamba e pipa), Scania G380 (cavalos mecânicos 6x2) e Volkswagen 19.320 (cavalos mecânicos 4x2). Outros modelos poderão ser providenciados de acordo com a necessidade do cliente. Logweb

# Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.  
Av. Industrial, 775 - D. Industrial  
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150  
Tel/fax.: 11 4648-6120  
www.matradobrasil.com.br

Visite nosso site  
[www.alternador.com.br](http://www.alternador.com.br)



Além da maior variedade em ALTERNADORES e MOTORES DE PARTIDA, desenvolvemos aparelhos de acordo com sua necessidade.

**CONSULTE-NOS!**

Tel. 11 **2242.6199**

Nextel **111\*27233**

[dokcar@dokcar.com.br](mailto:dokcar@dokcar.com.br)

[www.alternador.com.br](http://www.alternador.com.br)

# Prêmio Lótus 2012 elege os veículos comerciais do ano

O Prêmio Lótus, reconhecida premiação da indústria brasileira de veículos comerciais, divulgou os vencedores da edição 2012. O prêmio é uma iniciativa da revista *FROTA&Cia* (Fone: 11 3871.1313) e revela as marcas e modelos de veículos comerciais que conquistaram a preferência dos compradores brasileiros, com base nos licenciamentos registrados no Renavam, relativos ao ano anterior.

Na 19ª edição, realizada no último dia 3 de abril, na Maison Saint Germain, em São Paulo, SP, o prêmio homenageou sete fabricantes e distribuidores de veículos comerciais em 25 categorias. A MAN Latin America foi a recordista em número de troféus, graças à liderança conquistada em 9 categorias. O destaque para a companhia é pelo título de “Marca do Ano em Caminhões”, em reconhecimento à liderança, pelo terceiro ano seguido, do mercado brasileiro de veículos acima de 3,5 t de PBT. Outro motivo de comemoração para a MAN Latin America é a conquista da categoria “Caminhão do Ano”, atribuído ao modelo Volkswagen 24.250 E Constellation. O veículo foi o caminhão mais vendido no país, em 2011, com um total de 20.940 unidades.

Ganhadora de 3 das 25 categorias apresentadas na tarde, a Mercedes-Benz foi escolhida a “Marca do Ano

em Ônibus”, por ter alcançado 43,34% de participação no segmento, com total de 15.043 unidades licenciadas no mercado interno em 2011. Além desse troféu, a marca ainda foi reconhecida como “Marca do Ano em Ônibus Urbano” e “Marca do Ano em Ônibus Rodoviário”.


A Ford Caminhões, por sua vez, levou para São Bernardo do Campo, SP, outras duas premiações: “Marca do Ano em Caminhões Semileves” e “Caminhão Semileve do Ano”, pelo bom desempenho do F-350. A categoria “Marca do Ano em Micro/Mini-ônibus” foi conquistada pela Agrale, que alcançou o topo do mercado no segmento de chassis leves de ônibus.

A Fiat Automóveis reafirmou a sua liderança no segmento de utilitários. O Fiorino Furgão foi, pelo 19º

ano seguido, o “Furgão Leve do Ano”. Também bem-sucedidos, o Fiat Ducato Furgão foi eleito pela décima vez o “Furgão do Ano” e o Fiat Ducato Minibus levou, pela sexta vez, o título de “Minibus do Ano”.

A liderança conquistada no segmento de caminhões com PBTC superior a 45 t, em 2011, também rendeu à Volvo o reconhecimento do Prêmio Lótus 2012. Por isso, a empresa levou o troféu de “Marca do Ano em Caminhões Pesados”. Outro prêmio conquistado pela companhia foi o de “Caminhão Pesado do Ano”, em razão do modelo FH 440 6x2T ter totalizado 5.539 unidades licenciadas em 2011.

Por fim, o excelente desempenho em vendas do HR, fabricado pela Hyundai/Caoa, garantiu o pentacampeonato ao modelo, na categoria “Camioneta de Carga do Ano”.

Na cerimônia, foram entregues aos convidados a edição especial de *FROTA&Cia* – Panorama do Mercado de Veículos Comerciais 2011/2012, levantamento completo do mercado de veículos comerciais. O Prêmio Lótus 2012 foi uma iniciativa da Editora Frota e contou com o apoio editorial da revista *FROTA&Cia* e do *Caderno Ônibus*, além do patrocínio da Cummins, Eaton e Meritor. 







## Iveco insere o Vertis no Programa Mais Alimentos

A Iveco (Fone: 0800 704.8326) passou a ofertar mais um modelo de sua linha de caminhões ao Programa Mais Alimentos, com o maior desconto do programa em relação a todos os concorrentes do mercado, segundo a empresa. São 13% de desconto em relação ao preço normal de lista de seus veículos. Além de inserir o modelo Vertis 90V16, de 9 toneladas, a empresa já vinha ofertando a linha de caminhões leves Iveco Daily, entre 3,5 e 7 toneladas, ao Programa. O Mais Alimentos faz parte do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), com uma linha de crédito específica para financiar investimentos em infraestrutura das propriedades rurais e propiciar o aumento da produção e da produtividade. Com o programa, os pequenos agricultores podem contar com uma linha de crédito especial com limite de R\$ 130 mil e juros de 2% ao ano, três anos de carência e prazo para pagamento de até dez anos. Além do desconto especial de 13%, os veículos Iveco possuem garantia de 12 meses para a Linha Daily, sem limite de quilometragem, e 2 anos para o Iveco Vertis, sendo o segundo ano somente para o trem de força.

## Roubo de cargas diminui em São Paulo em 2011

Em 2011, o Estado de São Paulo teve 6.958 ocorrências de roubo de cargas, segundo números da Secretaria de Segurança Pública. De acordo com o levantamento oficial, o ano passado teve 4,61% a menos ocorrências de roubo de cargas, em comparação com os 7.294 roubos de 2010. Apesar da redução no número de ocorrências, 2011 apresentou um aumento no prejuízo com as cargas subtraídas: R\$ 295,855 milhões, contra R\$ 279,756 milhões no ano anterior, aumento de 5,75%. O levantamento do roubo de cargas no Estado mostra que a rodovia com maior número de ocorrências foi a Anhanguera, com 217 roubos, seguida pela Dutra, com 185 ocorrências, e

pela Régis Bittencourt, com 140 crimes. A maioria dos roubos aconteceu no meio da semana, entre terças e quintas-feiras, e o horário preferido pelas quadrilhas em 2011 foi a faixa entre as 10h e o meio-dia. Os produtos alimentícios foram o tipo de carga que mais atraiu os ladrões, com 1.715 ocorrências, com os eletroeletrônicos em segundo, com 1.102 roubos. Considerando o prejuízo do roubo, os eletroeletrônicos lideram o ranking das cargas roubadas em 2011, com R\$ 85,323 milhões subtraídos. Entre as cargas mais valiosas, com avaliação acima de R\$ 100,000,00, foram 503 ocorrências, que correspondem a 7,22% de todo o roubo no Estado.

## FORD lança o Cargo 816, com 2 anos de garantia

A Ford (Fone: 11 4174.9546) iniciou as vendas do Cargo 816, caminhão que traz um novo padrão de desempenho e economia no segmento de leves com o motor Euro 5, segundo a empresa. O modelo vem equipado, também, com novo painel, que garante maior conforto, e passa a contar com 2 anos de garantia sem limite de quilometragem – é o único da categoria a oferecer essa vantagem operacional. O modelo tem peso bruto total de 8.160 kg, capacidade máxima de tração de 11.000 kg e três opções de distância entre-eixos (3.300, 3.900 e 4.300 mm), que facilitam a

adequação a diferentes aplicações.




- Campinas (19) 3772-3333
- Marília (14) 3415-1804
- Hortolândia (19) 3909-1744
- Ribeirão Preto (16) 3237-3400
- S. J. do Rio Preto (17) 3218-3543

- Empilhadeiras Elétricas e GLP
- Vendas
- Locação
- Assistência Técnica
- Peças

- Impressoras Térmicas
- Leitores e Coletores de Dados
- Projetos e Implantações
- Ribons e Etiquetas
- Portas e Docas



# A ONDE VOU GUARDAR TUDO ISSO?



Na edição de junho da revista *Logweb*, você vai saber tudo sobre estruturas porta-paletes e sistemas de armazenagem; e também dos transportadores contínuos (verticalização).



## E mais:

Alimentos e Bebidas  
Operadores Logísticos  
e seus transportadores

Tudo o que  
acontece na  
logística  
está nas páginas  
da revista *Logweb*



## E ainda:

Show Logistics  
Feira de Jundiaí e Logisvale

### A revista Logweb estará presente:

Logisvale Internacional  
De 13 e 14 de junho no Parque  
Tecnológico de São José dos Campos

Fispal Tecnologia  
De 12 a 15 de junho no Anhembi

Feira de Jundiaí  
De 19 a 22 de junho no Parque da Uva em Jundiaí

**Não perca tempo, reserve agora o seu espaço**

REVISTA  
**Logweb**  
rod/mgp

Tel.: 11  
1611-11

**3081-2772**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) - Twitter: [logweb\\_editora](https://twitter.com/logweb_editora)

# Transmissão de Forças

## Elétrica, Mecânica, Hidráulica e Pneumática

Apoio:

MDA

SOUTH AMERICA

### Uma nova seção

Como o leitor pode notar, o título acima marca uma nova seção na revista *Logweb*, agora dedicada à transmissão de forças, tanto no que se refere ao segmento industrial quanto, principalmente, ao de veículos – empilhadeiras, caminhões, etc.

Ela nasce acompanhando a MDA South America 2013 – Motion, Drive & Automation, feira promovida pela Deutsche Messe e Hannover Fairs Sulamérica que será realizada no período de 19 a 22 de março do próximo ano, em paralelo à CeMat South America, a já consagrada Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística.

Como o evento, este novo “caderno” mostrará o que há nos setores de hidráulica, pneumática, mecânica e elétrica, abrangendo temas como: sistemas de engrenagens para funções estáticas, engrenagens para veículos, sistemas de direção e eixos, rolamentos, acoplamentos, sistemas de freios e de transmissão por corrente, lubrificantes, motores elétricos, sistemas eletrônicos de transmissão de força, sistemas de acionamento elétrico, motores de combustão interna, bombas, sistemas e válvulas hidráulicas, acumuladores, fluidos hidráulicos, filtros, mangueiras, sistemas de lubrificação central, bombas de lubrificação, motores pneumáticos, cilindros, unidades de controle pneumático, pressostatos, câmbios, conectores, vedações e acessórios, entre outros.

Caro leitor: aproveite e adentre este novo universo da revista *Logweb*.

### GM do Brasil anuncia construção de nova fábrica de transmissão em Santa Catarina

A General Motors do Brasil (Fone: 11 4324.7700) anunciou que irá investir R\$ 710 milhões na construção de uma nova fábrica de transmissões de veículos em Joinville, SC. Com capacidade de produção de 150 mil transmissões por ano, a nova fábrica será construída no complexo onde hoje estão sendo finalizadas as obras civis da fábrica de motores.

A assinatura do protocolo de intenções aconteceu no último dia 23 de fevereiro no palácio do governo de Santa Catarina. O evento contou com as presenças do governador do Estado, Raimundo Colombo, do prefeito de Joinville, Carlito Merss, do vice-presidente da GM do Brasil, Marcos Munhoz, do diretor de Assuntos Institucionais, Luiz Moan, de autoridades e empresários locais.

Em nota oficial para a imprensa, Munhoz disse que o investimento é uma forma de reafirmar a importância do Brasil no cenário automotivo. “Ao investir em uma nova fábrica de transmissões, a GM reafirma a importância

do Brasil como centro produtor determinado a superar desafios estruturais para ser competitivo, e renova seu objetivo de continuar desenhando, montando e vendendo os melhores veículos do mundo”, afirmou ele.

Com uma área construída de

50.000 m<sup>2</sup> e com o intuito de gerar 350 empregos só na primeira fase, a nova fábrica iniciará suas operações em 2014. A previsão de faturamento é de R\$ 200 milhões por ano.

No Brasil, a GM fabrica e comercializa veículos com a marca Chevrolet há 87 anos. Em 2011 a Chevrolet vendeu no país 632.219 veículos. A companhia tem três Complexos Industriais que produzem veículos em São Caetano do Sul e em São José dos Campos, ambos em São Paulo, além de Gravataí, RS. Conta, ainda, com unidades em Mogi das Cruzes (produção de componentes estampados), Sorocaba (Centro Logístico Chevrolet) e Indaiatuba (Campo de Provas), e um Centro Tecnológico de Engenharia e Design, em São Caetano do Sul,



Munhoz, vice-presidente da GM do Brasil, assina protocolo de intenções para a construção de uma nova fábrica de transmissões

todos no Estado de São Paulo, com capacidade para desenvolvimento completo de novos veículos.

A subsidiária brasileira é um dos cinco centros mundiais na criação e no desenvolvimento de veículos, nos campos da engenharia, design e manufatura.

Tenha a  
logística  
em suas mãos

Assine a  
REVISTA  
**Logweb**

12 meses  
R\$ 109,00

24 meses  
R\$ 189,00

**Estudante  
paga  
meia!**



11 **3081.2772**

comercial@logweb.com.br

www.logweb.com.br

## Metalplan obtém certificado ISO 50001 que determina normas para redução no consumo de energia

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) – ligada ao Ministério de Minas e Energia –, o consumo de energia na próxima década deve crescer 4,5% ao ano. Mas, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, a capacidade de produção do país não deve ultrapassar 2,7% ao ano. De olho nos problemas desse cenário, a Metalplan (Fone: 11 4448.6900) realizou mudanças em sua gestão e obteve o certificado ABNT NBR ISO 50001. Incluso no Plano de Eficiência Energética 2030 (PNE 2030) do Governo Federal, o ISO 50001 foi criado em conjunto pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT) e a International Organization for Standardization – ISO e determina normas para ajudar as empresas a reduzirem o consumo de energia em até 60%.

Para obter o certificado, a Metalplan elaborou um plano de ação com abrangência desde o maquinário – com a mudança de equipamentos e manutenção preventiva das máquinas – até o treinamento da equipe. “Acompanhamos atentamente a elaboração e validação da Norma ISO-50001 e, para conseguirmos a certificação, primeiro buscamos conscientizar os colaboradores sobre a importância da Norma e a substituição de alguns equipamentos por outros”, afirma Edgar Dutra, diretor comercial da Metalplan.

Para conseguir detectar os departamentos onde melhorias poderiam ser implementadas, a empresa contou com a ajuda de um monitor de qualidade e dos funcionários.

“O monitor da qualidade é responsável por multiplicar o seu conhecimento aos demais funcionários e a participação deles foi fundamental nesse processo, pois apenas os funcionários têm a sensibilidade de detectar em seus departamentos quais melhorias podem interferir na redução do consumo de energia. Esse processo é contínuo dentro da empresa, e todas as propostas são analisadas e colocadas em prática”, explica Dutra.

Com as mudanças realizadas com base nas diretrizes do certificado, a Metalplan já estima uma redução de 40% no consumo de energia em 2012 e um aumento de 35% no faturamento.

“Com a redução no consumo de energia e a expectativa de um grande crescimento da empresa, já conseguimos prever também uma redução no preço de nossos produtos: a estimativa é que ocorra uma diminuição de até 10% nos preços” conclui Dutra, destacando que a empresa lidera o mercado de tratamento de ar comprimido na América Latina e, também, é líder nacional em compressores de parafuso até 30 HP, exportando para os Estados Unidos e mais 23 países há mais de quinze anos.



*Através das Normas do ISO 50001, a Metalplan estima uma redução de 40% no consumo de energia e um aumento de 35% no faturamento*

## Fabricante de turbos cria estudo para avaliar o mercado brasileiro de reposição

A Honeywell Turbo Technologies (Fone: 11 2167.3000), fabricante dos turbos Garrett, anunciou que irá desenvolver um estudo para avaliar o mercado brasileiro de reposição. Com o intuito de analisar como está a implementação da legislação ambiental Proconve P7 (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), a pesquisa também irá ajudar a Honeywell a desenvolver um plano de assistência técnica para os novos motores que entrarem no mercado. "O Brasil dará início a uma nova fase de seu programa ambiental, com mudanças importantes na motorização dos veículos. Embora a Honeywell tenha desenvolvido um programa de treinamento e atualização técnica dos profissionais da sua rede, é possível que venhamos a enfrentar dúvidas ou dificuldades com os novos detalhes técnicos. É para sanar esses problemas que vamos

acompanhar de perto a implementação do processo, para tomar conhecimento imediato das dificuldades que podem surgir nesta fase inicial e estar junto com os profissionais, para o necessário suporte", afirma Ricardo Rampaso, gerente de vendas e marketing da Honeywell Turbo Technologies América do Sul.

Abrangendo todo o país, o programa será desenvolvido durante seis meses por intermédio da visita de gerentes da Honeywell aos centros de distri-



*Além de analisar como está a implementação do Proconve P7, a pesquisa também irá ajudar a empresa a desenvolver um plano de assistência técnica para os novos motores que entrarem no mercado*

buição da marca Garrett, postos de serviços e clientes, com a primeira fase da pesquisa envolvendo apenas cidades das regiões Su-



## Linde, inaugura sua nova Sede

O mais completo atendimento ao Cliente

Alta qualidade  
em tecnologia e serviços



- Venda e Locação
- Assistência Técnica
- Peças genuínas

CAM Designers



Rua Vitorino Calegari, 134 (acesso pelo Rodoanel) - Barueri - SP

Tel.: (11) 3604-4755  
comercial@linde-mh.com.br  
www.linde-mh.com.br

deste e Sul do país.

Através das informações

obtidas com pessoas que trabalham na ponta do mercado de transporte rodoviário, a fabricante pretende preparar as empresas para atender às necessidades que a nova legislação ambiental exige. “Os executivos e engenheiros da Honeywell visitarão o maior número possível de empresas. Eles terão um guia para se orientar, porém, acreditamos que o contato direto é que trará informações mais apuradas”, explica Rampaso.

Sobre as mudanças ocorridas devido ao Proconve P7, o executivo diz ser necessário que o Brasil acompanhe de perto a evolução dos centros mais desenvolvidos do mundo na luta pela preservação ambiental. “Temos dados que mostram que a emissão de um motor P7 (Euro V) corresponde à de sete motores Euro III e a mais de 50 Euro 0, o que é altamente significativo. A implementação do Proconve P7 foi estabelecida para preservar o meio ambiente e, indiretamente, favorecerá também o mercado. É natural que a produção antecipada de veículos com motorização Euro III tenha provocado um hiato na cadeia de produção de veículos Euro V, mas em poucos meses o custo mais elevado da nova tecnologia será absorvido pelo mercado, especialmente com os ganhos proporcionados pela economia de combustível”, afirma Rampaso. No início de abril, a Honeywell realiza na cidade de Las Vegas, Estados Unidos, o seu Congresso Mundial. Durante o evento, a fabricante apresenta para o mercado internacional os turbos brasileiros da Garrett, que foram desenvolvidos para atender a América do Sul, mas que já receberam pedidos de países do leste europeu, da África e Ásia.

“É uma tradição a Honeywell brasileira se destacar nos eventos internacionais da matriz pelos programas que desenvolve e introduz no mercado. Além da linha de produtos será possível à filial brasileira relatar os resultados obtidos com a implementação do programa de produção HOS (Honeywell Operation System), que recebeu certificação prata da matriz pelos resultados obtidos” conclui Rampaso.

## ABB fornece e efetua logística de entrega de gerador elétrico de 61 toneladas

A ABB (Fone: 0800 014 9111), empresa do setor de tecnologias de energia e automação, forneceu e efetuiu a entrega de um gerador com 61 toneladas, potência de 20.795 kVA e operação em tensão de 13.800 V. O equipamento foi encomendado pela Usina Termelétrica de Mauá, da Amazonas Distribuidora de Energia S/A (grupo Eletrobrás), e transportado da Finlândia até Manaus, AM. “Para conseguirmos realizar tudo dentro do prazo, fizemos todo o acompanhamento e follow-up periódico na fábrica da Finlândia. Também foi realizada uma visita ao local de descarregamento no cliente final, onde avaliamos o local e os riscos, definindo, assim, os equipamentos e dispositivos que seriam utilizados na operação de descarregamento” afirma Sérgio Arosti, gerente da unidade de negócios de motores e geradores da ABB no Brasil. Para não correr riscos durante o trajeto de navegação até o porto de Manaus, a empresa também realizou reuniões para discutir o peso, as dimensões e o posicionamento do gerador no navio de cabotagem. “Além disso, por conta do período de cheia também programamos uma balsa para auxiliar na movimentação no porto de Manaus, caso necessário”, explica Arosti.

A logística realizada pela empresa durou 83 dias com viagens feitas de navio (da Finlândia até Santos), navio de cabotagem (Santos até Manaus) e, ainda, com guindastes para descarregamento no porto, prancha para movimentação e ajuda de 20 profissionais para alocação dentro da sala de máquinas do cliente.

“A fim de minimizar qualquer problema, trabalhamos com um provedor logístico que foi responsável desde o carregamento na fábrica da ABB na Finlândia até a sala de máquinas do cliente em Manaus. Mas o que nos preocupava mais era o horário de atracação do navio, bem como data de partida da cabotagem, que nem sempre são exatas, dependendo da programação dos portos” afirma Marcelo Borges, administrador de contratos da ABB, responsável pelo projeto.

Até 2015, a ABB planeja investir mais de US\$ 200 milhões no Brasil, através da contratação e treinamentos de novos funcionários, desenvolvimento de tecnologias, expansão das fábricas existentes e a implementação de uma nova unidade em Sorocaba. “A ABB de Sorocaba irá receber novas linhas de produção da ABB no Brasil, dentre elas linhas de produtos de baixa tensão, motores, acionamentos e automação, ampliando o portfólio de soluções e serviços no país” conclui Arosti. ■

## Transportar bem é o melhor remédio

Na edição de maio da revista *Logweb*, você vai saber quais são e como fazem os Operadores Logísticos e os Transportadores para **realizar com sucesso a distribuição no setor Farmacêutico**.

### E MAIS:

- Especial Tecnologia: **Show Logistics** (FISPAL) – Prévia dos expositores da feira
- Paletes de madeira

### E AINDA:

- A revista *Logweb* estará presente e vai circular na **Feira da Mecânica**, de 22 a 26 de maio, no Anhembi; e, também, na **BIT'S South América** em Porto Alegre, RS, de 15 a 17 de maio

Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista *Logweb*



Não perca tempo,  
reserve agora o seu espaço

Tel.: 11 **3081-2772**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) - Twitter: [logweb\\_editora](https://twitter.com/logweb_editora)

# WAREHOUSE ADVANTAGE

UM ARMAZÉM CHEIO DE VANTAGENS PARA VOCÊ.

DESDE  
**2005**  
NO BRASIL

ESTRUTURA  
COMPLETA DE  
**SUPOORTE**  
NO BRASIL

TECNOLOGIA  
DE PONTA

ADAP  
TABILI  
DADE

FÁCIL  
E RÁPIDA  
ATUALI  
ZAÇÃO

MENOR  
CUSTO TOTAL  
DE PROPRIEDADE  
(TCO)

SUPOORTE  
**24 HORAS**  
POR DIA  
7 DIAS POR SEMANA

AUMENTO  
DE PRODU  
TIVIDADE

MAXIMIZAÇÃO  
DA EFICIÊNCIA  
OPERACIONAL

WMS TMS  
LMS S&OP  
DEMAND PLANNING  
CONSULTORIA  
SERVICE  
DESK

**4** LÍDERES  
DE SEGMEN  
TO DE MER  
CADO  
NO BRASI  
L SÃO CL  
IENTES  
OTIMIS

A Otimis apresenta o Warehouse Advantage da HighJump Software. Uma solução que incorpora as melhores práticas globais de gerenciamento de armazéns e traz tecnologia de ponta, oferecendo funcionalidades robustas necessárias para maximizar a eficiência operacional.

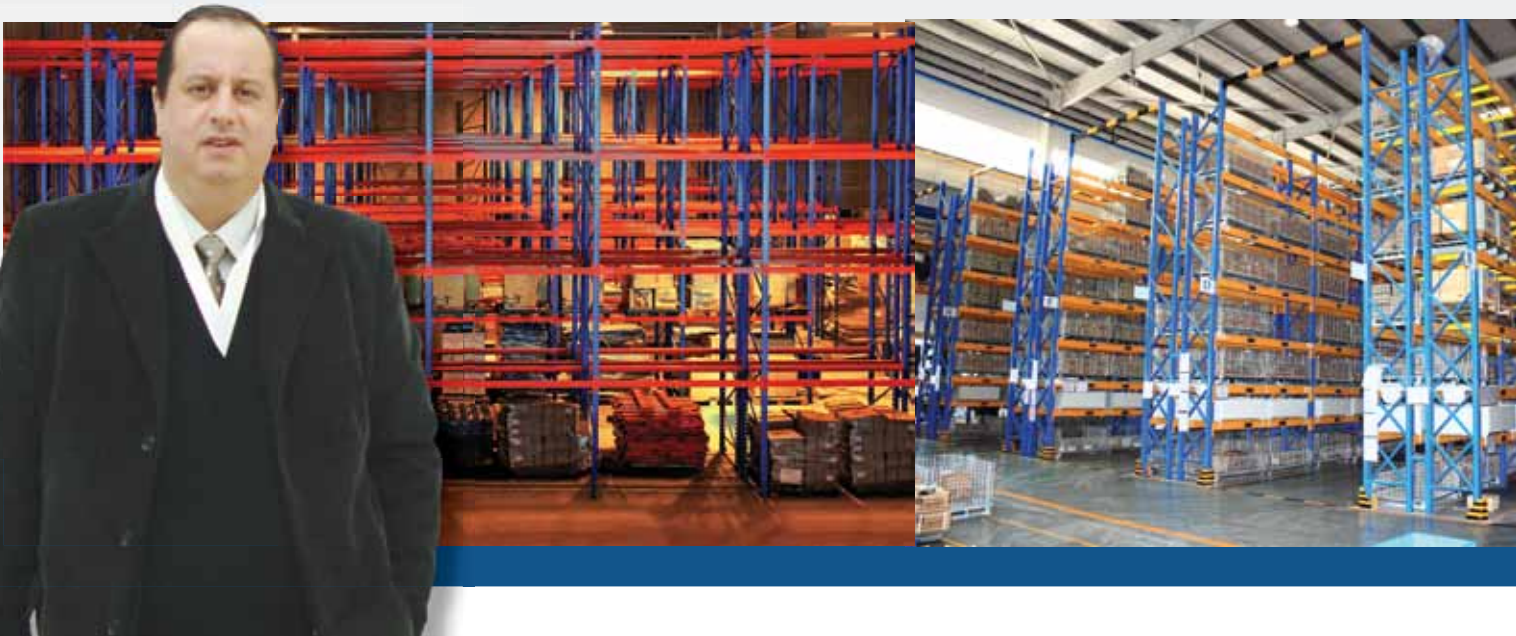
# TRAVEMA

passa a atuar com  
produção de **estrutura de armazenagem**  
em nova fábrica

**A** Travema, empresa com mais de 25 anos no mercado, com atuação no desenvolvimento de proteções para logística, está anunciando o início de suas operações voltadas para estruturas de armazenagem. O novo negócio da companhia é inaugurado junto a uma nova fábrica que será responsável pela produção dessa linha de produtos. Localizada próxima à cidade de Morungaba, SP, a fábrica possui 4.000 m<sup>2</sup> de área construída, dentro de um terreno de 27.000 m<sup>2</sup>, apropriado para futuras expansões já planejadas pela companhia. A construção do galpão industrial ficou a cargo da Metafa, empresa sediada em Jandaia do Sul, PR, especializada em construções de pré-moldados de concreto e estruturas metálicas de cobertura.

“O projeto da fábrica e o término de sua construção levaram dois anos. Percebemos após uma longa pesquisa de mercado que produzir estruturas de armazenagem no Brasil era promissor e resolvemos passar a atuar nesse nicho, trazendo inovações tecnológicas e segurança”, explica Robson Abade, diretor técnico da Travema. A ideia de passar a atuar nesse nicho veio em ótimo momento econômico para a companhia e para o mercado em geral. “Nós crescemos 68% no faturamento em 2011, mesmo sem atuar com porta paletes. Levando em consideração que o país compra, em média, entre 12.000 e 15.000 toneladas por mês, com um crescimento de 10% ao ano, essa é uma excelente oportunidade para aproveitar”, afirma Abade.

Na nova unidade industrial, a Travema deverá produzir exclusivamente produtos como sistemas de armazenagem leve, pesada e dinâmicas, como porta paletes seletivo, drive-in, drive-through e cantilever. A previsão de produção da companhia é de 750 toneladas de materiais por turno de trabalho, com 80% de produtividade. Para ser capaz atingir essa produção otimista, dois fatores receberam grandes investimentos: localização da fábrica e segurança. “Essa unidade fica um pouco antes da cidade de Morungaba, com acesso rápido à Rodovia Dom Pedro I, algo que facilita muito o fluxo de matérias-primas para a nossa produção e o escoamento dos produtos finalizados, já que essa rodovia é um importante canal de distribuição logística do país”, continua Abade.





## PRODUÇÃO E TECNOLOGIA

Os produtos que serão fabricados nessa unidade industrial já estão sendo produzidos por meio de serviços terceirizados, com maquinário da Travema. No entanto, em 60 dias a fábrica entrará em operação e deve receber cerca de 30 colaboradores dedicados à produção. A companhia priorizou grande parte do projeto na automação e modernização das linhas de produção. Resultado disso, a fábrica possui maquinário atualizado com as mais novas tecnologias, o que irá refletir na qualidade do produto final. “Todo o projeto realizado para adentrar nesse novo nicho de mercado foi idealizado do zero. Por isso, pudemos olhar para cada detalhe

e perceber o que era o mais correto a fazer. Passamos meses pesquisando com quais máquinas deveríamos trabalhar, visitando possíveis parceiros, tanto nacionais como internacionais. Concluímos que precisávamos de máquinas de última geração confeccionadas no Brasil”, explica o diretor técnico. A escolha por máquinas nacionais foi feita, principalmente, pela qualidade e pelo acesso ao suporte de assistência técnica.

A fábrica irá atuar com uma ponte rolante com capacidade de 20 toneladas, ideal para o fluxo de matérias-primas, um sliter responsável pelos cortes nas bobinas de aço e três perfiladeiras com

sistema de alimentação e estampagem integrados, o que poderá gerar produtos com dimensões mais próximas às necessidades dos clientes. Além disso, ainda há uma linha de tratamento de chapas com sete banhos e uma estufa, uma linha de pintura a pó com dez pistolas controladas por reciprocador e duas pistolas de retoque e uma linha de equipamentos auxiliares e prensas com comando numérico. “Todas as máquinas são automáticas para que a produção flua sem que o colaborador precise entrar em contato direto com produtos químicos, como tintas. Pensamos desde o fluxo de produção até a saúde do funcionário”, afirma Abade.

## SEGURANÇA

“Fazemos questão, desde o início, de produzir seguindo as normas de segurança de cada um dos produtos. Se o país não possui uma regulamentação para algum deles, vamos atrás de normas estrangeiras que confirmem a segurança do que produzimos.” Essa preocupação com segurança, garantida por Abade, também é um foco da Travema. Toda solicitação do cliente por alguma estrutura de armazenagem passará por um projeto detalhado que irá contar com os cálculos estruturais daquele determinado pedido. Esse é um dos passos para que o porta paletes ou qualquer outra estrutura produzida pela empresa seja segura, tanto para a operação do cliente como para seus colaboradores.

“Queremos levar uma conscientização ao mercado de que existe uma necessidade de atender normas regulatórias. Muitas vezes vemos orçamentos de concorrentes que estão com o menor preço, mas não seguem as normas de segurança que são necessárias para que o cliente

possa trabalhar sem problemas” analisa Abade, que continua: “se o país não tem uma regra para determinado produto, algo muito comum, procuramos normas americanas ou europeias para garantir a segurança do cliente”.

A cultura de segurança da Travema, fruto de anos de experiência no mercado, está sendo transferida para a nova fábrica, não apenas pensando no produto final e no cliente, mas, também, na saúde do colaborador.

“Usamos uma tinta ecológica nas estruturas, sem solventes, para que o nosso colaborador não sofra riscos de contaminação. Usando o reciprocador que controla as pistolas de pintura, o colaborador também não entra em contato com o pó da tinta. As outras máquinas utilizadas também foram compradas pensando na saúde dos nossos trabalhadores, com a melhor ergonomia para que eles pudessem trabalhar”, continua Abade.

Outra ação que a Travema irá tomar em relação à segurança é a vistoria

anual a todas as estruturas de armazenagem vendidas junto ao cliente.

“O mercado se preocupa sempre com o gerenciamento de risco externo, colocando sistemas de rastreamento em frotas e cercas nas fábricas, por exemplo. E muitas vezes acabam esquecendo que é necessário fazer gerenciamento de risco internamente, também. Estamos aqui para lembrar o cliente que qualidade de produto é muito importante, e que segurança também é”, comenta Abade.

Com tantos investimentos e começando a trabalhar com um novo nicho do mercado, a Travema não se esquece de que os frutos colhidos nos últimos anos e a nova atuação da empresa é resultado do trabalho de muitas pessoas. “É imprescindível agradecer clientes, fornecedores, colaboradores e a imprensa por todo trabalho desenvolvido ao longo desses anos. Foi graças a essa união que pudemos dar um novo passo nos negócios que deverão beneficiar a todos nos próximos anos”, conclui Abade.



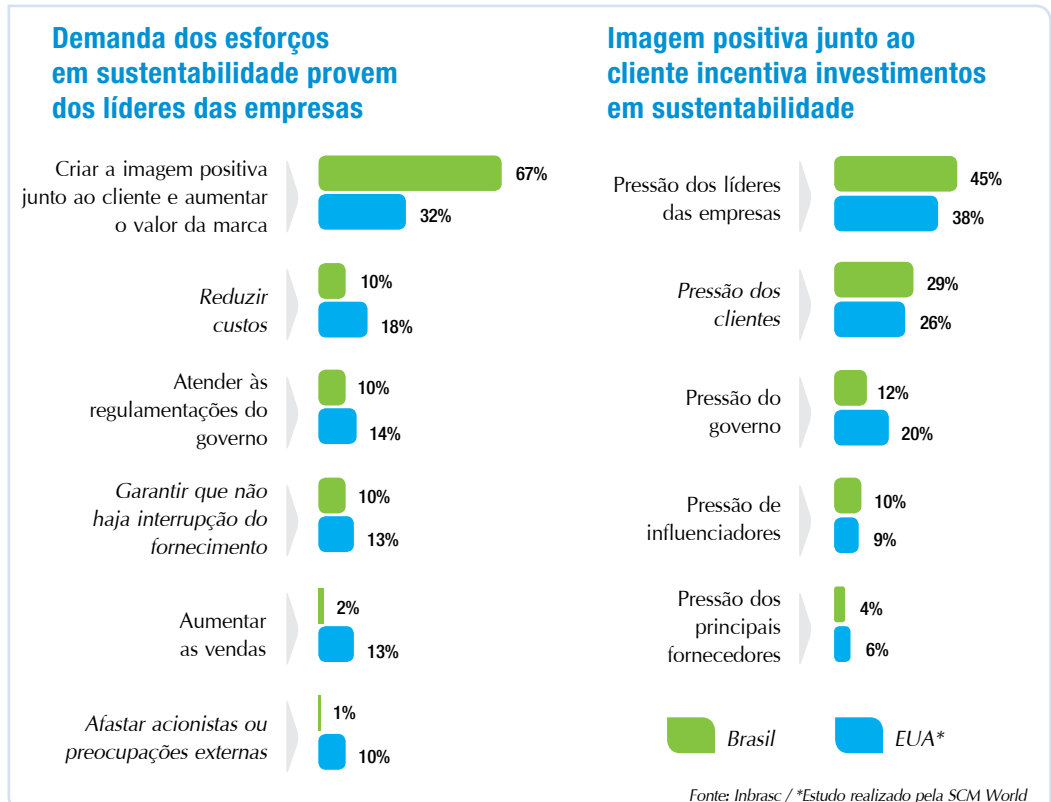
# Inbrasc compara cenário brasileiro e norte-americano de sustentabilidade no Supply Chain

O Inbrasc – Instituto Brasileiro de Supply Chain (Fone: 11 3302.9200) elaborou um panorama comparativo dos cenários brasileiro e norte-americano de investimentos na área de Supply Chain voltados para a sustentabilidade. Segundo o estudo apresentado pelo Instituto, os dois países apresentam semelhanças em investimentos, problemas e esforços sustentáveis no setor.

Baseado na comparação das pesquisas feitas pelo SCM World (realizada nos Estados Unidos) e do Inbrasc (realizada no Brasil, onde foram ouvidos 200 gestores de empresas que atuam no país e possuem faturamento superior a 100 milhões de reais), o panorama mostrou que os investimentos em sustentabilidade nos dois países provêm, em primeiro lugar, da pressão dos líderes das próprias empresas. Nos Estados Unidos, a opção liderou o ranking com 38% das respostas e, no Brasil, com 45%.

No segundo lugar, os países também obtiveram resultados próximos: com 29% no Brasil e 26% nos EUA, a imposição sustentável dos clientes foi considerada mais impactante nas decisões dos executivos do que a pressão do governo.

Segundo os entrevistados brasileiros, a pressão governamental é pequena no país. Ela representou 12% das respostas, ficando em terceiro



lugar, à frente apenas da pressão exercida por influenciadores (10%) e fornecedores (4%). Nos Estados Unidos, o item também ficou no terceiro lugar, mas obteve um índice maior, alcançando os 20%.

Para Henrique Gasperoni, diretor de comunicação do Inbrasc, falta no Brasil mais investimento do governo nessa área. “Sabemos que é muito difícil justificar o investimento em projetos de sustentabilidade. Por conta disso, o governo deveria investir em ações de incentivos fiscais, reduzindo os impostos e fornecendo benefícios às empresas que trabalham com a

sustentabilidade”, diz ele.

No que direciona os executivos de Supply Chain a investir em iniciativas sustentáveis, a imagem positiva criada junto ao cliente liderou o ranking brasileiro, com 67%, e norte-americano, com 32%. “A pesquisa mostrou que nos Estados Unidos a redução de custos nos investimentos em sustentabilidade é mais tangível. Enquanto que no Brasil os esforços para a sustentabilidade estão muito mais ligados à imagem positiva junto ao cliente, agregando mais valor à marca”, informa Gasperoni.

Mesmo já sendo bastante

discutido e trabalhado por empresas de Supply Chain, o investimento sustentável ainda sofre com alguns problemas. De acordo com o estudo, 33% dos executivos brasileiros consideram a falta de conhecimento e experiência para realizar projetos de melhoria o principal obstáculo do setor. A falta de recursos e nenhum retorno mensurável também foram pontos colocados como os que mais dificultam o trabalho nessa área. As opções apresentaram respectivamente 21% (Brasil) e 17% (EUA) das respostas.

“Para que o mercado de

Supply Chain se envolva totalmente com sustentabilidade ainda é preciso que existam referências e cases bem-sucedidos ligados aos projetos. É necessário mostrar que é possível investir em sustentabilidade tendo lucro”, afirma o diretor de comunicação do Inbrasc.

O panorama também apontou que no quesito “como as empresas adotam a sustentabilidade no setor”, tanto no Brasil como nos Estados Unidos a maior parte das empresas contribui para sustentabilidade atribuindo incentivos, como preferência aos fornecedores com perfil sustentável. A opção liderou os rankings com 57% das respostas brasileiras e 30% das respostas norte-americanas.

Os resultados gerados com a aplicação de programas e



**Gasperoni:** *para que o mercado de Supply Chain se envolva com sustentabilidade ainda é preciso que existam referências e cases bem-sucedidos*

investimentos sustentáveis foram considerados pelos gestores brasileiros como bons. De acordo com a pesquisa, eles estão ligados diretamente à melhoria na satisfação do cliente: quase metade dos

entrevistados (45%) escolheu esta opção. Além disso, uma parte considerável afirmou que houve uma melhora no relacionamento com os fornecedores (38%), melhorando, também, as oportunidades de novas vendas (35%).

Para Gasperoni, pensar em sustentabilidade é fundamental para qualquer setor. “Toda empresa é uma organização social que possui uma série de objetivos e comprometermos. A geração de lucro aos acionistas, garantia da satisfação dos funcionários e o empenho em contribuir para o meio em que vivemos são alguns deles. Na área de Supply Chain não é diferente. Nos últimos anos, a preocupação com o meio ambiente tem sido crescente, de modo que clientes, fornecedores e colaboradores

demandam do corpo diretivo das organizações investimentos em ações de sustentabilidade.”

Mas, segundo o diretor de comunicação do Inbrasc, apesar de o cenário estar evoluindo, ainda é preciso melhorar. “No Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo existem amplas dificuldades em justificar os investimentos em sustentabilidade, o cenário sustentável ainda é tímido tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. As empresas executam a ideia sustentável em função da demanda dos clientes e, conseqüentemente, ao fortalecimento da marca. O objetivo dificilmente está ligado à melhoria do meio ambiente. Os dois panoramas são bem parecidos. Apesar disso, o Brasil está progredindo”, completa Gasperoni. Logweb

# RADIAL MICHELIN

*O pneu certo pode mudar tudo.*



**Pneu Radial Michelin é mais economia e produtividade.**

**Benefícios:**

- Dura até 2 vezes mais
- Reduz custo/hora trabalhada
- É mais resistente às perfurações

Auditado pela Fundação Vanzolini, o inédito Teste de Combustível comprovou que em relação a um pneu convencional, o pneu Radial Michelin fez:

- **8,6%** de economia de combustível
- **5,8%** de ganho de produtividade

Os resultados você vê no futuro da sua empresa.

Para mais informações acesse o site:  
[www.michelin.com.br](http://www.michelin.com.br)



SAC 0800 970 9400

# Tecnologia RFID ganha mercado de etiquetas e agiliza processos logísticos

Com o mercado de logística cada vez mais acirrado, contando com o aquecimento interno brasileiro e novos players, aqueles que conseguem notar que cada detalhe da cadeia logística conta para que o serviço seja bem executado se tornam referência no mercado. E se cada detalhe conta, é natural que as etiquetas de identificação, com tecnologias renovadas, façam grande diferença nos processos logísticos de diversas empresas.

Muito usadas no setor têxtil, essas etiquetas recebem atenção especial da Haco (Fone: 0800 704.5670), empresa especializada em soluções de identificação, que se tornou o principal fornecedor brasileiro de etiquetas inteligentes. As etiquetas substituem o código de barras e usam a tecnologia RFID – Radio Frequency Identification –, identificando os produtos por meio de leitura a distância com antenas de radiofrequência.

A tecnologia RFID é uma das mais avançadas para identificação e rastreamento online de produtos, caixas, paletes, contêineres ou, virtualmente, qualquer outro objeto. O mercado mundial de RFID movimenta cerca de US\$ 4 bilhões e cresce a taxas anuais de mais de 20%.

A expectativa é de que

em 2012 atinja cerca de US\$ 8,4 bilhões em movimentação de etiquetas.

O uso da tecnologia RFID cresce, principalmente, no rastreamento de bens e em sistemas de localização em tempo real.

“Fruto de pesquisas e desenvolvimento que duraram cerca de oito anos, a etiqueta inteligente da Haco, que pode ser de tecido, sintética, adesiva ou de outro material, recebe a aplicação de um microchip e uma antena metálica que tem como função armazenar informações e responder aos sinais de radiofrequência emitidos por uma base transmissora”, explica Leandro Fandaruff, coordenador de RFID da empresa.

## DESAFIOS E ADEQUAÇÕES

Um dos grandes desafios em projetos das etiquetas inteligentes é colocar a identificação já na confecção do produto e, assim, garantir que toda a vantagem de se utilizar essa tecnologia seja realmente aproveitada.

A Haco já superou esta barreira, inclusive fornecendo diretamente aos confeccionistas na China, através da unidade Haco-Asia. “A Haco desenvolve as etiquetas conforme aplicação do cliente, as confecciona e entrega diretamente ao cliente final ou ao fornecedor do cliente, que fará a aplicação nas peças. O próprio cliente pode aplicar a etiqueta. Por exemplo, em uma etiqueta

*O uso da tecnologia RFID cresce, principalmente, no rastreamento de bens e em sistemas de localização em tempo real*



**Fandaruff:** “em uma etiqueta RFID que desenvolvemos para o varejo vestuário, ela é aplicada da mesma forma que uma etiqueta convencional, costurada na peça”

que desenvolvemos para o varejo vestuário, ela é aplicada da mesma forma que uma etiqueta convencional, costurada na peça. A diferença é que a etiqueta RFID possui dentro dela um microchip, de tamanho comparável a um grão de areia, e uma pequena antena metálica flexível”, explica Fandaruff.

Algumas adequações precisam ser feitas para que o processo logístico de uma empresa consiga utilizar a tecnologia. De acordo com Fandaruff, as adequações de um projeto RFID acontecem nos âmbitos de definição das regras de sistema, processos de entrada e saída de itens, aplicação das identificações nos produtos e algumas outras, sempre dependendo da aplicação de cada projeto.

“O custo-benefício será proporcional aos resultados medidos desta aplicação e para isto, antes de desenvolver um projeto, são

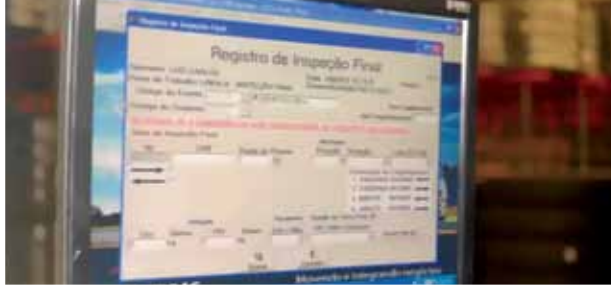
levantadas informações detalhadas e gerada uma análise de ROI (return on investment) para comprovar a viabilidade financeira daquela solução RFID. Da mesma forma, o valor médio investido irá depender da magnitude do projeto. É muito diferente aplicar RFID em uma empresa que queira apenas controlar inventário de alguns milhares de itens para um grande magazine que produz, estoca e comercializa volumes de milhões de peças/mês”, conclui Fandaruff sobre os investimentos necessários para utilizar a tecnologia.

## HACO E 2012

A empresa vive um momento de expansão internacional. Em janeiro de 2011 iniciou a produção de etiquetas, tags e outros produtos de identificação na China, através da parceria com uma empresa asiática que está há mais de 25 anos atuando no mercado têxtil. O principal objetivo é garantir às marcas brasileiras que produzem na Ásia – clientes da Haco – o mesmo padrão de cores, informações, texturas e acabamentos das etiquetas produzidas no Brasil. Para o acompanhamento dos processos e atendimento aos clientes, um escritório em joint venture foi montado na cidade de Hong Kong.

Para o futuro, a companhia enxerga no RFID um caminho sem retrocesso. “A tecnologia é acessível para as empresas, está cada vez mais abrangente e o mercado vem absorvendo sua utilização cada dia mais”, finaliza Fandaruff. **Logweb**





# UM SERVIÇO SOB MEDIDA

O GRUPO LC, especializado no transporte de pneus há mais de 25 anos, está sempre atento às tendências do setor e as necessidades de seus clientes.

Orientado por essa tradição, se especializou também em todo o processo de armazenagem e montagem do conjunto pneu-roda para os fabricantes de pneumáticos, destinados a diversas montadoras de caminhões.

O GRUPO LC conta com pessoal capacitado em equipamentos e sistemas de última geração para os processos logísticos destacados.



**grupo LC**®

[www.grupolclog.com.br](http://www.grupolclog.com.br)

11 4143-7400 / 4141-8080



- **VENDA de Empilhadeira Novas e Usadas**
- **LOCAÇÃO**
- **Vendas de Peças em Geral**
- **Manutenção e Reforma MULTIMARCAS**
- **Recuperação de Módulos e Serviços em Geral**



GLP e DIESEL



DIESEL  
até 25.000kg



ELÉTRICA  
Contrabalançada  
até 5.000kg



ELÉTRICA  
Retrátil até 2.500kg

Distribuidor Autorizado

**HYUNDAI FORKLIFT**  
HEAVY INDUSTRIES CO., LTD

# Transportes da Amazônia anuncia planos de expansão

A TRA – Transportes da Amazônia (Fone: 92 3249.1699) apresentou seu plano de investimentos para 2012. A empresa irá renovar sua frota e incrementar as atividades de sua divisão logística, a TRA LOG.

Inicialmente prestando serviços apenas para o Grupo TRA, em 2012 a divisão passará a atender todo o mercado e fará o serviço inicial de logística in house, realizando trabalhos dentro das instalações dos clientes.

“A LOG irá trabalhar no gerenciamento de armazéns, na realização de processos de picking, packing, na preparação de campanhas promocionais e diversos outros serviços dentro das empresas”, afirma Gilvan Housell Ramos, diretor geral da TRA.

Fundada em novembro de 2009 com o objetivo de atender apenas aos segmentos de eletrônicos, bebidas, alimentos e embalagens, a TRA LOG abriu sua atuação no atendimento de outros clientes ativos apenas em 2011, e a mudança foi positiva: obteve um incremento de 28% em



*Ramos: a empresa, que atua na região norte do país, irá renovar sua frota e incrementar as atividades de sua divisão logística, a TRA LOG*

sua receita consolidada se comparada ao ano anterior.

Segundo dados apresentados pela TRA, nos últimos 5 anos foram investidos cerca de 1 milhão de reais em planos de formação, obtenção de know-how e programas de atualização na área de informática. A empresa também obteve um crescimento de 35% no quadro de seus funcionários.

“Agora a nossa aposta para 2012 é realizar um forte investimento na consolidação da TRA LOG no mercado. Além disso, vamos investir na renovação e atualização de nossa frota e no

processo de formação de nossos funcionários e colaboradores. A soma dos recursos aplicados nesses investimentos oscilará entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,2 milhões”, diz Ramos.

Sobre os motivos que levaram a empresa a atuar apenas na região norte do país, Ramos informa que focar a empresa em uma localidade ajudou a estruturar os serviços de uma forma mais específica para os estados da região, onde há uma carência de recursos.

“Escolhemos atuar nessa região porque durante o tempo em que trabalhei em Manaus pude observar que existe uma carência de recursos locais. As empresas que buscam atender nesses estados devem contar com serviços que convivam com a realidade da região norte e que realizem um esforço constante para transformar as possíveis dificuldades da região em oportunidades de negócios. E é isso o que a TRA se propõe a fazer desde a inauguração: oferecer aos clientes uma comunicação eficiente que facilite a entrega e a rastreabilidade da mercadoria”, finaliza o executivo.



# SOLUÇÕES E EFICIÊNCIA EM LOGÍSTICA →



**Nosso compromisso não se restringe em apenas transportar mercadorias, mas também em analisar a melhor maneira de fazê-lo com segurança e agilidade, racionalizando custos e contribuindo para uma verdadeira parceria. Essa é a nossa maneira mais segura para transportar seus produtos.**



**A RodoJun é sua melhor escolha. Somos uma empresa certificada ISO 9001 / 2008 seguindo rígidos padrões de qualidade e procedimentos. Hoje somos um dos maiores provedores logísticos do setor calçadista da América Latina.**



**Nossa preocupação é fornecer um atendimento eficiente com toda dedicação que nossos clientes merecem.**



# Como atuar no comércio exterior no Brasil

As estatísticas oficiais indicam que o volume de importação e exportação brasileiro saltou de 50 bilhões em 1994 para 200 bilhões em 2005, ou seja, um crescimento excepcional de 4 vezes. Exportamos algo em torno de 2,7 bilhões de dólares em 1970, US\$ 20 bilhões em 1980 e US\$ 30 bi em 1990.

No início desta década esses valores ultrapassavam os 100 bilhões e agora já ultrapassamos os 200 bilhões de dólares. E para uma economia crescer, é neces-



**Carlos Araújo**  
Editor do ComexBlog:  
[www.comexblog.com.br](http://www.comexblog.com.br)



**Leandro Callegari Coelho**  
Editor do Logística Descomplicada:  
[www.logisticadescomplicada.com](http://www.logisticadescomplicada.com)

sário que novas empresas participem ativamente desse processo e que se relacionem comercialmente com os mais diversos países em diversos segmentos.

No Brasil, para uma empresa importar ou exportar, é preciso ser habilitada na Receita Federal, na Secretaria de Comércio Exterior e que isto esteja especificado em seu contrato social. Conheça a seguir todas as etapas do processo de importação e exportação.

## INÍCIO DO PROCESSO - RECEITA FEDERAL

Na Receita Federal, essa Habilitação consiste em um exame prévio realizado pelos Auditores Fiscais desse órgão, para qualquer pessoa física ou jurídica que pretende realizar operações de comércio exterior. Esse registro tem o nome de Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros (RADAR) e figura entre os momentos mais importantes e decisivos para o empresário.

No Brasil, todas as pessoas físicas e jurídicas estão obrigadas a ser cadastradas nesse mecanismo de controle, e passam a ter acesso ao Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior), valendo por tempo indeterminado e podendo atuar em qualquer alfândega brasileira.

Com essa “chave de entrada” é possível credenciar os despachantes aduaneiros e funcionários, entre outros, diretamente no ambiente Web da Receita Federal, para praticarem as atividades relacionadas ao despacho aduaneiro.

De um modo geral, o processo

de habilitação no RADAR pela Receita Federal do Brasil tem por objetivo autorizar as empresas interessadas para atuarem nas operações aduaneiras brasileiras, disponibilizando, em tempo real, informações de natureza aduaneira, contábil e fiscal que permitam ao fisco analisar o comportamento e inferir o perfil de risco daquilo que está entrando e saindo das nossas fronteiras.

## O PROCESSO DE HABILITAÇÃO

A sistemática de habilitação para operar no comércio exterior brasileiro visa analisar a necessidade e a utilidade do provimento e verifica a situação real da empresa. Uma pessoa jurídica adquire identidade própria com o registro de seus assentamentos nas juntas comerciais e passa a ter vida como estrutura operacional.

Para tanto, nesse momento, é necessário que em seus atos constitutivos tenham o objeto social a atividade de exportação e/ou importação. São as Juntas Comerciais os órgãos responsáveis pelas funções executora e administradora dos serviços de registro a quem incumbe a execução de Registro de Empresas Mercantis.

A empresa existe fazendo uso da energia do trabalho de seus empregados e do ingresso do capital social, atendendo ao objetivo social da empresa, o qual é algo como uma missão: algo que ela pretende fazer. Essa sinergia entre o trabalho, a expertise do empresário e o dinheiro injetado visa a atender ao objetivo social. A estrutura operacional consiste em agrupar

recursos e atividades, com vistas aos objetivos e resultados fixados no contrato social.

Todos esses elementos resultam na constatação de que a organização deixou de ser um elemento fruto da imaginação, de um registro público, e passou a ser algo que existe no mundo real.

Sob esse prisma, a Receita Federal do Brasil exerce a função de verificar as condições das empresas que desejam operar no comércio exterior, e se elas realmente foram criadas para operar com compra e venda de mercadorias.

No exercício das atribuições legais descritas em leis, os auditores fiscais verificam, entre outras coisas:

- a) a comprovação da integralização do capital;
- b) a documentação de identidade do responsável pela pessoa jurídica;
- c) os atos constitutivos e comprovantes de domicílio empresarial;
- d) alvará municipal de licença de funcionamento;
- e) certidões negativas; e
- f) provas existenciais do estabelecimento da empresa, comprovando que efetivamente o local onde se desenvolvem as atividades comerciais realmente existe, como fotos ou vistoria in loco.

Além desses, é solicitado:

- g) balanço patrimonial relativo ao último exercício encerrado ou balanço de abertura;



- h) balancete de verificação relativo ao mês anterior ao da protocolização do requerimento de habilitação; e
- i) demonstrativo de resultados, relativo ao último período encerrado.

A não apresentação de qualquer um dos documentos acima deverá ser justificada por escrito e pode acarretar no indeferimento e/ou arquivamento do pedido.

### MODALIDADES DE HABILITAÇÃO NO RADAR

A exigência da apresentação de documentos e de análise fiscal passa a depender do grau de risco do interveniente. Na atualidade, a Instrução Normativa SRF nº 650/2006 é a que rege todo o processo de inclusão no sistema. Nela, estão contempladas quatro modalidades de credenciamento,

que variam de acordo com o tipo e a operação do interveniente, e sempre será obtida pela matriz e válida para todas as filiais.

A primeira delas é a Habilitação Ordinária, que se destina às empresas que possuem habitualidade no comércio exterior e é o maior foco da Receita Federal. É a modalidade de habilitação mais completa, e também a mais demorada.

Os auditores da Receita irão averiguar questões pertinentes à veracidade da existência da empresa, como local, quantidade de funcionários, equipamentos utilizados, armazéns até o porte econômico empresarial.

Este último quesito é um capítulo à parte. Serão analisados pontos como sua capacidade econômica e financeira e o volume de suas operações para atestar (ou não) a compatibilidade com as informações evidenciadas. Qualquer inconsistên-

cia pode ser ato de procedimento especial de fiscalização, previsto na legislação atual, podendo a empresa ter suspensão o seu direito de atuar no comércio exterior.

Na Habilitação Simplificada não são analisados fatores como capacidade econômica e financeira dos interessados, como na ordinária. Essa é feita de forma sumária, analisando apenas se os documentos apresentados estão em consonância com a legislação vigente. Mas, mesmo sem os ritos burocráticos da outra modalidade, a Receita Federal efetua um monitoramento constante dessas operações.

Essa possibilidade de credenciamento é indicada para as pessoas físicas, as empresas públicas ou sociedades de economia mista, as entidades sem fins lucrativos e, também, para as pessoas jurídicas que se enquadrem nas situações indicadas:

1. Obrigadas a apresentar, mensalmente, a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF);
2. Constituídas sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, bem como suas subsidiárias integrais;
3. Habilitadas a utilizar o Despacho Aduaneiro Expresso (Linha Azul);
4. Atuação exclusiva como pessoa jurídica encomendante;
5. Realização apenas de importações de bens destinados à incorporação ao seu ativo permanente;
6. Atuação no comércio exterior em valor de pequena monta.

Segundo as regras atuais, valor de pequena monta são as operações com cobertura cambial que não ultrapassem US\$ 150.000 CIF, nas importações, e US\$ 300.000

**POTHIMAQ**  
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

**GC POWER**  
Tailift

Máquinas a pronta entrega  
Preços especiais para locadores  
Nova linha elétrica  
Estoque de peças no Brasil  
[www.pothimaq.com.br](http://www.pothimaq.com.br)

**NOVA FILIAL EM CAMPINAS - SP**  
Rod. SANTOS DUMONT AO LADO DO MAKRO  
Seja um representante  
GC Power

FOB, nas exportações, em cada período consecutivo de seis meses. Essa opção é perfeita para as empresas de pequeno e médio porte que estão em processo inicial de internacionalização.

As Habilitações Especial e Restrita possuem um campo de atuação muito pequeno proporcionalmente às demais operações dos intervenientes de negócios aduaneiros, por isso não entraremos em detalhes sobre elas.

A primeira opção, Especial, é destinada aos órgãos da administração pública direta, autarquia e fundação pública, órgão público autônomo e organismos internacionais.

Já a segunda, a Restrita, é para pessoa física ou jurídica que tenha operado anteriormente no comércio exterior e serve exclusivamente para a realização de consulta ou retificação de declaração. Isso significa dizer que a empresa atuava com regularidade, ou não, e por algum motivo deixou de operar, e que provisoriamente precisará efetuar algum tipo de consulta ou retificação.

### ANÁLISE FISCAL NO PROCESSO DE HABILITAÇÃO

Normalmente, uma empresa que acaba de iniciar seus negócios de importação e/ou exportação deve pedir a habilitação simplificada de pequena monta, por se tratar de procedimento de análise sumária e que o fisco avalia apenas verificações cadastrais. Elas são customizadas para os intervenientes de menor risco e são concedidas, estando tudo de acordo, em até 10 dias corridos do protocolo.

Já para empresas que possuem habitualidade nas operações de comércio exterior, a modalidade ordinária é a indicada e, por ser mais completa, exige um volume muito maior de informações, pois requer uma análise muito mais criteriosa da capacidade econômica, financeira e patrimonial da empresa interessada.

A pessoa jurídica que solicita esse tipo de modalidade será submetida a uma análise fiscal, baseada nas informações disponibilizadas à Receita Federal por intermédio dos formulários, dos documentos descritos anteriormente e, também, por aqueles fornecidos nas declarações fiscais entregues periodicamente.

O auditor fiscal irá verificar a compatibilidade entre as informações prestadas, as disponíveis nas bases de dados da RFB e aquelas constantes do requerimento. Também será conferido se a capacidade operacional da pessoa jurídica, isto é, recursos humanos, materiais, logísticos, bens de capital, imóveis, tecnologia, entre outros, estão condizentes com aquelas necessárias para a condução das importações e exportações presentes e futuras.

Além disso, a análise verificará a capacidade empresarial e econômica dos sócios em relação ao capital integralizado na empresa e passará pelo crivo do fisco a capacidade financeira da pessoa jurídica para implementar suas transações comerciais internacionais, com uma previsão para os próximos seis meses.

Ao final, que pode levar até 30 dias corridos da protocolização do processo, e estando tudo de acordo com as regras atuais, será concedida a habilitação na modalidade ordinária, em que o requerente será cientificado sobre o valor da estimativa, que explicamos a seguir.

A empresa importadora ou exportadora poderá solicitar, a qualquer tempo, a atualização das informações de sua situação econômico-financeira para fins de revisão da referida estimativa.

### DIFERENÇA ENTRE LIMITES E ESTIMATIVAS NO RADAR

Uma pergunta comum para aqueles que trabalham no comércio exterior é a diferença entre limite e estimativa.

Os limites, como descrito em seu nome, representam um teto para as operações, e que são estabelecidos na legislação que disciplina a habilitação. Na regra vigente, esse valor está em US\$150,000.00 (CIF) na importação e de US\$ 300,000.00 (FOB) na habilitação para operações de pequena monta: tendo em vista o limite imposto pela legislação, o próprio Siscomex impede o registro de Declaração de Importação (DI).

Já as estimativas são valores que indicam o volume de importações e/ou exportações futuras, e que foram calculados com base nas informações prestadas pela requerente no ato do protocolo da habilitação. Esses valores poderão ser ultrapassados.

No entanto, caso isso ocorra, e a empresa não evidencie uma capacidade econômica e financeira compatível com seu volume de operações de comércio exterior, ela poderá ser submetida a procedimento especial de fiscalização previsto na norma legal.

### COMO REVISAR AS ESTIMATIVAS NO RADAR

Na medida em que o volume de transações cresce, e a empresa aumenta sua capacidade econômica e financeira, chega o momento em que as estimativas previstas serão extrapoladas. E como há precisão legal de inclusão das importações em procedimento especial aduaneiro, como fazer para revisar para cima suas estimativas no RADAR?

Essa revisão pode ser feita a qualquer tempo e se aplica exclusivamente às empresas habilitadas na modalidade ordinária. Ela deve ser feita pela interessada, mediante protocolização de requerimento, que é um formulário próprio que descreve quais documentos são necessários e obrigatórios. Enquanto o processo de revisão estiver em andamento, estas empresas não sofrerão nenhum prejuízo.

### DISPENSA DA HABILITAÇÃO NO RADAR


Apesar da obrigatoriedade do RADAR ser ampla, algumas poucas situações estão dispensadas dessa habilitação. São elas:

- a. Importação ou exportação não sujeitas ao registro no Siscomex;
- b. Bagagem desacompanhada e outras importações e exportações realizadas por pessoa física, em que a legislação faculte a transmissão da declaração simplificada por servidor da SRF;
- c. Importação ou exportação realizadas por intermédio dos Correios;
- d. Depositário, agente marítimo, empresa de transporte expresso internacional, transportador, consolidador e o desconsolidador de carga quando realizarem, no Siscomex, operações relativas à sua atividade-fim.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dissemos inicialmente, o RADAR ajuda a monitorar em tempo real as informações de natureza aduaneira, contábil e fiscal daqueles produtos que estão entrando e saindo das nossas fronteiras, e permite aos agentes da Receita Federal analisarem o comportamento e inferirem o perfil de risco das empresas brasileiras.

O RADAR foi idealizado para combater fraudes, sobretudo daquelas empresas fantasmas. A sistemática adotada ainda possui falhas, mas elas são causadas pela falta de recursos humanos para dar celeridade ao processo de habilitação, que muitas vezes gera atraso e custos financeiros para o interveniente por conta do excesso de burocracia nas unidades regionais da Receita Federal.

Sobretudo, o processo de internacionalização dos negócios não pode ficar sem essa ferramenta, e sua criação possibilitou a todos os órgãos fiscalizadores trabalhar com perfil de risco adequado, sendo que a maior parte das operações aduaneiras é finalizada no pós-desembarço. 

# MULTIUTILIDADE E MULTIVANTAGENS PARA MULTIPLICAR RESULTADOS.

O manipulador telescópico da italiana Merlo é uma máquina de múltiplas aplicações. Em um único equipamento você conta com funções de empilhadeira, pá carregadeira e guincho munk.

 **BMC**  
brasil máquinas



P 38.13

Peso Total:	8.650kg
Carga máxima:	3.500kg
Alt. Máx. de Elevação:	12,6m
Capacidade alt. máx.:	800kg

## DISTRIBUIDORES

**CHS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA / MG**  
www.cf.equipamentos.com.br  
Tel.: 31 3395-0666 / 11 2909-1757

**DELTA MÁQUINAS / PA / AP / RR / AM / MA**  
www.deltamaq.com.br  
Tel.: 91 3344-8000

**GLOBALMAQ / PA / MA / AP / AM / RR**  
www.globalmaq.net  
Tel.: 91 4009-7000

**FCK MÁQUINAS / SP**  
www.fckmaquinas.com.br  
Tel.: 11 4134-8886

**KUNZLER MÁQUINAS LTDA / RS**  
www.kunzlermaquinas.com.br  
Tel.: 51 3061-4488

**KUNZLER EQUIPAMENTOS / SC**  
www.kunzlermaquinas.com.br  
Tel.: 48 3257-8855

**RIO MÁQUINAS / RJ**  
www.rioequipamentos.com  
Tel.: 21 2421-1452

**MARCONI / AC / MT / RO**  
www.marconibras.com.br  
Tel.: 65 3665-1333

**GLOBAL / ES / BA**  
www.globequipamentos.com  
Tel.: 27 3533-1700 / 71 3301-4000

**GLOBAL NORDESTE AL / SE / PE / PB / PI / RN / CE**  
www.globequipamentone.com  
Tel.: 81 8206-4545

**GUEDES EQUIPAMENTOS / PR**  
www.guedesequipamentos.com.br  
Tel.: 41 3285-2020

**SERPENA / MS**  
www.serpema.com.br  
Tel.: 67 3398-6000

**TESCO / TO / GO / DF**  
www.tescoequipamentos.com.br  
Tel.: 62 3231-5800

DISTRIBUIDOR MASTER

**BMC BRASIL MÁQUINAS**  
www.brasilmaquinas.com  
Tel.: 11 3036-4000

 **MERLO**

Para saber mais acesse: [www.brasilmaquinas.com](http://www.brasilmaquinas.com)



CLB Imigrantes - São Bernardo do Campo, SP



CLB Guarulhos - Guarulhos, SP



CLB Gravataí - Gravataí, RS

A maior rede de galpões logísticos e industriais para locação.  
Escolha a cidade e contate o CLB.

abencianuts



CLB Pavuna - Rio de Janeiro, RJ



CLB Irajá - Rio de Janeiro, RJ



CLB Campinas. Foto interna do Galpão 4



CLB Curitiba - Curitiba, PR



CLB Embu - Embu das Arte, SP



CLB Ribeirão Preto - Ribeirão Preto, SP



CLB Confins - Vespasiano, MG



CLB Araucária - Araucária, PR













CLB Campinas - Campinas, SP



CLB Campinas. Foto externa do Galpão 4

## Centro Logístico Brasil é a marca nacional de empreendimentos desenvolvidos por quem conhece logística e indústria leve.

-  Galpões modulares e build-to-suit
-  Mais de 1,1 milhão de m<sup>2</sup> alugados
-  2,5 milhões de m<sup>2</sup> de potencial construtivo
-  Galpões padrão classe A
-  Localização estratégica
-  Pé-direito a partir de 10,5-12 m
-  Cross docking
-  Piso com resistência de 6t/m<sup>2</sup>
-  Entregue com sprinklers
-  Amplo pátio de manobras de caminhões

Localização, acesso, flexibilidade, segurança, especificações técnicas, tudo concebido nos mínimos detalhes para que sua produção, armazenagem e distribuição sejam eficientes, seguras e tragam diferencial competitivo.

Porque estar no lugar certo é estar onde sua empresa precisa.

Contate nossa equipe e escolha a melhor opção para os seus negócios.

Imagens meramente ilustrativas, sujeitas a alteração sem aviso prévio.

# Empresas americanas de soluções de sistemas logísticos criam filial no Brasil

As norte-americanas Intelligrated e SDI Group anunciaram a criação de uma filial brasileira: a SDI Intelligrated do Brasil (Fone: 11 3109.3200). Com administração e propriedade em conjunto das duas empresas, ela será especializada em soluções de sistemas logísticos.

Com os mesmos serviços que as empresas independentemente já ofereciam no mercado, a SDI Intelligrated Brasil terá atuação em todo o território nacional e disponibilizará sistemas integrados de automação com soluções específicas para cada cliente.

“A obtenção dessas soluções envolve diversos serviços que a empresa oferecerá, como consultoria em desenho de sistemas integrados; integração e instalação de sistemas, softwares e sistemas de controle; e serviço de suporte pós-venda”, explica Marcelo Bueno, diretor geral da SDI Intelligrated Brasil.

Com atuação desde 2007 no

Brasil, a SDI irá oferecer dentro da nova empresa o seu principal expertise no mercado: o desenho e a implementação de soluções integradas de intralogística. Já a Intelligrated traz para a nova companhia segmentos que a SDI sozinha não atuava, como sistemas de distribuição/sortimento de alta performance e sistemas avançados de distribuição e de paletização para a indústria de bens de consumo.

Segundo informações fornecidas pela SDI Intelligrated, todas as áreas de vendas, consultoria, engenharia, suporte e manutenção terão sua mão de obra recrutada dentro do mercado nacional.

“Também vamos investir no treinamento contínuo e no intercâmbio de funcionários das matrizes nos EUA para o Brasil, para ajudar no desenvolvimento das equipes locais”, afirma Bueno.

Sobre como a nova empresa enxerga o cenário logístico brasileiro e o que falta para o



Criada a partir da junção da SDI e da Intelligrated, a SDI Intelligrated Brasil é especializada em soluções de sistemas logísticos

mercado no país, Bueno acredita ser necessário modernizar a infraestrutura logística do país através de investimentos pesados.

“As malhas logísticas e os CDs precisam se tornar mais eficientes, é necessário fortalecer a logística, caso contrário não será possível sustentar o crescimento do país nos próximos anos. As

empresas que são diretamente impactadas pelo crescimento do mercado de consumo terão de fazer investimentos constantes na busca por excelência nas suas operações. É nesse cenário que a união de forças entre a SDI e a Intelligrated vai beneficiar a todos nesse mercado”, afirmou o executivo. **Logweb**



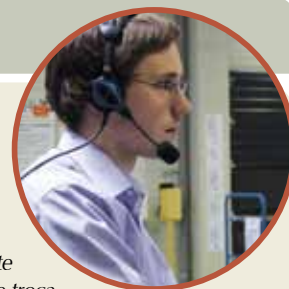
## Notícias Rápidas

### Ehrhardt + Partner lança carrinho de separação com RFID

O Grupo Ehrhardt + Partner (Fone: 11 3373.75 45) desenvolveu o carrinho de separação (multipicking) com RFID. Com tecnologia integrada ao RFID, possibilita a separação simultânea de até 40 pedidos e reduz os erros de separação, assim como o tempo empregado. É especialmente útil para a captura digital de documentos de acesso restrito, bancos e similares e pode ser utilizado, também, na coleta artigos pequenos. Em primeiro lugar o operador “casa” o carrinho de separação com os recipientes dotados de RFID Tags e, em seguida, o mesmo operador

é enviado, com as informações de uma tela de toque, ao local onde o escaninho indicado deve ser escaneado. Assim, imediatamente após a leitura do código de barras, luzes indicadoras do carrinho mostram a quantidade do produto e em qual escaninho o mesmo deve ser armazenado. A tecnologia Put-to-Light assegura que a quantidade separada esteja correta. Após a conclusão de cada separação, o operador faz a confirmação. Quando a separação de todas as entregas são finalizadas, o carrinho é enviado para a zona de saída de mercadorias. Ali os recipientes são removidos

e registrados automaticamente por um leitor de RFID. Desta maneira não existe a possibilidade de troca equivocada de prateleiras, não comprometendo os passos seguidos na separação e certificando, assim, o rastreamento das mercadorias durante o processo. A empresa oferece diferentes padrões de modelos de carrinhos com até 40 prateleiras, sendo também possível realizar construções individualizadas.



# Destaque para o comércio exterior e a logística

Neste tradicional caderno da revista *Logweb*, enfoque nas novidades em termos de produtos e serviços, bem como nos negócios fechados e nas ampliações das atividades das empresas ligadas aos setores abrangidos. Uma série de informações imprescindíveis para o dia a dia dos profissionais do setor.

## Carga e descarga de navios é a especialidade da Polo Operadores Portuários

A Polo Operadores Portuários (Fone: 12 3893.1302) atua com carga e descarga de navios em diversos portos no Brasil, com equipamentos e equipe próprios. É especializada em cargas de projeto e cargas high lift superdimensionadas e movimenta produtos siderúrgicos (chapas e bobinas de aço), gado vivo, granéis sólidos, veículos e máquinas pesadas, além de contêineres com equipamentos próprios de última geração. Além disso, executa projetos Oil & gás e offshore em diversos portos brasileiros. Com matriz no Porto de São Sebastião, SP, possui filiais no Porto de Paranaguá, PR, Porto do Recife e Porto de Suape, PE, bem como unidades de



negócios no Porto de São Francisco do Sul e Itajaí, SC, Porto do Rio de Janeiro, RJ, e Porto de Santos, SP. A empresa está implantando unidades de negócio no Porto de Itaquí, MA, Porto de

PECEM e Mucuripe, CE, Porto de Natal, RN, Porto de Cabedelo, PB, Porto de Maceió, AL, Porto de Aracaju, SE, Porto de Vitória, ES, Porto de Imbituba, SC, e Porto de Rio Grande, RS.

### Índice

ALL.....	58	Honeywell.....	66	Portos de Paranaguá e Antonina .....	68
BBP .....	69	ID Logistics do Brasil .....	58	Ramos .....	58
Brado.....	55	Itaquí.....	64	Rapidão Cometa.....	52
Cargolift .....	46	Jamef.....	48	RenaSoft.....	68
CEVA.....	58	JAS Forwarding Worldwide.....	67	Sansuy.....	48
CODESP.....	66	La Asuncena .....	49	Santos Brasil .....	67
Conlog .....	47	LOG Commercial Properties .....	65	Segura Logistics .....	50
Coopercarga .....	48	Logidis Mory.....	58	Sepetiba Tecon .....	69
Correios .....	61	Log-In.....	59	Sigma Transportes .....	51
DBTRANS .....	46	LTD.....	56	Softit.....	50
DHL Express.....	56	Lufthansa Cargo .....	65	Softway .....	59
EcoRodovias .....	63	Mafi.....	54	Steelbro .....	53
EMAP .....	64	Mercovia .....	46	Suape .....	52
Emirates SkyCargo.....	63	MSC .....	56	Supricel Logística .....	50
Ergos Tecnologia.....	47	Multiplus .....	50	TAM Cargo .....	50
Fiat.....	58	MultiRio.....	62	Tecon Imbituba .....	46
Gecco .....	62	NSI.....	69	Tegma .....	56
Gelog .....	64	OSX.....	54	Terex.....	62
Gollog .....	61	Panalpina .....	61	Transfepaje .....	49
GR Properties.....	48	Petrobras .....	51	Tüv Rheinland.....	62
GWl Real Estate.....	50	Polo Operadores Portuários.....	45	Veloce Logística .....	54
Hamburg Süd.....	56	Porto Itapoá.....	60	Velttec .....	50



## Mercovia reduz o transit-time no sul do Brasil



A Mercovia (Fone: 55 3431.2207) é a concessionária do Centro Unificado de Fronteira São Borja – Santo Tomé. Foi encarregada da construção da Ponte Internacional e do complexo portuário e agora é encarregada da exploração da ligação rodoviária internacional entre São Borja (Brasil) e Santo Tomé (Argentina). De acordo com o gerente geral da Mercovia, José Luis Vazzoler, a agilidade na performance operacional, que garante a redução do transit-time, otimizando toda a etapa da operação, desde o ingresso no Pátio Aduaneiro até a liberação por ambos os países no marco de uma infraestrutura moderna e planejada, com excelência no atendimento, são os diferenciais oferecidos pela Mercovia, cujos principais clientes são as empresas dos segmentos automotivo e alimentício. Com o desempenho obtido no ano passado, onde conseguiu um incremento no trânsito comercial internacional em torno de 7%, e a consolidação de novos projetos, o Centro Unificado de Fronteira São Borja – Santo Tomé está posicionado como uma referência no Mercosul. A empresa é reconhecida pela sua eficiência operacional e pelo alto nível de exigência dos processos logísticos Just in Time.

## DBTRANS cria a Certificação Rodocred e habilita três softwares de TMS para o pagamento eletrônico de frete

A DBTRANS (Fone: 0800 880.2000), pensando em melhorias para o pagamento de frete eletrônico, certifica os softwares que estão integrados ao Portal Rodocred, para tornar mais fácil e prática a operação dos seus clientes. Para isso, desenvolveu o programa de Certificação Rodocred, cujo objetivo é certificar os softwares de gestão em transportes (TMS) desenvolvidos pelas empresas de TI especializadas no setor. Este selo garante a qualidade e segurança da integração dos sistemas para o pagamento do frete segundo a nova legislação, incluindo a geração do CIOT (Código Identificador de Operação de Transporte) entre outras funcionalidades. “O objetivo desta iniciativa é passar segurança às transportadoras e garantir a funcionalidade de todo processo em parceria com as prestadoras de serviços de TI. Buscamos com isso levar facilidade e gestão para quem está contratando o Rodocred”, explica o diretor da DBTRANS, Marcelo Nunes. As empresas Sistema Informática, Atua Sistemas de Informação e Datamex Tecnologia de Informação foram as primeiras a receber a Certificação Rodocred, após passarem pelos testes de segurança, integração e compatibilidade entre os seus softwares e o Portal Rodocred.

## Tecon Imbituba entra na rota do serviço da Hamburg Süd e Aliança para o Golfo do México e Caribe

O Tecon Imbituba, terminal administrado pela Santos Brasil (Fone: 13 3209.6000) em Santa Catarina, agora faz parte do serviço da Hamburg Süd e Aliança que atende a rota do Golfo do México e Caribe. Com tecnologia de ponta, localização estratégica e fácil acesso, o Tecon Imbituba se tornou uma importante alternativa logística para o sul do país. O projeto da companhia é transformar o terminal em um dos principais complexos portuários da região. A capacidade de movimentação é de 450 mil TEUs/ano. Contudo, pode ser ampliada para 970.000 TEUs em médio prazo em função da demanda por novos serviços. “O Porto de Imbituba poderá atender tanto Santa Catarina, quanto o Rio Grande do Sul, regiões com produção industrial e agroindustrial forte, além de países do Mercosul e América Central, como é o caso desta rota do serviço da Hamburg Süd e Aliança que agora também passa por Imbituba”, diz Mauro Salgado, diretor administrativo-comercial da Santos Brasil.

## Cargolift amplia atuação no transporte voltado ao comércio exterior

Com o objetivo de ampliar sua capacidade operacional em mais de oito mil contêineres por ano, a Cargolift (Fone: 41 2106.0700) investiu na aquisição de 30 porta-contêineres da marca Randon (Fone: 0800-512158). A negociação representa um

aumento de 32% na capacidade atual e reflete a expectativa de crescimento de 30% da empresa no segmento de transporte ligado ao comércio exterior. A empresa também trabalha na expansão da sua frota de rodotrem. Além da

recente aquisição de cinco conjuntos de rodotrem porta-contêiner, o projeto da empresa para 2012 é investir nos veículos de tração, já que oferecem maior capacidade de carga e uma redução no impacto ambiental superior a 30%.





## Ergos Tecnologia é representante exclusivo da HTS

A Ergos Tecnologia (Fone: 13 3278.1000) firmou contrato com a HTS, empresa israelense que traz para o mercado brasileiro soluções de automatização portuária, e passou a ser representante exclusivo da companhia no Brasil. Com o acordo, assinado em janeiro, a Ergos vai trazer para o país soluções em automatização portuária, de estacionamentos e controle de tráfego em estradas, entre outros. Os sistemas desenvolvidos pela HTS e utilizados nos portos mais modernos do mundo são capazes de rastrear cargas, fazer a leitura de contêineres e de placas de caminhões, controlando a movimentação, entrada e saída no terminal. A tecnologia é baseada em processamento de imagem, podendo dispensar a presença humana. Um projeto piloto de controle de acesso no porto de Santos, mais especificamente no Tecondi, já está funcionando e colheu resultados expressivos.

## Conlog conta com três Terminais Retroportuários

A Conlog – Concórdia Logística (Fone: 49 3441.3336) conta com três Terminais Retroportuários localizados em Itajaí, SC, Guarujá, SP, e Itaguaí, RJ, e, nos últimos cinco anos, movimentou 1,3 milhões de TEUS. Recentemente a empresa implementou o Programa de Excelência nos Terminais, que irá medir a eficácia de cada terminal através de uma série de indicadores que vão permitir um acompanhamento das operações no que diz respeito às pessoas, aos equipamentos, à segurança, aos resultados e à produtividade para o cliente. Ainda em 2012, a Conlog irá investir na construção de mais dois terminais, localizados em Itapoá, SC, e Itaguaí, RJ. Atualmente, conta com um portfólio de serviços que contempla os negócios de distribuição urbana, terminais retroportuários, armazenagem, operações de transferência – Brasil e Mercosul e projetos logísticos customizados.



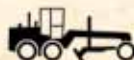
Com segurança e qualidade não se brinca. Por isso, é importante escolher o melhor para o seu equipamento. E o melhor você encontra na Comercial Rodrigues. Representante exclusivo das marcas: Solideal e Maitech.



## PRA QUÊ ARRISCAR? FIQUE COM O MELHOR



**A LINHA MAIS COMPLETA EM PNEUS E ESTEIRAS INDUSTRIAIS,  
CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO EM DIAGONAIS, RADIAIS E MACIÇOS**



**COMERCIAL RODRIGUES**  
Import & Export

Distribuidor exclusivo no Brasil

- Santos/SP - Tel.: (13) 3222-8004
- São Paulo/SP - Tel.: (11) 2093-8004
- SP/Interior - Tel.: (19) 3476-3477
- SP/Interior V. do PB - Tel.: (12) 7811-3263
- Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 3363-4934
- Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3061-8004
- Betim/MG - Tel.: (31) 3597-8004
- Centro Oeste - Tel.: (62) 3296-1600

www.comercialrodrigues.com



## NIVELADORES DE DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em sistemas para docas.



100% NACIONAL

Cartão BNDES

FINAME

# Cargomax®

SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436  
Vila Maria Helena  
Duque de Caxias • RJ  
55 (21) 2676-2560

www.cargomax.com.br

## Coopercarga cresce 32% em 2011



A Coopercarga (Fone: 49 3444.7000) comemora a superação da meta para crescimento em 2011. Com a meta de crescimento estipulada em 25% para o ano que passou, 2011 fechou com índice de crescimento de 32%, o melhor obtido até hoje pela organização, com um faturamento de R\$ 428 milhões. O diretor presidente, Osni Roman, atribui essa conquista à captação de novos negócios, aliada a outros fatores, como o intenso trabalho realizado na redução dos custos e na melhoria da margem de contribuição. O ano foi pautado por mudanças e reestruturações na empresa. Para 2012, a meta é atingir um crescimento de 42%.

## Jamef investe em central de monitoramento unificada

A Jamef Encomendas Urgentes (Fone: 11 2121.6100) investiu em uma nova central de monitoramento unificada, que ficará baseada na filial São Paulo. O projeto, com infraestrutura desenvolvida pela Eletroseg Sistemas de Segurança (Fone: 11 3546.6100), consiste na centralização das imagens produzidas pelos circuitos internos de TV de todas as unidades Jamef, armazenamento das imagens em dupla redundância e uma equipe especializada que monitora, em tempo real e 24 horas por dia, toda a movimentação da carga realizada dentro dos terminais. São mais de 500 câmeras monitorando todas as unidades da Jamef pelo Brasil. "Anteriormente, cada unidade da Jamef possuía um sistema totalmente independente. Com a unificação, além do controle local, há também o monitoramento centralizado integrado à equipe de gerenciamento de risco", afirma Pedro Maniscalco, diretor de operações da Jamef.

## Galpão da Sansuy proporciona armazenagem para vários tipos de produtos

O Vinigalpão, fabricado pela Sansuy (Fone: 11 2139.2600), oferece armazenagem prática para uma variedade de produtos (alimentos, mercadorias e máquinas) e pode ser adaptado para refeitório, oficina, almoxarifado ou fábrica. Sem colunas intermediárias e com acesso através de portas corrediças de 4m x 4m, ou de acordo com a necessidade do cliente, seu espaço é totalmente aproveitável, permitindo estocagem, manuseio e transporte interno de qualquer produto. Possui estrutura metálica fixada sobre base de concreto de fácil execução, cobertura e fechamento em lona sintética de PVC reforçada com trama interna de poliéster de alta tenacidade. Pode ser projetado com iluminação natural, através de faixas translúcidas na cobertura, minimizando ou até dispensando o uso de energia elétrica durante o dia. A ventilação natural é obtida pelas aberturas nas junções da cobertura com as laterais. Permite ampliação no comprimento em múltiplos de cinco metros e, se necessário, pode ser transferido de local com aproveitamento da estrutura metálica e da cobertura.

## Condomínio de galpões modulares multiusuários da GR Properties é pré-certificado LEED



O GR Jundiá, da GR Properties (Fone: 11 3709.2673), é um condomínio de galpões com 21 módulos, área construída de 40.000 m<sup>2</sup>, terreno de 65.000 m<sup>2</sup>, áreas que variam de 1.821 a 39.765 m<sup>2</sup>, mezanino de 240 m<sup>2</sup> e pé-direito livre de 12 m. Segundo a empresa,

é o primeiro condomínio de galpões modulares multiusuário pré-certificado LEED pelo United States Green Building Council (USGBC) e também o primeiro a disponibilizar infraestrutura para obtenção da certificação TAPA (Transported Asset Protection Association). Por sua vez, o GR Campinas, também oferecido pela empresa, é um empreendimento modular de 16 módulos (cross docking), com área construída de 23.888 m<sup>2</sup>, terreno de 38.240 m<sup>2</sup>, áreas que variam de 1.492 a 23.888 m<sup>2</sup>, mezanino de 232 m<sup>2</sup>, pé-direito livre de até 12,4 m e, também, piso de alta resistência, nivelado a laser com capacidade de 6 ton/m<sup>2</sup>. É um empreendimento em processo de certificação LEED pelo USGBC. Por fim, o GR Campinas 2 é integrado por 21 módulos, apresentando área construída de 36.540 m<sup>2</sup>, terreno de 72.604 m<sup>2</sup>, áreas que variam de 1.740 a 36.540 m<sup>2</sup>, mezanino de 225 m<sup>2</sup> e pé-direito livre de até 12,5 m. Também está em processo de certificação LEED pelo USGBC.

## La Asuncena e Transfepaje estabelecem serviço regular semanal de transporte de cargas secas para a Bolívia



A primeira rota regular e pontual de transporte de carga seca fracionada entre o Brasil e a Bolívia foi implantada pela operadora logística La Asuncena (Fone: 51 3362.6060) e a Transportadora Transfepaje, entre a capital paulista e a cidade boliviana de Santa Cruz de La Sierra. Denominado “BtoB Cargo”, o serviço prevê uma saída semanal de caminhão transportando um mix de autopeças, material de construção, material de higiene e limpeza, insumos agrícolas, óleos lubrificantes, roupas, utilidades domésticas, alimentos não perecíveis e outros itens produzidos no Brasil e de grande consumo no mercado boliviano. As cargas partem do depósito da Transfepaje localizado em Guarulhos, SP, todas as sexta-feiras

para entrega no depósito fiscal da cidade boliviana nas quartas-feiras seguintes. Em Santa Cruz de La Sierra os clientes podem optar diretamente pela retirada de suas encomendas no referido depósito ou recebê-las em seus estabelecimentos por um sistema operacional complementar que será mantido pela La Asuncena. No sentido Santa Cruz de La Sierra – São Paulo, a direção da La Asuncena espera obter boas cargas de retorno, com produtos derivados de minérios, derivados de soja, artesanato e outros. Segundo a direção de La Asuncena, três grandes empresas brasileiras já aderiram ao “BtoB Cargo”: Scania (peças de reposição), Ipiranga (óleos lubrificantes) e Nestlé (alimentos não perecíveis).

## Yale e Hyster juntas, você só encontra na SOMOV.

### As melhores empilhadeiras com o melhor suporte do mercado.

A SOMOV, que já comercializa as empilhadeiras Hyster, agora também é representante oficial da marca Yale no estado de São Paulo. É a primeira vez que uma revenda brasileira representa as duas marcas da conceituada fabricante NMHG. As empilhadeiras Yale estão disponíveis para venda e locação. E você pode contar com a qualidade de atendimento da SOMOV, mecânicos experientes, mais 25 mil itens genuínos e o melhor suporte do mercado. Aproveite essa novidade para escolher o melhor negócio para você.



11 3718 5090

Rua Santo Eurilo, 296 - São Paulo - SP  
www.somov.com.br

SOMOV

## GW Real Estate oferece galpões logísticos em São Paulo



A GW Real Estate (Fone: 11 3702.3200) oferece vários galpões logísticos no Estado de São Paulo. Um deles, localizado em Guarulhos, possui área locável de 19.483 m<sup>2</sup>, 12 módulos de galpões de 1.560 m<sup>2</sup> a 1.790 m<sup>2</sup>, 3 docas por módulo, piso de alta resistência nivelado a laser com capacidade para 5 ton/m<sup>2</sup>, pé-direito de 12 metros e vias com 20 metros de largura. O outro, em Jundiaí, inclui terreno de 99.160 m<sup>2</sup> e projeto de terraplenagem aprovado na Prefeitura para execução de um platô

de 79.000 m<sup>2</sup>. Conta com excelente infraestrutura (gás natural canalizado, captação e tratamento de esgotos e reserva de água potável). O último, em Vinhedo, possui terreno de 193.600 m<sup>2</sup>, com topografia favorável e zoneamento apropriado às atividades industriais e de logística. Este empreendimento encontra-se em fase de desenvolvimento com projeto em aprovação para execução de platô com 120.000,00 m<sup>2</sup>. Sua topografia minimiza os custos de construção.

## Segura Logistics atua em diversos setores

A Segura Logistics (Fone: 11 4199.2399) atua fortemente em grandes projetos de empresas de tecnologia, nas áreas de Telecom, informática de automação, equipamentos de médio e grande porte, alimentícia, de matéria-prima para indústria de alimentos e médica, possuindo certificação ANVISA. Oferece operações de armazenamento e distribuição nas principais capitais do

país, atuando com os seguintes tipos de serviços: carga fracionada com distribuição nacional e sistema cross-docking, divisão express para cargas urgentes (hot-line), sistema de diárias de veículos, DTA (Declaração de Transito Aduaneiro), DTT (Declaração de Transito de Transferência), entregas avulsas e agendadas, transportes especiais que necessitem de veículos plataforma e serviços de içamentos.

## Sofit anuncia acordo de parceria com a Veltec

A Sofit (Fone: 47 3473.0222), empresa especializada em software como serviço para a gestão da manutenção de frotas, estabeleceu uma parceria com a Veltec (Fone: 55 2105.5006), que atua no setor de tecnologias embarcadas para gestão em tempo real da operação de veículos em campo. Com o acordo, a Veltec ampliará sua oferta de produtos com o Sofit4Transport da Sofit, software voltado para a gestão da manutenção de frotas de veículos.



## Supricel Logística adquire 143 caminhões Volvo

A Supricel Logística (Fone: 19 2105.6700) comprou 143 caminhões Volvo para suas operações de logística. Os veículos serão utilizados em operações por todo país, para transporte de carga seca, sider e prancha. A Supricel tem 42 filiais em 19 estados brasileiros.

## Multiplus e TAM Cargo firmam parceria para participante ganhar pontos com o envio de encomendas

A Multiplus (Fone: 0300 313.7474), rede de coalizão que reúne diversas empresas e programas de fidelidade, acaba de fechar acordo com a TAM Cargo (Fone: 0300 115.9999), unidade de cargas da TAM Linhas Aéreas. Por meio dessa parceria, os participantes da Multiplus que utilizarem o serviço TAM Cargo Pré-pago acumularão pontos e poderão trocá-los por envios de encomendas. A mecânica de acúmulo e resgate de pontos funciona da seguinte forma: a cada um real gasto no TAM Cargo Pré-pago, o participante ganha um ponto Multiplus. Para resgatar o mesmo tipo de serviço é necessário acumular 2.000 pontos Multiplus. Os participantes da Multiplus podem ainda juntar pontos em mais de 160 parceiros, distribuídos em cerca de 12.500 estabelecimentos, e trocar por mais de 50 mil opções de prêmios. A TAM Cargo é responsável pela prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, encomendas expressas e especiais. Entre os produtos oferecidos estão o TAM Cargo Próximo Voo, o TAM Cargo Próximo Dia, o TAM Cargo Convencional, o TAM Cargo Internacional e o TAM Cargo Pré-pago. Nesse último, o cliente pode mandar uma encomenda para qualquer lugar do Brasil por um valor fixo, independentemente de peso, desde que o volume caiba na caixa exclusiva do serviço.

## Petrobras assina contrato de dragagem e construção do píer do Comperj

A Petrobras (Fone: 0800 789001) e a empresa Constremac (Fone: 11 3741.2110) assinaram contrato para execução dos serviços de dragagem, construção de píer e retroárea para desembarque dos equipamentos especiais, de grandes dimensões e peso (Ultra Heavy Over Size - UHOS), de Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). A dragagem e a construção do píer e sua retroárea na Praia da Beira, no município de São Gonçalo, RJ, integram a solução logística definitiva para transporte dos equipamentos ao Comperj. Com a execução da dragagem na Baía da Guanabara, será criado um canal navegável com 5 metros de profundidade para acesso ao píer, cuja retroárea terá 6.000 m<sup>2</sup>. A implantação do sistema de transporte multimodal – aquaviário e terrestre – para os equipamentos especiais será complementada com a execução de via terrestre, atualmente em fase de contratação, que garantirá o acesso rodoviário ao Comperj. O prazo contratual para execução dos serviços é de um ano.

## Sigma Transportes é habilitada em Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação

A Sigma Transportes e Logística (Fone: 13 3203.1112) é habilitada em Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação – Redex, além de ter implantado, recentemente, o Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ). Complementando o trabalho, hoje, a empresa já está qualificada para transporte de produtos perigosos, do ramo de saúde, alimentos, os controlados pelo exército, bem como armazenagem em geral, Redex, transporte em regime



aduanero, operações de ova e desova, entre outros. Atua há mais de doze anos nas áreas de transporte rodoviário de cargas no âmbito aéreo e marítimo. O mais recente investimento, que atenderá às empresas do interior de São Paulo, é a filial de Monte Mor, SP, com 25.000 m<sup>2</sup> construídos.

# Independentemente da necessidade nós oferecemos a melhor solução.

Conheça nossa linha de rodas para paleteiras e empilhadeiras.

www.schioppa.com.br



## SCHIOPPA

RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL



Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR  
 Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioppa.com.br  
 www.schioppa.com.br

follow us: @SchioppaBrasil

# AH!

Alugue **Hyundai**



**HYUNDAI**  
Empilhadeiras  
GLP · Elétrica · Diesel

**coparts**

11 2633-4000  
www.coparts.com.br

**Paletrans**

é na  
**PIAZZA**

**Vendas e  
locação de  
empilhadeiras  
e transpaletes  
manuais e  
elétricos**



11 2954-8544

www.piazzaempilhadeiras.com.br  
(com loja virtual)

## Rapidão Cometa tem nova unidade no Complexo Industrial e Portuário de Suape, PE

O Rapidão Cometa Logística e Transporte (Fone: 81 3464.5317) apresenta a sua nova unidade no Complexo Industrial e Portuário de Suape, PE. Nela, oferece serviços na área de logística aduaneira e uma variada gama de serviços que funcionam em uma área de 20.000 m<sup>2</sup>, sendo 10.000 m<sup>2</sup> de área construída. De acordo com o diretor comercial da empresa, Ricardo Araújo, o local disponibiliza serviços nas áreas de entreposto aduaneiro, importação, exportação, terminal de contêineres para cargas secas e refrigeradas, operações portuárias, armazém alfandegado, remoção de cargas de terminais aéreos e portuários, fretes e distribuição de cargas fracionadas e contêinerizadas, entre outras atividades.



## Complexo de Suape é considerado o polo de desenvolvimento mais dinâmico do Brasil

O Complexo de Suape (Fone: 81 3527.5072) é considerado a locomotiva do desenvolvimento de Pernambuco e o maior polo de investimentos do país. Em 2010, o Instituto de Logística Supply Chain (ILOS) classificou Suape como o melhor porto público do Brasil. Sua infraestrutura portuária foi eleita a melhor do Brasil em 2011, pela revista inglesa *The New Economy*. Situado na Região Metropolitana do Recife, possui área de 13.500 hectares, distribuída em zonas Portuária, Industrial, Administrativa e Serviços, de Preservação Ecológica e de Preservação Cultural. O Porto apresenta profundidades

entre 15,5 e 20,0 m e grande potencial de expansão. Sua localização estratégica em relação às principais rotas marítimas de navegação o mantém conectado a mais de 160 portos em todos os continentes, com linhas diretas da Europa, América do Norte e África. A sua concepção de porto-indústria oferece condições ideais para a instalação de empreendimentos nos mais diversos segmentos. Suape conta com uma infraestrutura terrestre própria, em permanente desenvolvimento e modernização, com ferrovias e rodovias. Será interligado a todos os setores produtivos do Nordeste



através da Ferrovia Transnordestina. O porto interno, recentemente, ganhou novos berços e, além disso, o Complexo ainda conta com fornecimento de gás natural, energia elétrica, água bruta e água tratada. Já são mais de 100 empresas em operação, responsáveis por mais de 25 mil empregos diretos, e outras 50 em implantação. Entre elas, indústrias de produtos químicos, metalmeccânica, naval e logística, que vão fortalecer os polos de geração de energia, granéis líquidos e gases, alimentos e energia eólica, além de abrir espaços em outros segmentos como metalmeccânico, grãos e logística. Atualmente, Suape possui cinco cais para atracamento no porto interno e um molhe de pedras de proteção em "L", que abriga três píeres de granéis líquidos, um cais de múltiplos usos e uma tancagem flutuante de GLP, no porto externo. Visando ampliar, ainda mais, sua estrutura, quatro novos terminais, serão instalados: um para granéis sólidos, outro para açúcar, um novo para contêineres e um quarto para grãos, com investimento superior a 1 bilhão de dólares até 2013.

## Carregador lateral da Steelbro possibilita praticidade na movimentação de contêineres

O carregador lateral Sidelifter, da neozelandesa Steelbro (Fone: 11 5096.3464), iça e transporta contêineres sem a necessidade de outros equipamentos no ponto inicial e final da rota. Segundo a empresa, são as seguintes as suas vantagens: a transferência de contêineres pode ser feita



a qualquer hora, em qualquer local, com segurança e praticidade; as cargas não precisam ser manejadas duas vezes, e os caminhões não ficam ociosos à espera de serem carregados ou descarregados; pode operar em qualquer piso, sem necessidade de preparação, como exigem outros equipamentos mais pesados. A Steelbro comercializa equipamentos para a indústria de transporte e logística no Brasil há mais de 25 anos, mas até o ano de 2009 todos os equipamentos eram importados. Em 2010, iniciou no Brasil a venda de equipamentos com chassi nacional, importando somente as gruas, o que reduziu drasticamente os custos finais. E, finalmente, em 2011, instalou um escritório comercial na cidade de São Paulo, que passou a ser a sede da empresa para toda a América.

# Falta espaço para armazenagem? A Nautika tem a solução.



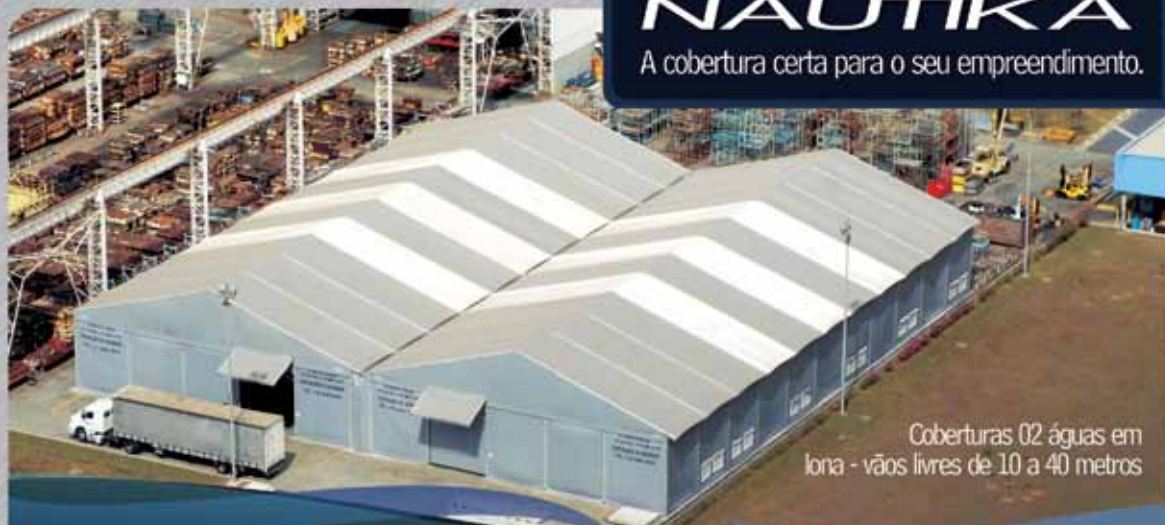
Coberturas O2 águas em zinco



Vãos livres de 10 a 40 metros



Pé-direito de 5 e 6 metros



**NAUTIKA**  
A cobertura certa para o seu empreendimento.

Coberturas O2 águas em lona - vãos livres de 10 a 40 metros

entre em contato conosco:

11 2462-4622

coberturas@nautika.com.br

Venda e Locação

nautikacoberturas.com.br

## OSX assina contrato de US\$ 732 milhões para construir 11 navios-tanque para a Kingfish

A OSX (Fone: 21 2555.6100), companhia aberta brasileira do setor de equipamentos e serviços para a indústria offshore de petróleo e gás natural, dedicada a suprir a demanda por soluções integradas nos segmentos de construção naval, fretamento de Unidades de E&P e serviços de O&M, foi contratada pela Kingfish do Brasil Navegação para a construção de 11 navios-tanque do tipo MR – Medium Range, de 45.000 TPB (Toneladas de Porte Bruto), destinados ao transporte de petróleo e produtos claros. Essas embarcações serão fretadas pela Kingfish à Petrobras. O valor total aproximado desse contrato é de US\$ 732 milhões, com entregas previstas para ocorrer até 2017, na Unidade de Construção Naval do Açú, no norte do Estado do Rio de Janeiro. A Kingfish do Brasil dedica-se a prover soluções de logística e de transporte marítimo para o mercado de óleo e gás no Brasil, por meio de navegação de cabotagem e de longo curso. A empresa foi fundada pela Kingfish Trading em 2009. “Catorze projetos de construção naval compõem agora o plano de trabalho da equipe da OSX na nossa Unidade de Construção Naval do Açú. Nossa equipe irá construir em São João da Barra 11 navios-tanque para a Kingfish, 1 navio PLSV para a Sapura Seadrill e realizar a integração dos 2 FPSOs OSX 4 e 5 para a OGX”, afirma Luiz Eduardo Guimarães Carneiro, diretor-presidente da OSX.

## Veloce Logística atua entre o Brasil e a Argentina



Fundada em 2009, a Veloce Logística (Fone: 11 3818.8000) atua no transporte rodoviário de cargas entre Brasil e Argentina, e também presta serviços em toda a cadeia logística, como milk-run, cross-docking, movimentação interna, gestão de armazenagem, controle de embalagens, logística reversa, transportes doméstico e internacional e documentação internacional. Entre seus clientes estão GM, Toyota, Volkswagen, Honda, Lear, ZF Sachs, Sancor, Arcelor Mittal, Danone e Unilever. Em 2011, a empresa foi uma das primeiras do setor logístico a registrar publicamente suas emissões de gases de efeito estufa no Programa Brasileiro GHG Protocol, a metodologia mais utilizada mundialmente. E obteve as certificações internacionais ISO 9001 (de qualidade total) e ISO 14001 (de meio ambiente). A Veloce firmou novos contratos de operações logísticas com a Volkswagen – transporte internacional rodoviário de autopeças entre Brasil e Argentina – e com a Team Tex, fabricante de assentos e cadeiras de carro para crianças – para a qual prestará serviços de recebimento de materiais importados, armazenagem, “tropicalização” (etiquetagem e inserção de manuais de uso e garantia), separação e expedição.

Você acaba de encontrar o  
**OPERADOR LOGÍSTICO**  
que a sua empresa buscava!



Armazéns Gerais  
Transportes Rodoviários  
Aluguel de Equipamentos  
Consultoria em Logística



**11 4496-5577**  
www.kmclogistica.com.br | comercial@kmclogistica.com.br  
São Paulo | Sergipe | Pernambuco | Paraná | Minas Gerais

## Mafi fornece tratores terminais

A Mafi do Brasil (Fone: 11 3045.1460) é a subsidiária brasileira da Mafi Transport Systeme GmbH, fabricante alemã que há mais de 50 anos produz tratores terminais



para portos, indústrias e centros de distribuição. A Assistência Técnica da empresa brasileira cobre todo o território nacional.



## Brado inaugura terminal intermodal em Araraquara/Américo Brasiliense. E começa a transportar soja em contêineres

A Brado Logística (Fone: 41 2118.2800) inaugurou, em março último, o seu Terminal Intermodal Rodoferroviário localizado na divisa das cidades de Araraquara e Américo Brasiliense, SP. O Terminal é ponto estratégico para embarque e desembarque de cargas do corredor Mato Grosso – Santos, percorrendo o trajeto de 1.200 quilômetros até chegar ao Porto de Santos. Também é importante por estar instalado em uma região com forte potencial logístico e concentração de grandes empresas. A previsão é que as operações intermodais reduzam os custos do transporte de cargas em até 30%. Foram investidos R\$ 10 milhões no Terminal, que tem 242.000 m<sup>2</sup> e capacidade para operar, inicialmente, 2.000 contêineres mensais, podendo concentrar mais de 50.000 contêineres anuais, no período de cinco anos. As cidades de Araraquara, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos

e a região sul de Minas Gerais serão atendidas pelo Terminal com operações de cargas de açúcar, carne, papel e cítricos, que serão escoadas para o complexo portuário de Santos e destinadas, principalmente, para exportação. Outra novidade da Brado Logística é o início do transporte de soja em contêineres, através de parcerias com empresas marítimas e terminais no interior do Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul para viabilizar o escoamento do grão até os principais portos do País. A operação, que começou na última semana de fevereiro, será realizada de



Cambé, PR, até o porto de Paranaguá, em parceria com o cliente ADM, um dos maiores tradings do mundo. A previsão é que sejam transportados 550 contêineres, valor expressivo por se tratar de carga containerizada. A Brado vai utilizar as Unidades de Alto Taquari, MT, Cambé, PR, e Cruz Alta, RS, para coordenar as operações e os contêineres serão estufados em terminais especializados em grãos.

15 anos

Sua logística industrial de qualidade está aqui



Serviços logísticos projetados especialmente para a operação da cadeia de suprimentos da sua empresa!

Cuide de seus negócios, sua logística merece um atendimento adequado e adaptado à sua necessidade!

[www.brucai.com.br](http://www.brucai.com.br)

Segurança, agilidade na informação e total acuracidade dos estoques

armazenagem



Cumprimento de prazos e total garantia no transporte de seu produto

transporte



**BRUCAI** logística

transportes armazenagem e distribuição

## DHL Express lança MyDHL, portal de comércio exterior dedicado às pequenas e médias empresas

A DHL Express acaba de lançar o portal MyDHL ([www.dhl.com/mydhl](http://www.dhl.com/mydhl)), um ambiente online totalmente dedicado a oferecer ferramentas eletrônicas e subsídios para as pequenas e médias empresas ampliarem seus negócios para além de suas fronteiras nacionais. O MyDHL é uma plataforma integrada que fornece ao meio empresarial uma gama de informações e recursos necessários para a realização de operações de importação e exportação. Além disso, o novo portal permite aos clientes acesso simples e rápido aos serviços e soluções de envio e rastreamento da DHL Express por meio de um único login, tornando

ainda mais fácil a realização de suas operações internacionais. O novo portal proporciona soluções online simples e rápidas para a abertura de contas, envios, coletas, cálculos de tempo de trânsito de mercadorias, requisição de envelopes e embalagens, além da localização de lojas e parceiros da DHL Express em todo o país. Após o período piloto de implantação, o portal também irá oferecer um guia sobre os principais mercados internacionais potenciais para o Brasil, com informações sobre questões básicas de comércio, mercado, cultura, exportações e importações, com as quais os clientes

se deparam no ingresso em diferentes países, além de dicas sobre como se preparar para lançamentos e estratégias de vendas em outros países. A primeira fase de lançamento do MyDHL aconteceu no Brasil, na Argentina e Venezuela, para a América do Sul, disponibilizando as ferramentas eletrônicas exclusivas DHI Express, e demais países ao redor do mundo, como Canadá, Áustria, Bélgica, Hong Kong, Hungria, Índia, Itália e Eslovênia. Ao longo de todo ano de 2012 o novo portal também estará presente nos Estados Unidos, na Inglaterra, França, Alemanha, China e Espanha, entre outros.

## Hamburg Süd e MSC unem serviços do Mediterrâneo e Costa Leste da América do Sul

Em razão do mercado atual e visando substituir o conjunto de serviços atuais, a Hamburg Süd (Fone: 92 3623.2300) e a MSC reestruturaram os serviços entre o Mediterrâneo e a Costa Leste da América do Sul. Os dois serviços foram unidos formando um serviço único, que será operado por oito navios com capacidade para 5.900 TEUs, sendo um da Hamburg Süd e os outros sete pela MSC. A nova rotação é a seguinte: Valencia - Gioia Tauro - Livorno - Genoa - Fos - Barcelona - Valencia - Suape - Rio de Janeiro - Santos - Buenos Aires - Montevidéu - Rio Grande - Navegantes - Itapoá - Santos - Rio de Janeiro - Suape - Tangier - Valencia. O novo serviço permite uma cobertura mais abrangente dos portos na América do Sul e se conecta às rotas da Hamburg Süd do Leste do Mediterrâneo e Meio Oeste através do Porto de Tangier.

## Tegma amplia atuação no e-commerce com aquisição da LTD

A Tegma Gestão Logística (Fone: 11 4346.2500), considerada líder na logística de veículos zero-quilômetro, assinou compromisso de compra e venda com a LTD Transportes, especializada em operações de distribuição fracionada para o segmento de e-commerce. Com a aquisição da LTD, a Tegma amplia seu portfólio de serviços para o e-commerce, segmento que passou a atuar em março de 2011 com a aquisição da Direct Express. “Enquanto a Direct faz a distribuição de produtos de até 30 kg, a LTD é especializada em cargas acima desse peso”, explica o diretor presidente da Tegma, Gennaro Oddone. “A compra da LTD, portanto, agrega novo know-how à companhia e está de acordo com a estratégia de diversificação da plataforma de negócios da Tegma, complementando as atividades que já realizamos para o e-commerce”, diz. Com 1,4 milhão de entregas em 2011, a LTD é sediada em Guarulhos, SP, possui quatro unidades e 205 colaboradores e atende a grandes

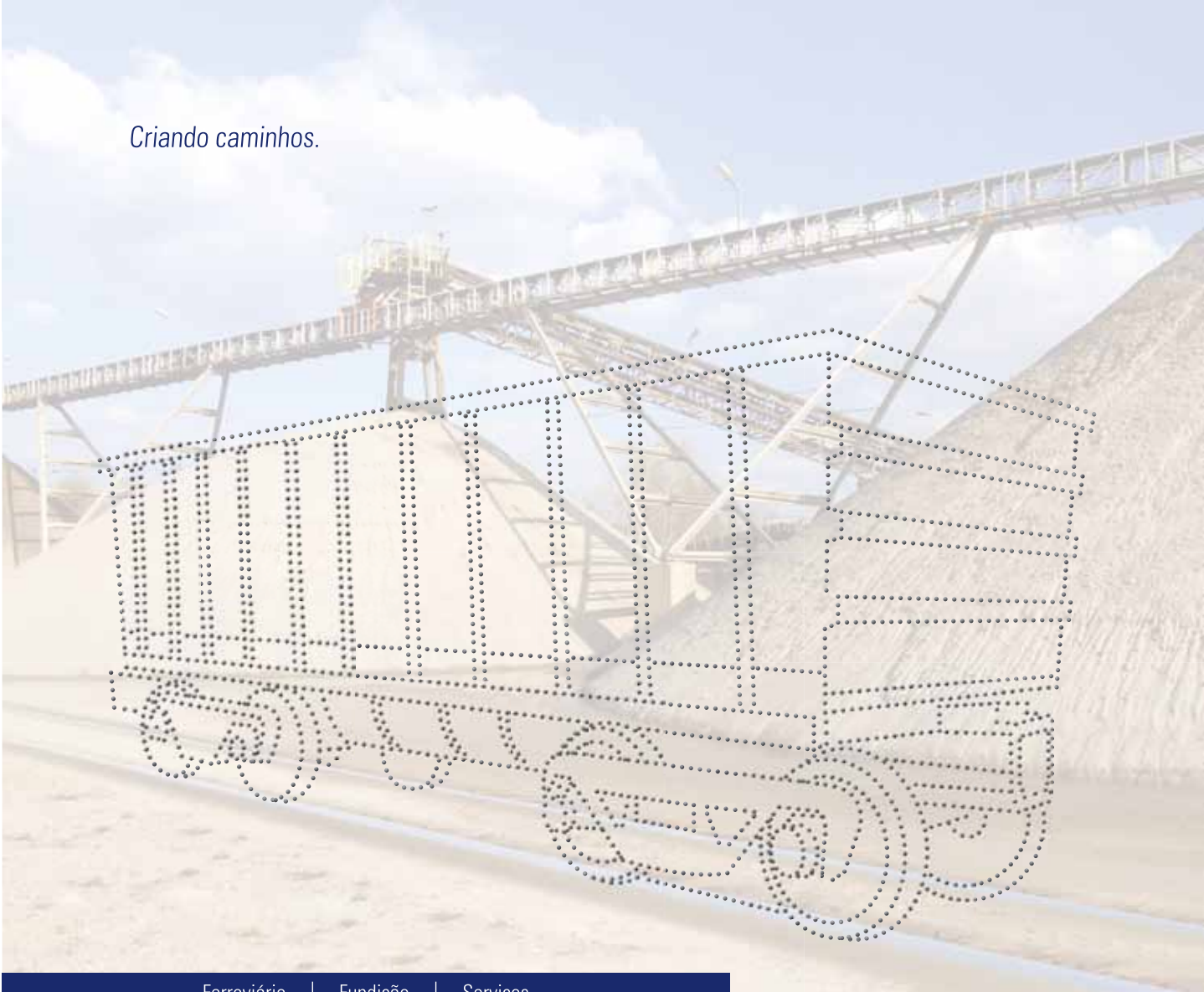
clientes como Nova Pontocom (Extra, Ponto Frio e Casas Bahia), Walmart, Ricardo Eletro, Fast Shop e DeMillus. A empresa fechou o ano de 2011 com faturamento de R\$ 1,8 bilhão. O volume representa

um aumento de 30,2% em relação a 2010 e é o maior da história da companhia. O Ebtida teve crescimento de 13,7%, atingindo R\$ 206,3 milhões. Os investimentos no período foram de R\$ 64,3 milhões na aquisição de equipamentos e obras. No segmento de logística automotiva, o volume de veículos novos transportados no ano passado foi de 1,3 milhão, total 5,4% maior que no período anterior. No segmento de autopeças,



foi atingido em 2011 um faturamento de R\$ 202,4 milhões, o que representa crescimento de 30% em relação ao ano anterior. Já no setor de bens de consumo — que engloba as operações de armazenagem alfandegada e para os segmentos de e-commerce, eletrônicos, telecomunicações e moda e vestuário, entre outros —, a receita bruta em 2011 foi de R\$ 318,6 milhões, um crescimento de 374,8% em relação ao ano anterior.

Criando caminhos.



Ferrovário | Fundição | Serviços

## Detalhes que formam uma grande solução para você. **Novo vagão AMAX Mine.**

**A nova tecnologia da AmstedMaxion, que trocou a solda pelo rebite.** O vagão AMAX Mine representa mais um caminho criado para agregar eficiência ao seu negócio. As chapas rebitadas (huck bolt) e a padronização de componentes estruturais garantem uma fabricação mais rápida, facilidade e agilidade na manutenção, reduzindo custos operacionais. As inovações vão além, com freio incorporado aos truques (TMB) e sensores de temperatura que trabalham via GPS (IONX). O objetivo é empregar detalhes que, juntos, se transformam em uma solução completa.

Cruzeiro  
(55 12) 2122-1400

Hortolândia  
(55 19) 2118-2000

Conheça melhor estes e outros diferenciais:

• [AMAXmine.com.br](http://AMAXmine.com.br) •

  
**AmstedMaxion**

■ **Locação**

■ **Terceirização de frota**

■ **Venda de Peças Multimarcas**

■ **Manutenção e Reforma**

■ **Venda de Empilhadeiras Novas e Seminovas**



**CLARK**  
**THE FORKLIFT**  
Distribuidor autorizado

**R. Giovanni Battista Pirelli, 2100**  
**Santo André - SP**  
**Tel/Fax: 11 3488 1466**

Email: [aesa@aesaempilhadeiras.com.br](mailto:aesa@aesaempilhadeiras.com.br)  
Site: [www.aesaempilhadeiras.com.br](http://www.aesaempilhadeiras.com.br)

**CEVA renova contrato por três anos com o Grupo Fiat no Brasil**

A CEVA Logistics (Fone: 11 2199.6700) anuncia a extensão, por mais três anos, do seu contrato com a Fiat Automóveis para gerenciar e distribuir peças e acessórios para a rede Fiat de Concessionários. O centro de distribuição da Fiat em Betim, MG, operado pela CEVA, compreende uma das maiores instalações automotivas do mundo, com mais de 100.000 m<sup>2</sup> de área coberta. A CEVA é responsável pela armazenagem e distribuição das peças de reposição para mais de 500 concessionários Fiat em todo o Brasil. O centro de distribuição também prepara as entregas para clientes ao redor do mundo. A distribuição é feita pelos modais aéreo, rodoviário e fluvial.

**ALL passa a transportar etanol de usinas de MS**

O etanol das usinas localizadas em Nova Alvorada do Sul, Maracaju, Rio Brillhante e Dourados – que era escoado somente por meio de carretas – está sendo transportado, também, via ferrovia, em Campo Grande, MS. O carregamento é realizado pela América Latina Logística – ALL (Fone: 41 2141.7555) desde janeiro último, e dá uma nova opção de transporte para o Estado de Mato Grosso do Sul. Serão transportados cerca de 750 mil litros de etanol diariamente, utilizando 15 vagões. “Com a implementação de um terminal na Capital Sul-mato-grossense, é possível aproveitar a capacidade de carga do retorno das composições, atrair a produção local de etanol e levar até Paulínia, onde será distribuída para os postos de combustíveis”, explica o gerente da ALL no MS, Sinue Brondi. Além disso, ele acrescenta que a ferrovia agiliza o processo: “um único trem de 30 vagões é capaz de levar o equivalente a 50 carretas. Além de reduzir o fluxo de caminhões nas estradas, o trem polui menos, figurando como uma opção vantajosa para o transporte”. A operação de transporte de combustível da ALL no MS cresceu cerca de 9 mil litros em 2011 e a média mensal de combustível entregue pela ALL em Campo Grande foi de 23,2 milhões de litros.

**ID Logistics do Brasil anuncia a compra da Logidis Mory da França e locação do Pesquisa Rápida**

A ID Logistics (Fone: 11 3809.3400) anunciou a compra da francesa Logidis Mory, por 25 milhões de euros. De acordo com o presidente do grupo, Eric Hemar, a aquisição é uma oportunidade de desenvolvimento. “Essa compra permite à ID Logistics expandir sua carteira de clientes para a área industrial e ilustra o nosso compromisso de consolidar o grupo no polo logístico”, afirma o presidente. A operação diz respeito a 10 armazéns na França. A aquisição de parte das operações acrescenta às atividades da empresa know-how industrial com clientes como Yves Rocher, Cointreau Rémy, SNECMA e Filtrauto. Outra novidade da ID Logistics é que a filial brasileira acaba de locar 200 unidades do Pesquisa Rápida, equipamento para pesquisas desenvolvido pela Gertec, desenvolvedora de produtos e soluções tecnológicas. Trata-se de uma ferramenta para a realização dos mais diversos tipos de pesquisas, substituindo a utilização de papel, de maneira simples, sigilosa e eficaz, possibilitando conhecer a opinião de seus usuários através da rápida coleta de informações. O Pesquisa Rápida será utilizado como ferramenta de pesquisa interna da ID Logistics e aproveitado na medição de satisfação dos colaboradores, contribuindo para a correção de possíveis erros.

**Ramos investe em novo sistema operacional**

A Ramos Transportes (Fone: 11 2955.1500) mudou todo seu processo de gerenciamento operacional. Batizado de Chronus, o novo sistema foi integrado ao ERP Protheus da Totvs (Fone: 0800 70 98 100) utilizado nas 67 filiais distribuídas pelo Brasil. Desenvolvida pela equipe de gerenciamento operacional da Ramos e com acompanhamento da consultoria INDG, a tecnologia Chronus, que contou com um investimento de R\$ 5 milhões ao longo de dois anos, combinou agilidade operacional com rapidez nos processos gerenciais. Um dos grandes benefícios foi a redução de 45% no tempo de triagem e manuseio da carga. O resultado

é visto na operacionalização dos mais de 2,5 milhões de volumes movimentados por mês, que passaram a ter rastreabilidade total, através de código de barras, em todas as etapas da operação.

### Softway lança suíte 2012 de soluções para comércio exterior

A Softway (Fone: 19 3344.9200), líder na América Latina no segmento de softwares para comércio exterior, está fazendo o lançamento da versão 2012 de suas soluções para o segmento. Inclui novas funcionalidades, como controle de fluxo de caixa, retificação de DI, integração com INTTRA, Controle de Nota de Crédito, novas visões gerenciais, entre outras, que aumentam a abrangência dos controles informatizados. Além das novas funcionalidades, a empresa também apresenta novos materiais de apoio ao produto, com uma central de ajuda, guia de instalação, documentação de interface, treinamentos e-learning e releases notes.

### Log-In Jacarandá recebe prêmio internacional de qualidade

O navio Log-In Jacarandá foi escolhido pela Royal Institution of Naval Architects (RINA) como um dos navios-destaques do mundo na pesquisa Significant Ships of 2011. A embarcação é o primeiro porta-contêiner construído no Brasil nos últimos vinte anos e o primeiro do PAC a entrar em operação no país, em 11 de maio do ano passado. O navio teve investimento de R\$ 1 bilhão da Log-In (Fone: 27 3182.7100) para sua construção, financiado com recursos do Fundo da Marinha Mercante – FMM, e tendo o BNDES como agente financeiro. Com capacidade para transportar 2.800 TEU's, ou cerca de 38 mil toneladas de porte bruto, o porta-contêiner possui 218,45 m de comprimento total, 29,80 m de boca



(largura), 11,60 m de calado máximo e velocidade de 20 nós (no calado de projeto de 10,60 m). A embarcação faz parte de uma encomenda de sete navios que a Log-In tem com o Estaleiro Ilha – Eisa, localizado no Rio de Janeiro. No total, são cinco navios do tipo porta-contêiner e dois graneleiros.

## A CLARK DÁ UMA MÃOZINHA.



Só uma empresa inovadora, moderna e tradicional tem o equipamento certo para o seu negócio. São empilhadeiras que suportam cargas de até 8 toneladas movimentando materiais com maior eficiência e segurança.



AESA - GDE. SÃO PAULO - ABC  
BAIXADA SANTISTA - (11) 3488.1466

ALPHAQUIP - GDE. SÃO PAULO  
OSÁSCO - BARUERI - (11) 4198.3553

DAFONTE - PE - RN - PB - AL  
(81) 3087.0266 / (83) 3232.3500

DINÂMICA - RO - AC  
(69) 3535.5490 / (68) 3221.1157

FORMÁQUINAS - CE - PI  
(85) 3474.3819

LINCK - SC - RS  
(51) 2118.3333 / (48) 3203.7000

LVM - AM - RR - (92) 3236.1455

MAPEL - VALE DO PARÁIBA  
INTERIOR DE SP - GDE. SÃO PAULO  
(19) 3278.1822 / (11) 3642.1100

NOVA FASE - PR  
(41) 3344.4988 / (43) 3339.3046

TECNOESTE - MT - MS  
(67) 3041.2688 / (65) 3661.0661

TRATORMASTER - BA - SE  
(71) 3291.7200 / (79) 2107.9898

TRATOMAQ - PA - AP - MA  
(91) 3342.4400 / (98) 3248.1769

TRACBEL - MG - ES - RJ - GO - DF - TO  
(31) 2104.1800 / (27) 2123.9800  
(21) 2123.9400 / (62) 4011.3550

ACESSE NOSSO SITE

[WWW.CLARKEMPILHADEIRAS.COM.BR](http://WWW.CLARKEMPILHADEIRAS.COM.BR)

**CLARK**  
THE FORKLIFT

## Porto Itapoá lança o primeiro aplicativo móvel para consulta à programação de navios



Através de um mecanismo que lê o calendário de atracações no Porto Itapoá (Fone: 47 3443.8500) e o disponibiliza via web para todo o mundo, foi criado um aplicativo móvel para que importadores, exportadores, despachantes e agentes possam acompanhar a movimentação dos navios em Itapoá, SC. O aplicativo já está disponível nas versões Android (Samsung, Nokia e Motorola) e aguarda

as aprovações da Apple (iPhone e iPad) e Cym (Blackberry) para disponibilizar o recurso nos demais smartphones. O próximo passo é a atualização do aplicativo para ofertar aos clientes do Porto Itapoá a consulta de carga/contêineres, agendamentos de entrega e recebimento de contêineres, atendimento online pelos departamentos comerciais, documentação e faturamento. Os

aplicativos podem ser baixados na web através dos smartphones, de acordo com a compatibilidade dos mesmos para downloads de aplicativos móveis. Basta inserir "PORTO ITAPOÁ" nos campos de busca dos sites da Android (market.android.com), Apple Store (applestore.com) e Blackberry (blackberrybrasilshop.com.br) e solicitar downloads do aplicativo. Este serviço é totalmente gratuito.

# RODAFER

PNEUS, RODAS E GARFOS INDUSTRIAIS



### PNEUS SÓLIDOS E PNEUMÁTICOS



#### ✓ Pneus Sólidos

- ✓ Preto / Branco
- ✓ Liso / Tração
- ✓ Nacional / Importado
- ✓ Montagem nos aros

#### ✓ Pneumáticos

- ✓ Completos (com câmara e protetor)
- ✓ Preto / Branco
- ✓ Nacional / Importado

RODAFER

TRELLEBORG  
BUILDING SYSTEMS

GOODYEAR

### RODAS, GARFOS E REVESTIMENTOS



- ✓ Garfos de olhal/tubo
- ✓ Garfos de alta capacidade
- ✓ Garfos de garra ISO 2328, A e B

MSI  
MSI Forks

- ✓ Rodas com anel de trava / bipartidas
- ✓ Aro a base de troca



#### ✓ Revestimentos em poliuretano / borracha

- ✓ Ebonite
- ✓ Natural
- ✓ Neoprene
- ✓ Nitrílica
- ✓ Hypalon
- ✓ Clorobutil
- ✓ EPDM
- ✓ SBR

(11) 3906-1616

www.rodafer.com.br  
vendas@rodafer.com.br

## Panalpina transporta dois helicópteros de grande porte para a Omni Taxi Aéreo

A Panalpina (Fone: 11 2165.5500) acaba de realizar o transporte internacional de duas aeronaves para a empresa Omni Taxi Aéreo. O primeiro transporte envolveu um helicóptero vindo de Kuala Lumpur, na Malásia, com destino ao aeroporto de Viracopos, de onde seguiu em regime DTA até o Rio de Janeiro. Já o segundo transporte envolveu a exportação de uma aeronave, a partir de Viracopos, com destino ao Aeroporto de Huntsville, nos Estados Unidos, de onde seguiu de caminhão para o Canadá. Ambos os embarques fazem parte de uma série que foi iniciada em 2011 e segue nesse ano, e foram realizados através da rede de voos próprios da empresa, utilizando o Aeroporto de Huntsville, no Alabama, que possui ampla rede de distribuição para toda a costa leste dos Estados Unidos e Canadá, além de servir de opção para o gargalo logístico do Aeroporto de Miami, um dos mais movimentados do mundo.

## Gollog completa 11 anos e inaugura terminal de cargas

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes (Fone: 0800 704.0465) inaugurou o seu novo terminal de cargas no Aeroporto de Guarulhos, SP. Uma das primeiras companhias no mundo a operar sob uma plataforma de baixo custo, disponibilizando serviços de transporte de carga aérea, a Gol comemora também os 11 anos da sua unidade de transporte de cargas, a Gollog. Nos últimos dois anos, a empresa realizou grandes investimentos. Em 2010, foi construído um novo terminal de cargas no Aeroporto de Congonhas, SP, onde mais que duplicou a capacidade de armazenagem e manuseio de carga. Em 2011, a Gollog recebeu o maior investimento de sua história, cerca de R\$ 11 milhões, e construiu um novo terminal de cargas em Guarulhos, que iniciou suas operações no dia 1º de fevereiro último. "Aliado aos investimentos em infraestrutura, teremos novas aquisições em tecnologia, com mais ferramentas de

monitoramento de encomendas, além do foco na automação da operação", declara Carlos Figueiredo, diretor de cargas da empresa. As novas instalações em Guarulhos ocupam um espaço três vezes maior que o anterior. O novo terminal logístico conta com cerca de 5.000 m² de área operacional construída em um terreno de 10.000 m². A arquitetura do local foi desenhada sob medida e permite a movimentação de quase quatro vezes mais cargas que o antigo, o que significa uma capacidade de manuseio de aproximadamente 150 toneladas por dia.

## Correios vai distribuir medicamentos no Rio Grande do Sul

Os Correios (Fone: 3003 0100) e a Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul assinaram contrato para a distribuição de medicamentos em todo o Estado. Com a utilização da logística dos Correios, as Coordenadorias Regionais e prefeituras

# Vinigalpão®

Galpão estruturado com cobertura e fechamento em lona de PVC.

Solução rápida e segura em armazenagem.

Fornecimento de Vinigalpões incluindo porta-paletes

Projetos especiais personalizados

Não requer pisos pavimentados para montagem

Adaptável às mais variadas condições de layout

**ARAYA**

Araya do Brasil Industrial Ltda.  
(12) 2123-4200 - (13) 3022-1731

www.vinigalpao.com.br  
comercial@vinigalpao.com.br

receberão medicamentos com mais agilidade: no máximo em dois dias úteis, os remédios serão entregues em qualquer município gaúcho. A parceria abrange todos os tipos de medicamentos, inclusive os que requerem manuseio especial, e prevê o serviço de logística reversa, que remaneja os produtos entre um município e outro, evitando que haja sobra ou falta nos locais. Desde 2009 os Correios realizam a distribuição de medicamentos em domicílio para pacientes crônicos no Rio Grande do Sul e desde 2010 na cidade de Uberaba, em Minas Gerais. Ainda no segmento da saúde, os Correios distribuem remédios do Laboratório Farmanguinhos, produtor ligado diretamente ao Ministério da Saúde, para hospitais e Secretarias de Saúde em todo o país.

### Terex entrega dois reach stackers customizados para a MultiRio

Produzidos na fábrica da Terex Cranes em Montceau-les-Mines, na França, e entregues via Equiport (Fone: 13 3227.6025), distribuidora dos equipamentos portuários da Terex (Fone: 0800 602.5600) no Brasil, as duas unidades Terex® TFC46MS HC foram especialmente adaptadas para atender às necessidades de um contrato de manipulação de carga vencido pela MultiRio (Fone: 21 3095.6800) no início desse ano para operar no Terminal II do Porto do Rio de Janeiro. Construídos para trabalhar tanto na manipulação de contêiner como em aplicações com o bloco de gancho, possuem entre-eixos de 6,5 metros e são equipados com pneus padronizados. O peso bruto da unidade é de 75 toneladas com o top-pick spreader, ou 69 toneladas com o bloco do gancho com 60 toneladas de capacidade de elevação.

### Gefco faz lançamentos de sistemas

A Gefco (Fone: 21 2103.8127) está lançando o sistema GefBoxSystem, idealizado para fazer a gestão inteligente do fluxo de embalagens para clientes industriais. O sistema é composto por três pacotes de serviço, que podem ser contratados separadamente, de acordo com a necessidade da empresa e sob medida:

Flowpack, Fleetpack e Fullpack. No pacote de serviços Flowpack, inédito no Brasil, a empresa provê visibilidade e confiabilidade das informações do estoque e movimentos das embalagens no fluxo entre a fábrica e os fornecedores, aplicando sua expertise apoiada por um sistema informatizado e uma equipe de campo dedicada à realização de inventário e auditoria das embalagens nos fornecedores. O pacote Fleetpack consiste em outsourcing para movimentação interna das embalagens dos clientes, dentro das fábricas, por meio de atividades como despoluição (remoção de etiquetas adesivas, detritos, arames e outros elementos da embalagem), triagem, organização, estocagem e expedição. As empresas que precisam de uma solução completa de logística reversa podem contratar o serviço Fullpack, em que a gestão das embalagens fica, inteiramente, a cargo da Gefco. Com esta solução, os clientes contam com a operação da logística reversa e o planejamento de curto, médio e longo prazo

dos movimentos e estoques de embalagens para que se dediquem somente ao seu core business. Outro lançamento da empresa é de um produto sob medida para empresas que fazem compras junto a fornecedores estrangeiros localizados na Europa e Ásia e precisam de uma gestão completa destes pedidos: o Global POM Solution. Ele consiste na gestão de todas as ordens de compra de insumos em fornecedores de diversas localidades, por meio de um sistema online e uma equipe gerencial que reúne os pedidos de compra e permite a visualização para o acompanhamento das etapas, desde o envio do pedido até a entrega dos produtos ao cliente dentro da conformidade e prazos corretos. A solução Global POM Solution abrange o sistema de gestão e a equipe global da Gefco localizada próxima aos fornecedores, que faz o monitoramento dos pedidos de compra e follow up junto aos fornecedores para garantir a entrega para os clientes e a identificação de eventuais problemas a serem solucionados.

### Tüv Rheinland intensifica atuação nos serviços de inspeções comerciais Trade

A Tüv Rheinland do Brasil (Fone: 11 3638-5700), subsidiária de um dos maiores grupos de certificação, inspeção e gerenciamento de projetos, está intensificando seus serviços de inspeções comerciais Trade de Pré-Embarque (PSI) e da Supervisão de Embarque e Desembarque (SURVEY) em portos brasileiros e internacionais. Ao realizar esses serviços, a empresa emite laudos, relatórios e certificados aos seus clientes, conforme demandas específicas. Entre essas demandas está o PSI/SURVEY, com acompanhamento, testemunho de testes de funcionamento e qualidade do produto. Além dessa, a inspeção de equipamentos usados (de acordo com a portaria DECEX Nº 8), inspeção para atestar imprestabilidade de bens (portaria DECEX Nº 150), perícia técnica para casos de sinistro, laudos de inspeção para processos de Drawback e outras necessidades de verificação de conformidade comercial sob encomenda. A Inspeção de Pré-Embarque oferece ao importador segurança antes da mercadoria sair do país de origem. Trata-se de um

serviço de avaliação visual que verifica se os documentos comerciais, como o packing list, in voice e carta de crédito (L/C), estão em conformidade com a mercadoria. Essa análise é feita considerando qualidade, aspecto visual, quantidade, marcações de produto e de embarque, adequação da embalagem, supervisão de carregamento e lacração do contêiner. Já no serviço de Supervisão de Embarque e Desembarque, o inspetor da Tüv acompanha e relata os métodos das operações de embarque e desembarque de mercadorias break bulk (hard commodities e derivados), identificando eventuais disparidades, sem, contudo, interferir no andamento das atividades portuárias. “Realizamos ainda vistoria nas condições de estocagem, desde o estado de conservação do armazém, adequação do piso e proteção contra umidade, bem como do içamento da carga. Além disso, verificamos as condições dos porões do navio, eventual contato com cargas de terceiros, peação e, por fim, o posicionamento da carga”, conclui o gerente de inspeção Trade da Tüv Rheinland, Regis Valentino.



## Emirates SkyCargo impulsiona comércio internacional com nova operação na América do Sul

A Emirates SkyCargo (Fone: 11 3151-3940), divisão de cargas da Emirates Airline, aumentou sua operação na América do Sul para atender à crescente demanda por transporte aéreo de carga entre Brasil e Emirados Árabes Unidos. Após o lançamento da rota diária de Dubai para Rio de Janeiro e Buenos Aires, a empresa agora tem capacidade para transportar cerca de mil toneladas da América do Sul para os mais de cem destinos da sua extensa malha aérea. Além das 160 toneladas que pode carregar nos 14 voos semanais nessa rota, ainda há capacidade para outras 160 toneladas nos 14 voos que a empresa opera por semana de Dubai para São Paulo. A capacidade de 320 toneladas nessas duas rotas – ambas operadas por um Boeing 777-300ER – é reforçada pelos três voos semanais da Emirates SkyCargo entre Dubai e Viracopos

(Campinas), com espaço para carregar 620 toneladas por semana no Boeing 777F. “O novo voo não só vai estreitar os laços comerciais com os Emirados Árabes Unidos, mas também com os principais parceiros comerciais da América do Sul no Extremo Oriente, como China, Hong Kong e Japão, além de países na Europa”, afirma Dener Souza, gerente de carga para a América do Sul. “Esperamos ainda estimular o comércio entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, principalmente de produtos farmacêuticos e peças automotivas. Como a Emirates é a única operadora de aviões de grande porte nos dois destinos, estamos inovando também em soluções de carga”, acrescenta. As exportações brasileiras na nova rota incluem produtos químicos e farmacêuticos, frutas e peixes frescos, que são transportados para os Emirados Árabes Unidos, Hong Kong e China e para países europeus como França, Itália, Alemanha, Portugal e Reino Unido. Na outra direção, equipamentos eletrônicos e seus componentes são os principais produtos importados para o Rio de Janeiro,

principalmente de países como Itália, França, Alemanha, Espanha e Reino Unido, na Europa, e China e Japão, no Extremo Oriente.

## Braço logístico do grupo EcoRodovias eleva seu EBTIDA e sua participação no mercado

A integração das empresas Elog Sudeste e Elog Sul (antigas Columbia e EADI Sul) com a Elog (Fone: 11 3305.9999) resultou em aumento significativo da eficiência e do rendimento da companhia. A empresa, que é braço logístico do grupo EcoRodovias, conseguiu elevar seu EBTIDA (sigla em inglês para lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 5%, em 2010, para 18,5%, em 2011, e aumentar sua participação no mercado. Com plataformas logísticas já em operação em Cubatão e na rodovia dos Imigrantes, além de uma área de 1,8 milhão de metros quadrados em Indaiatuba, também em São Paulo, para desenvolvimento de

[www.trelleborg.com](http://www.trelleborg.com)



TRELLEBORG



## Linha Industrial Trelleborg.

### ALTA DURABILIDADE

Toda empresa pode economizar tempo e dinheiro utilizando pneus que duram mais. Os pneus industriais da Trelleborg, sejam eles superelásticos ou pneumáticos, são feitos com compostos de alta qualidade que garantem maior durabilidade e performance.



Eltu 3P Não-mantente Mastermold Onca TR 900 T300 T800 SA-800 e 900

## A LINX TEM UM GRANDE ESTOQUE DE INOVAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO.

Soluções integradas e tecnologia de ponta são as nossas principais ferramentas para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.



Voltado para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full cases). Possui capacidade para selecionar até 8 mil caixas por hora, de até 50 kg cada.



Solução perfeita para a movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos (até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro). Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.



Com tecnologia avançada, permite a separação de pedidos com itens fracionados. Oferece alta capacidade, selecionando de 6.000 até 14.000 itens/hora, 6 kg/itens.

Linx Logística  
Tel.: (11) 2103-2499  
comercial.logistica@linx.com.br  
www.grupo.com.br/logistica

**MOINSA**  
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS



uma terceira plataforma logística, a Elog atende, segundo dados divulgados pela própria empresa, a 10% do setor. A boa fatia do mercado está dividida em diversos segmentos, como zona primária (composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e CLIA Santos); portos secos do interior (serviços de armazenagem e recinto alfandegado em Campinas, Barueri São Paulo e Curitiba); portos secos de fronteira (recinto alfandegado composto pelas unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento); transporte (serviços de transporte rodoviário para os clientes) e centros de distribuição (compostos pelos CDs de Alphaville, Cajamar, Curitiba e Ecopátio Imigrantes). Para melhorar sua infraestrutura, a Elog investiu R\$ 71,4 milhões na construção do Ecopátio Cubatão, Ecopátio Imigrantes e em melhorias na Elog Sul e na Elog Sudeste.

### Gelog divulga balanço de investimentos realizados em 2011 e planejamento para este ano

Há 10 anos transportando cargas no Brasil, a Gelog Locações e Transportes (Fone: 48 3721.7137) divulgou as aquisições realizadas em 2011 e antecipou os planos para esse ano. Com investimentos que chegaram à casa dos R\$ 37 milhões, a empresa adquiriu no ano passado 15 carretas sidere da marca Randon, 35 caminhões Mercedes 2644 traçados e 15 da montadora Iveco para transporte de rodo-trem, 45 equipamentos rodo-trem e, ainda, dois reach stackers Terex com capacidade de empilhamento de até seis contêineres cheios. A Gelog também efetuou melhorias na sua estrutura logística, com a inauguração de filiais no Rio de Janeiro, RJ, Guarulhos, SP, e Campinas, SP, e com a ampliação em cerca de 20.000 m<sup>2</sup> da área ocupada em Pindamonhangaba, SP. Já para este ano, a empresa planeja investir até R\$ 45 milhões em novos empreendimentos e aquisições, sendo a construção de um pátio de 10.000 m<sup>2</sup> na Alemoa, em Santos, SP, e a criação de um REDEX na matriz da empresa, também em Santos, os principais projetos.

### EMAP anuncia planos de investimentos no Itaqui



Com o intuito de se tornar um dos 10 maiores e mais importantes portos do mundo, o Porto do Itaqui (Fone: 98 3216.6000) no Maranhão – administrado pela EMAP (Empresa Maranhense de Administração Portuária) – adotou como estratégia de crescimento uma gestão sustentável. Aumentando seus investimentos na capacidade e eficiência portuária e inserindo práticas ligadas à saúde, segurança e meio ambiente, a EMAP planeja atrair novos negócios para a região e tem como expectativa chegar à marca de 30 milhões de toneladas/ano até 2016. Além da construção do Terminal de Grãos do Maranhão, a empresa também investiu na construção de um novo berço totalmente dedicado a graneis líquidos. E até 2015, a EMAP, em conjunto com o Governo Federal e a iniciativa privada, planeja aplicar diretamente no Itaqui mais de R\$ 1,1 bilhão. Estão previstas obras como a construção de retroáreas, novos berços e armazéns, dragagem, modernização do sistema elétrico e de combate a incêndios, além do desenvolvimento de projeto para criação de um terminal com capacidade para movimentar até 230 mil contêineres/ano.

## E-Services auxilia clientes a consultar os serviços e produtos da Lufthansa Cargo

A Lufthansa Cargo (Fone: 11 2161.7500) disponibiliza, também no Brasil, o serviço online eServices. Através do portal, os clientes podem consultar os serviços e produtos da empresa, o tarifário de cargas, efetuar reservas e acompanhar o processo logístico da origem ao destino, entre diversos outros. A empresa é a primeira companhia aérea cargueira com certificado internacional de segurança, o IOSA (Operational Safety Audit), e também a primeira a reorganizar seus principais hubs e bases no mundo como hubs de segurança. Com mais de 300 estações em mais de 90 países, a Lufthansa é especializada em logística de entrega por todo o mundo. No Brasil, oferece mais de 500 toneladas de capacidade de carga por semana em 10 frequências cargueiras e 20 passageiras com serviços partindo de GRU, VCP, CWB, MAO, GIG e POA aos hubs FRA e MUC.

## LOG Commercial Properties apresenta três novos condomínios logísticos

A LOG Commercial Properties (Fone: 31 3516.4000) – empresa especializada em locação de galpões em condomínios logísticos – apresenta três novos empreendimentos: o LOG Sumaré e LOG Hortolândia, em São Paulo, e o LOG Goiânia, em Goiás.

Com obras em andamento, os condomínios de Sumaré e Hortolândia possuem, respectivamente, uma área locável de 63.000 e 43.000 m<sup>2</sup>. Em Goiânia, a primeira fase do condomínio LOG Goiânia – com área total de 78.000 m<sup>2</sup> – está em fase de entrega, prevista para os próximos meses. Seguindo os padrões da empresa, os novos empreendimentos possuem infraestrutura com restaurante, refeitório, vestiários, pátio de manobra, estacionamento, portaria 24 h, vigilância com circuito fechado de CFTV. Na



parte interna, os galpões são considerados pelo mercado como de alto padrão, por possuírem, entre outras características, o pé-direito de até 12 m e piso industrial com capacidade até 8 ton/m<sup>2</sup>. Presente em mais de 20 cidades de 9 estados brasileiros, a LOG ainda planeja a construção de novos condomínios logísticos de alto padrão. As cidades que receberão empreendimentos recém-inaugurados são Guarulhos, Contagem e Jundiaí.

# RAMPA MÓVEL



## MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

[WWW.RAMPAMOVEL.COM.BR](http://WWW.RAMPAMOVEL.COM.BR)



# GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

AV. BRASIL, 1.243 - CEP 09405-280 - RIBEIRÃO PIRES - SP  
TELEFONES: (11) 4828-1835 / 4828-1916 FAX: (11) 4828-1377

## CODESP planeja continuar obras de modernização no Porto de Santos

Com o intuito de melhorar o tráfego nas regiões próximas ao Porto de Santos e facilitar a vida do sistema portuário, a Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP (Fone: 13 3202.6565) anunciou que pretende continuar as obras de infraestrutura da região. Após a entrega de parte das obras da Avenida Perimetral (5,5 quilômetros de via expressa na margem direita já foram entregues), a CODESP planeja iniciar as obras da passagem subterrânea da região do Valongo e de melhorias do viário na região do Saboó. Através das obras já realizadas, o sistema viário conseguiu aliviar o fluxo de veículos de carga e urbano que costuma trafegar pela região, além de também conseguir eliminar a interferência entre os modais rodoviário e ferroviário e aumentar a participação da ferrovia no transporte de cargas: entre 2009 e 2011, o transporte de açúcar para o Porto, através do modal rodoviário, apresentou redução de 297 mil caminhões, com a carga migrando para a ferrovia. As melhorias no sistema viário na região do Saboó abrangem a construção de uma via atrás da área do Tecondi de 820 metros de extensão e 10,5 metros de largura, que ligará a Avenida Augusto Barata ao início do Mergulhão. A continuidade das obras aguarda conclusão de processos licitatórios para contratação do projeto executivo.

## Honeywell lança terminal de dados e assistente digital

A Honeywell Scanning & Mobility (11 3584.8222) – divisão do grupo Honeywell focado em soluções para o segmento de captura automática de dados (AIDC) – apresenta as novidades que estarão em breve no Brasil. Entre os principais lançamentos está o terminal de dados portátil Dolphin 99ex Industrial. Com rádio definível por software, o que permite a alternância instantânea entre redes de celular, ele também possui a opção de alojamento esterilizado para ambientes da área de saúde (99exhc). Outra novidade é o assistente digital Dolphin 7800, que possui display superior visível em ambiente externo e opções de rádio GSM/HSPA+, CDMA/EVDO, ou definível por software, com 802.11 a/b/g/n. A empresa também apresenta o computador de campo Marathon. Com teclado qwerty, tela de toque de sete polegadas, mouse e leitor de impressão digital biométricos, é equipado com processador Intel® Atom Z530 1,6 GHz com até 2 GB de RAM.



**SOLUÇÕES EM 360°**

FRONT RUBBER

GOODYEAR

TRELLEBORG  
WHEEL SYSTEMS

Continental®

MSI™  
MSI-Forks

## JAS Forwarding Worldwide oferece vários serviços no setor de logística

A JAS Forwarding Worldwide (Fone: 11 3049.7691) apresenta os principais produtos e serviços que deve oferecer em 2012 no Brasil. Atuante no mercado desde 1978, a empresa está presente em mais de 12 estados e possui serviços diferenciados para cada setor. No aéreo, por exemplo, oferece voos diários e consolidações semanais, rede de escritórios e gateways nos principais pontos de consolidação, commodities especiais, serviços de entregas para bens

valiosos e animais vivos, voos charter e serviços de projeto. Já na parte de assessoria aduaneira, disponibiliza os serviços de liberação da importação, entradas de final de semana, interface integrada do corretor automático (ABI), processamento de entrada, consultoria na importação, entre outros. A JAS também atua no setor marítimo, de logística integrada, seguro de transporte, jas orbis, divisão de carga projeto e divisão de Oil & Energy.



## CLIAS de Santos e Guarujá da Santos Brasil ganham sistema de controle para armazenagem de contêineres

A Santos Brasil (Fone: 13 2102.9000) anunciou que irá instalar, nos Centros Industriais Aduaneiros (CLIAS) de Santos e Guarujá, sistemas de controle para armazenagem de contêineres. Com a implementação dos sistemas, os CLIAS passarão a operar por 24 horas, tanto para entrega quanto para recebimento de cargas (antes apenas o recebimento era ininterrupto). Só no ano passado, a Santos Brasil investiu R\$ 20,3 milhões em suas unidades. O aporte englobou ampliação de estrutura física, modernização de sistemas de controle e monitoramento de transporte e a integração de plataformas de tecnologia nas áreas logística e portuária. Além dos serviços básicos de logística, a empresa ainda oferece serviços customizados, como montagem de kits e etiquetagem, e faz a distribuição ou o abastecimento de entregas em qualquer lugar do país. A unidade de logística da Santos Brasil já representa 17% do faturamento da companhia.



**LOCAÇÃO E VENDA  
DE COBERTURAS**

**Mais de 1 milhão de m<sup>2</sup> de galpões instalados.  
Você imagina, a Tópico protege.**

Armazenagens | Eventos | Infláveis

Fale com a Tópico:  
**+55 11 2344.1200**

Acesse o nosso site:  
**www.topico.com.br**

**TÓPICO**  
SOLUÇÕES EM COBERTURAS

**SUA CARGA  
EM BOAS MÃOS  
PARA TODO  
O BRASIL.**

**Transporte Aéreo,  
Rodoviário,  
Armazenagem,  
Pharma e DTA.**



certificado de qualidade  
**ISO 9001**

**ANVISA**

**IBL  
LOGÍSTICA**

(11) 2696-2230

[www.ibllogistica.com.br](http://www.ibllogistica.com.br)

## RenaSoft lança software transportadora 5.1

A RenaSoft (Fone: 11 3522.5485) – empresa voltada para sistemas de computadores – lançou o seu novo software: o transportadora 5.1. Com uma estrutura moderna, onde a base de dados da transportadora fica em servidores cloud, podendo ser acessada de qualquer lugar através da internet, ele é uma versão avançada do Transportadora 5 Pro, lançado em 2011. As principais novidades dessa versão são a possibilidade de integração entre a matriz e a filial e o sistema logístico que ajuda no controle total de armazenagem, no controle de produtos em estoque, na emissão de nota fiscal eletrônica, na geração do ct-e (conhecimento de transporte eletrônico) direto da nota



fiscal, entre outras. O transportadora 5.1 também possui aplicativo para dispositivo móvel (celular/tablete) e permite a integração on-line do controle de entregas com o site da RenaSoft, onde os clientes das transportadoras podem rastrear suas encomendas.

## Governo do Paraná anuncia mudanças na gestão dos portos de Paranaguá e Antonina

O Governo do Estado do Paraná anunciou mudanças na gestão dos portos de Paranaguá e Antonina. Luiz Henrique Tessuti Dividino é o novo superintendente da Appa – Administração dos Portos Paranaguá e Antonina (Fone: 41 3420.1143) e tem como principal meta modernizar os portos paranaenses. Segundo Beto Richa, governador do Estado, o objetivo é estabelecer um novo ritmo para os investimentos de modernização, e ações, como a informatização dos portos, aproximação com os usuários do sistema e com lideranças políticas do litoral estão entre as prioridades. O governo do Estado ainda tem como meta dar continuidade ao trabalho da antiga gestão (realizada por Airton Maron) que conseguiu recuperar a imagem positiva dos portos. Além disso, planejam continuar um trabalho para melhorar o nível de atendimento, reduzir os custos para os usuários, melhorar a infraestrutura do local e resolver impasses ambientais.



## Sepetiba Tecon anuncia investimentos para 2012



O Sepetiba Tecon (Fone: 21 2687.1775) anunciou os novos investimentos e obras que pretende realizar em seu terminal neste ano. Entre as principais, está a dragagem nos berços para aumentar a profundidade em 15,50 m (que já está em andamento) e a equalização do berço 301 (em contratação), aumentando o cais para contêineres em 270 metros. Além disso, a empresa também planeja construir um armazém de café com 5.000 m<sup>2</sup>, equipado com três sopradores para café em bulk, e uma máquina de blendagem para seis diferentes origens. E também investir em mais seis novas reach stackers marca "Ferrari", totalizando 20 em seu terminal.

## Novo aplicativo da NSI é desenvolvido com base nos conceitos de BPM

A New Soft Intelligence (Fone: 19 3446.8709) – empresa de aplicativos para a gestão de operações – anunciou a criação de uma nova ferramenta, o ECOMEX Workflow. Desenvolvida com base nos conceitos de BPM (Business Process Management), é voltada para a gestão de processos de comércio exterior, integração de equipe e análises de desempenho. A NSI também apresenta a nova versão do ECOMEX na tecnologia Private Cloud.

## BBP apresenta novos Centros de Logística em cidades do interior de São Paulo

O Brazilian Business Park (Fone: 11 2119.1777), empresa especializada em condomínios empresariais, apresenta os seus novos Centros Nacionais de Logística (Cenalog), localizados em Atibaia, Jarinú, Itatiba e Santa Barbara d'Oeste, todos em São Paulo. Com uma gama diferenciada de serviços, a empresa possui, ao todo, 16 condomínios que variam em suas dimensões – de 90.000 m<sup>2</sup> a 5.000.000 m<sup>2</sup> – e que estão instalados em localizações privilegiadas. A empresa também conta com um condomínio voltado apenas para escritórios na cidade de São Paulo. ●



# Galpão Lonado para Armazenagem

Locação e venda para todo o Brasil



Não necessita fundação

Pé-direto de 5 ou 6 metros



Segurança para seu produto

Vão totalmente livre



Ampliável no comprimento

Isento de IPTU



(11) 3501-1508

[www.alternativacoberturas.com.br](http://www.alternativacoberturas.com.br)

**Alternativa  
Coberturas**

Flexibilidade e segurança para seu crescimento

# Setores de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal crescem e exigem atualizações



Classes C e D são focos de fabricantes, enquanto os Operadores Logísticos e as transportadoras devem otimizar a distribuição para que não faltem produtos nas prateleiras. Inovações tecnológicas e Centros de Distribuição próximos ao consumidor são tendências.

**O** bom desempenho da economia brasileira nos últimos anos é um dos principais responsáveis pelo aquecimento dos setores de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. Partindo dessa premissa confirmada pelos entrevistados dessa matéria especial, que enfoca as atividades de Operadores Logísticos e transportadoras voltados para esses segmentos, o Brasil se tornou um mercado de grande importância e foco para grandes empresas que atuam com essas classes de mercadorias e projetam crescimentos expressivos no consumo de suas produções.

A ascensão da classe C e D, público consumidor que passou a ser primordial para importante parte das companhias que manufaturam esses produtos, reavivou o mercado que observou suas vendas crescerem às alturas. O que antes era luxo, hoje passa a ser produto de primeira necessidade para essas classes sociais e faz o giro de mercadorias acontecer de maneira

muito mais rápida.

Também baseada na atitude impulsiva do comprador que, com dinheiro no bolso, se permite experimentar novos produtos e não abre mão de qualidade, a venda de cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal exige uma cadeia logística condizente com esse cenário para que as prateleiras estejam repletas de opções, dentro de curtos prazos de validade e com a qualidade garantida.

“Estes são mercados em grande expansão no Brasil, consequência da forte migração de pessoas para a classe C nos últimos anos. Os fabricantes destes segmentos, salvo algumas exceções, atendem as redes de varejo e grandes distribuidoras, com demanda fortemente concentrada na última semana do mês. Produtos que, no passado, eram luxo para algumas classes sociais, passaram a ser considerados bens de primeira necessidade, portanto, a presença deles nos pontos de venda é fundamental para garantir o crescimento em participação no mercado.

Garantir o abastecimento no ponto de venda para demandas nem sempre dominadas exige muito dos Operadores Logísticos e das transporta-

doras nas questões referentes à armazenagem e ao transporte”, analisa Marcio Basso, gerente de desenvolvimento de negócios da Manserv Logística (Fone: 11 4225.5735)

Com grandes vendas programadas para os próximos anos, é natural que haja exigências específicas para que os produtos cheguem aos destinos em perfeitas condições. “A indústria de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal requer alguns processos e cuidados diferenciados no seu fluxo logístico, em particular para atender às demandas de prazo e agilidade no processamento e entrega para os mercados B2B (business-to-business) e B2C (business-to-consumer), por se tratarem, em muitos casos, de produtos perecíveis e de alta complexidade para armazenagem. Todo o procedimento em um centro de distribuição também requer cuidados especiais para conferir agilidade e, mais importante, segurança na separação, no armazenamento, na expedição e entrega”, explica Cristiano Koga, diretor de vendas e engenharia da Penske Logistics (Fone: 11 3738.8200). “Em casos de empresas que trabalham com logística reversa para produtos, é importante que os Centros de Distribuição contenham área e expertise para processar esse recebimento e tomar as devidas medidas para o reprocessamento do produto,



**Koga, da Penske Logistics:** um tema que vem sendo amplamente discutido pelos setores é a questão da logística reversa dos produtos

seja ao reembalar, encaminhar para o descarte adequado, etc.”, continua.

Ao analisar o caso de um dos clientes da Penske, a Natura, Koga afirma que uma das principais diferenças dos processos logísticos desenvolvidos ali é que nessa situação há uma operação B2C em que a empresa interage e distribui as mercadorias diretamente para as suas revendedoras, com uma dispersão geográfica imensa e prazos bastante apertados para a entrega dos produtos. “Desta forma, a logística envolvida é complexa e capilarizada, exigindo uma excelência na operação e inteligência logística”, analisa.

Maurício Pires Motta, diretor de negócios, e Jalaertem Campos Junior, diretor de desenvolvimen-





to de negócios, ambos da AGV Logística (Fone: 19 3876.9000), também consideram a venda direta entre fabricante e consumidor final um fator diferencial quando se fala da logística que envolve os setores de cosmético, perfumaria e higiene pessoal em comparação com outros segmentos do mercado. De acordo com eles, normalmente, em bens de consumo, as empresas utilizam-se da rede de varejo para a distribuição de seus produtos. No caso dos setores de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal é muito comum a utilização de outro modelo, chamado de venda direta, cujo canal de distribuição é feito por meio dos representantes das empresas que recebem os produtos em suas residências e fazem as distribuições aos consumidores finais.

“Outra característica desse segmento é a demanda do trade

marketing – logística de materiais promocionais e montagem de kits (packing). Destacamos a movimentação de produtos aerossóis, muito comum nesse segmento e que necessitam que suas atividades sejam desenvolvidas em condições especiais de segurança”, ressaltam.

Os cuidados com avarias das embalagens que, em consequência, têm reflexos diretos na qualidade de produtos como perfumes e aerossóis, geram grandes estudos em toda a cadeia logística. Planejar corretamente de que maneira aqueles produtos sairão dos Centros de Distribuição e serão transportados até o destino final, no menor tempo, respeitando sua validade, sem que haja a possibilidade de chegar ao ponto de venda ou ao consumidor inutilizado, significa economizar grandes somas de dinheiro que se-

riam destinadas à logística reversa e reposição de novas mercadorias, em caso de defeitos.

“Cuidados especiais no manuseio e acondicionamento das mercadorias devido à fragilidade dos produtos, atenção dobrada na simbologia que constam nos volumes, segregação da carga dentro dos terminais e baús dos veículos e prazo de entrega em até 12 horas são os maiores diferenciais desse segmento”, analisa Robinson Tomaschitz, gerente de marketing e vendas da Bauer Cargas (Fone: 49 3319.3000).

O tempo de entrega das mercadorias é um grande protagonista na cadeia logística que envolve esses setores. Seja por conta da validade dos produtos, em geral curtas, ou por serem de consumo diário, como sabonetes e xampus, itens que não podem faltar nas prateleiras de farmácias e super-



*Motta, da AGV Logística: venda direta entre fabricante e consumidor final é um fator diferencial quando se fala da logística que envolve estes setores*

mercados, os produtos devem estar pontualmente nos pontos de venda. Até mesmo o impulso do consumidor na hora de comprar, algo amplamente incentivado na sociedade consumista atual, é influenciado pela falta de produtos.

www.fortpaletes.com.br

# Empresas sustentáveis nunca passam em branco.

Matéria prima 100% originária de reflorestamento certificadas pelo FSC, ausência de produtos químicos na produção e reaproveitamento de todo resíduo industrial no processo de transformação de biomassa em energia. Atitudes como essa é que garantem a harmonia e o equilíbrio de nosso planeta para as gerações futuras. Isso é Fort Paletes

**FORT PALETES**  
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

15 3532 4754 | Rua Maria Rita Ramos, 120 | Dist. Ind. | Itararé/SP



**Bortoncello**, da Plimor: nestes setores conta a integridade das embalagens dos produtos, o que gera maiores cuidados no manejo das cargas



**Borba**, da Plimor: a falta de precisão nos volumes de produtos de higiene pessoal e beleza poderá gerar gargalos de distribuição



**Campos Junior**, da AGV Logística: a movimentação de aerossóis, comum nesses segmentos, precisa ser feita em condições especiais de segurança

Isso ocorre, pois, impulsionado a experimentar uma nova marca de determinado artigo, aquelas que não tiverem os produtos disponíveis naquele momento perderão um potencial comprador fidelizado, resultado muito negativo para qualquer companhia. “O crescimento deste setor tem sido bastante agressivo. O tempo para disponibilizar o produto ao cliente é um fator preponderante na venda, porque a compra é geralmente por impulso”, acrescenta Cláudia Guimarães, diretora comercial do Grupo TPC (Fone: 11 3572.1700),

No mesmo sentido se encontram Julhiano Bortoncello, diretor administrativo e de operações, e Metrioni de Borba, gerente geral de logística da Transportadora Plimor, (Fone: 54 2109.1000) que também observam nesse segmento a preocupação em relação à integridade das embalagens dos produtos, o que gera maiores cuidados no manejo das cargas, além da grande agilidade demandada para atendimento dos prazos.

Para conseguir fechar todo esse ciclo logístico acatando as necessidades específicas do segmento, Odair Bernardi, gerente nacional de vendas da MTR Transportes (Fone: 47 3321.2100), garante que são necessárias variedade de SKUS, sistema para gestão de entregas agendadas e utilização de gaiolas durante o transporte, para evitar avarias.

Após ressaltar todos esses fatores primordiais que precisam ser levados em consideração no transporte e na armazenagem de cargas dessas classes, é necessário lembrar que uma equipe de colaboradores bem treinados, que saibam manejar os diferentes itens, é também crucial para um equilíbrio logístico. “Como há um grande fluxo de cargas para varejistas e atacadistas, uma equipe dedicada de agendamen-

to de entrega é fundamental para atender estes segmentos” explica Luiz Fernando Simabukulo, gerente de marketing e customer service da TNT Mercúrio/TNT Araçatuba (Fone: 0800 979.6979).

Para Jaime Krás Borges, diretor comercial da Transportadora Minuano (Fone: 51 2121.0999), mão de obra bem estruturada também é importante. “Estes segmentos diferem de outros porque exigem dos transportadores e Operadores Logísticos grande número de funcionários (ajudantes) e conferentes e grande área de armazém para fazer o picking, pois a grande gama de produtos requer cuidados e atenção na separação dos pedidos”, afirma.

## REGULAMENTAÇÃO DOS SETORES

Ainda que estejam em pleno crescimento e com boas perspectivas de vendas para os próximos anos, os segmentos ainda carecem de regulamentações que certifiquem e garantam a segurança e viabilidade da distribuição, a qualidade dos produtos e a saúde dos consumidores. “Os setores necessitam de adequações às legislações e às normas técnicas específicas para operações com cada tipo de produto, obedecendo aos critérios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA”, afirmam Motta e Campos Junior.

Osmar Vinci Filho, gerente comercial da Brasilmaxi Logística (Fone: 11 2889.6100), também acredita que são necessárias adequações conforme a exigência do órgão regulador. “São imprescindíveis certificações, e elas são emitidas apenas perante a comprovação ao órgão controlador de que a empresa está apta para operar com produtos como cosméticos. Sendo assim, o Operador Logístico ou a transportadora que cumprir estas exigências se

destacará no mercado”, explica.

Basso, da Manserv, é bastante didático ao explicar quais as exigências específicas desses setores: “trabalhar para estes segmentos exige determinada qualificação do prestador de serviços e de seus colaboradores: o prestador que opera em armazém próprio precisa ter licenças da Vigilância Sanitária; o transportador precisa ter todos os equipamentos também com estas certificações; os funcionários da empresa devem receber treinamento sobre as boas práticas de fabricação; é preciso estar atento às exigências de qualidade de operações e limpeza, cada vez maiores”, enumera.

Segundo Felippi Perez, diretor comercial da Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030), as exigências começam com as certificações ISO e ANVISA, pois sem elas não é permitido armazenar ou transportar quaisquer produtos dessa natureza. “Claro que existem outras exigências não relacionadas às certificações, como as condições do galpão ou dos veículos, treinamento do pessoal, plano de risco e contingência, alta velocidade para armazenagem e separação dos produtos”, continua. Cláudia, do Grupo TPC, também lembra que além das licenças da ANVISA, os setores pedem por certificações ambientais, como a Leadership in Energy and Environmental Design – LEED, procedimentos e ações socioambientais.

“Por serem setores regulamentados pela ANVISA, toda a cadeia envolvida certamente precisa se adequar e atender a rigorosos critérios de transporte, manipulação, armazenagem e distribuição. Do ponto de vista de exigência dos clientes, a principal habilidade que um Operador Logístico deve entregar é a capacidade de gerenciar diferentes critérios de controle, como data de validade, lotes, etc., oferecendo uma operação robusta e capaz

# ARMAZENAGEM E LOGÍSTICA INTERNA

## VÁ DIRETO AO PONTO

PARTICIPE DA MAIOR FEIRA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE DE SANTA CATARINA

Uma feira de grandes negócios



Informações e contatos:  
(49) 3361-9200  
info@logistique.com.br  
www.logistique.com.br

Organização e realização



Promoção



Apoio



# Seu operador Logístico no Nordeste.

Armazenagem  
Gestão de Estoque  
Transporte  
Distribuição  
Cross Docking  
Paletização

- Infraestrutura completa
- 3.000 posições porta paletes
- Localização privilegiada
- 8 Plataformas Niveladoras
- 5.000m<sup>2</sup> armazenagem
- Piso de Alta Resistência
- 7.800m<sup>2</sup> área total
- WMS / TMS
- 12m de Pé Direito
- CFTV



Jaboatão dos Guararapes/PE (Matriz) – PABX: (81) 3378.0003

[www.rdxsolucoes.com.br](http://www.rdxsolucoes.com.br)

de abranger curtos prazos de entrega para os mercados B2B e B2C”, resume Koga, da Penske Logistics.

“O transporte desses produtos é fiscalizado pela ANVISA, que é o órgão regulamentador das legislações vigentes. A Braspress possui autorização para realizar o transporte desses produtos e a principal exigência é o controle de temperatura da origem ao destino final”, continua Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial da companhia (Fone: 11 3429.3262).

## TENDÊNCIAS E NOVIDADES

Com o cenário positivo, as companhias que atuam diretamente nesse nicho já estão planejando investimentos, observando tendências e lançando novidades no mercado. “Apostamos que as empresas vão alavancar suas vendas, principalmente para o pequeno varejo. Isso requer áreas operacionais disponíveis e veículos de pequeno porte para a distribuição fracionada. É preciso investir cada vez mais em tecnologia e capacitação dos profissionais para atender às exigências e à forte demanda destes mercados”, advertem Motta e Campos Junior, da AGV Logística. Segundo eles, dentre as novidades dos setores, que exigem inovação constante, está a utilização do sistema voice picking, rastreabilidade em tempo real, separação automatizada e tecnologia RF.

Já Tomaschitz, da Bauer Cargas, acredita que os serviços prestados para esses setores serão cada vez mais customizados e a tendência é que os prazos de entrega diminuam. Para isso, as novidades deverão ser enfocadas no



*Lumare Júnior, da Braspress: principal exigência para o transporte dos produtos destes setores é o controle de temperatura da origem ao destino final*

uso de contêineres especiais, sistemas de esteiras, código de barras e informação de entrega on-time.

“Os Operadores Logísticos e as transportadoras que se especializarem nestes segmentos, sem dúvida, terão um crescimento significativo de suas operações”, analisa Vinci Filho, da Brasilmaxi Logística, sobre as tendências, enquanto Basso, da Manserv Logística, afirma que para



*Carlos Alberto, do Mira: empresa realinhou todo o layout de sua estrutura em São Paulo para um cross-docking mais eficiente e ágil*

garantir a disponibilidade dos produtos nos pontos de venda, as empresas precisam estar presentes em todas as

regiões do Brasil, ampliando as operações produtivas e posicionando os Centros de Distribuição estrategicamente próximos aos consumidores. “Na Manserv, desde fevereiro de 2012, estamos operando num novo CD para a Santher, localizado em Arujá, SP. Uma nova tecnologia utilizada no ramo de bebidas está sendo adotada nessa operação: garfos duplos para carregamento e descarregamento de transferência, aumentando a produtividade em mais de 50%”, conta.

Outra companhia que também está realizando mudanças para suprir as novas demandas do mercado é o Mira Transportes (Fone: 11 2142.9000). A empresa realinhou todo o layout de sua principal estrutura – as operações em São Paulo – para um cross-docking mais eficiente e ágil, de acordo com Carlos Alberto Mira, presidente executivo da empresa.

“Cada vez mais o mercado tende a ficar competitivo e isso exige que os prestadores de serviços nessa área sejam dinâmicos, prestativos, tecnológicos e confiáveis. Dinâmico, pois o mercado vive em constante mudança e não são raros os casos de mudança de uma lei, uma nova restrição ou crescimento abrupto da operação. Prestativo porque os problemas não devem ser percebidos no momento em que ‘batem à porta’, mas, sim, antes de acontecerem e até mesmo antes da indústria sinalizar. A tecnologia está diretamente ligada aos fatores de controle, tempo e, principalmente, confiança. Quanto mais acompanhamento, menor o risco do erro”, analisa Perez, da Keepers Logística ATS.

## Cabotagem também atende aos setores

“É necessário uma excelente prestação de serviço, com entregas pontuais e sem qualquer atraso. Pontualidade é essencial nestes segmentos, uma vez que as gôndolas precisam ser rapidamente repostas, sem qualquer atraso na entrega. Uma gôndola vazia pode significar uma venda perdida.”

Essa urgência por entregas que respeitem as datas de reposição dos pontos de vendas não é diferencial dos setores de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal exclusivo para Operadores Logísticos que atuam em modais terrestres e aéreos. A situação explicada por Roberto Rodrigues, presidente da Mercosul Line (Fone: 11 3527.2154), também se adequa àqueles que atuam com a cabotagem, meio de transporte de mercadorias ainda muito uti-

lizado no país e que apresenta muitas vantagens.

Segundo Rodrigues, o segmento procura cada vez mais parceiros alinhados às ações de sustentabilidade interna, e a cabotagem é uma excelente opção de transporte para suprir essa exigência.

“A cabotagem é uma alternativa para compor a cadeia de suprimentos de diversos setores, contribuindo de maneira significativa para a preservação ambiental”, lembra.

Para atender às especificações dos clientes dos setores, a Mercosul Line possui em estoque equipamentos (contêineres) novos e disponíveis a qualquer momento, prontos para atender às necessidades dos clientes em busca de uma logística que funcione adequadamente, principalmente para entregas de carga porta a porta.

Segundo ele, os mercados de cosmético, perfumaria e higiene pessoal têm especificações próprias quanto ao quesito logística, e uma das principais é a grande variedade de produtos atuais e lançamentos. Sendo assim, a logística é caracterizada como de grande giro e exige quantidade elevada de SKUS. “Para tanto, qualquer equipamento de armazenagem que tenha como objetivo armazenar de forma ordenada esse elevado número de SKUS e que possibilite a gestão de entrada e saída de acordo com as especificações de data de validade e lote é fundamental, como no caso do flow rack e RFID”, afirma.

Apesar do otimismo e da atenção dada às tendências e novidades do setor, Bernardi, da MTR Transportes, afirma que, mesmo sendo o segundo maior mercado do mundo nos segmentos, o país ainda não dispõe de Provedores

de Serviços Logísticos preparados para suprir esta demanda por atendimento. Para modificar essa situação, as companhias devem investir em novas tecnologias para leitura de volumes (RFID), esteiras para pesagem e cubagem e gaiolas, além de sistemas TMS, ERP e WMS, segundo ele.

Também afirmando que são necessários investimentos para melhorar os serviços logísticos prestados para o setor estão Bortoncello e Borba, da Transportadora Plimor. “Os setores de cosméticos e perfumaria estão avançados em termos de embalagens, até em função do alto valor agregado das cargas. Este cuidado facilita o armazenamento, a classificação e o transporte deste tipo de mercadoria. Entretanto, os segmentos precisam aprimorar seu planejamento de volumes futuros de eventos despachados. Tendo em vista a perspectiva de cresci-



A STORE  
OTIMIZA O TRÁFEGO  
DE INFORMAÇÃO  
DA SUA LOGÍSTICA

**store**  
automação

Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!



(11) 3087-4400

www.storeautomacao.com.br

## É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado.

### STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

### STORE/REDEX

Sistema completo para gestão de recinto especial para despacho aduaneiro de exportação

### STORE/TMS

Sistema completo para gestão de transportes e distribuição

## Produtos de higiene e beleza chegam dos “hermanos”

O grande momento econômico que o Brasil vive há alguns anos e está esperando para continuar em ascensão também se deu graças ao fluxo de mercadorias com países vizinhos. No caso de mercadorias dos segmentos de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, o intercâmbio também é significativo e compreende características próprias para transporte.

“A Veloce faz o transporte internacional de produtos de higiene e beleza no fluxo da Argentina para o Brasil. Essas mercadorias são carregadas no retorno de nossas carretas que descem do Brasil para a Argentina com autopeças e que seguem para as montadoras no país vizinho. Assim, o transporte rodoviário internacional no Mercosul torna-se uma opção logística ainda mais viável, por oferecer a maior flexibilidade e disponibilidade de veículos. Fora essas características operacionais, que servem ao mesmo tempo para setores tão distintos quanto o automotivo e o de cosméticos, as únicas características diferenciadas da operação logística rodoviária internacional para higiene e beleza são as exigências legais e fiscalização da ANVISA no cruzamento de fronteira”, explica Alejandro Bagnati, diretor de desenvolvimento de negócios da Veloce Logística (Fone: 11 3818.8000).

Segundo Bagnati, no caso de transporte de produtos a base de aerossol, os equipamentos precisam estar cadastrados junto a COVISA (Coordenação de Vigilância em Saúde). Além disso, os motoristas precisam ser qualificados no curso de Movimentação Operacional de Produtos Perigosos (MOPP) e utilizar kits de segurança e placas de sinalização.

Sobre os problemas enfrentados pelo transporte internacional desses produtos, o diretor é categórico: “basicamente, os maiores desafios são o atendimento de



**Bagnati, da Veloce:** “temos de manter a preocupação diária de atender toda a legislação para não criar problemas para o fluxo logístico de nossos clientes”

todas as exigências legais. Mas não podemos chamar isso de problemas e, sim, de necessidades que devem ser obedecidas. Temos de manter a preocupação diária de atender toda a legislação para não criar, aí sim, problemas para o fluxo logístico de nossos clientes”.

Com diversas operações sendo feitas no eixo Argentina e Brasil, a Veloce observa uma tendência de incremento nos volumes transportados no setor de cosméticos entre esses países, devido ao crescimento do consumo interno no Brasil. “Como também estamos vivendo um incremento do mercado automobilístico, o fluxo logístico de cargas deste setor no Mercosul também cresce e favorece outros setores, que podem se beneficiar da frequência e disponibilidade do transporte rodoviário na região”, analisa. A companhia passou a operar recentemente com carretas com capacidade para 30 paletes, que aumentam a produtividade do transporte. “Outra inovação do setor está nos trâmites aduaneiros, que antes se faziam em fronteira e agora se fazem porta-a-porta, com o Manifesto Internacional de Carga Rodoviária/Declaração de Trânsito Aduaneiro (MIC-DTA) desde origem até o destino”, completa.

mento no consumo de produtos de higiene pessoal e beleza no Brasil, a falta de precisão nos volumes poderá gerar gargalos de distribuição. Como o segmento demanda grande agilidade na entrega de suas cargas, a tendência é a de que estas empresas criem mecanismos para aprimorar seus planejamentos de entrega”, analisam.

Com essa visão, a Plimor desenvolve novas linhas ligando de forma direta centros importantes, aumentando a capacidade de transferência e distribuição e realizando novas aquisições para modernização e ampliação da frota de veículos. Além disso, está investindo na área de gerenciamento de risco. “Novas tecnologias também são incorporadas, como novas etiquetas com código de barras, CTRC eletrônico e leitores óticos, entre outras ferramentas e ações que agregam qualidade ao serviço prestado”, contam.


“Sem dúvida, um tema que vem sendo amplamente discutido pelos setores é a questão da logística reversa dos produtos, seja por novas políticas nacionais e regionais de resíduos sólidos, como no Estado de São Paulo, seja pela própria busca das companhias por métodos mais sustentáveis e econômicos de produção. Outros pontos recorrentes, que notamos desde o último ano, são oportunidade para a distribuição geográfica dos Centros de Distribuição, ficando o armazenamento e a expedição mais próximos das áreas de consumo, bem como a diversificação dos produtos a serem estocados e manipulados para atender a demandas regionais de mercado, como tamanhos de embalagens diferentes e refs de produtos. Em termos de armazenagem, cada vez mais se verifica a utilização de equipamentos automatizados de picking, sem os quais fica praticamente impossível atender à demanda destes



**Bernardi, da MTR Transportes:** o Brasil ainda não dispõe de Provedores de Serviços Logísticos preparados para suprir a demanda destes setores

mercados na velocidade que os mesmos necessitam. São tecnologias que têm como principal objetivo aumentar a produtividade e qualidade na gestão da operação logística”, explica Koga, da Penske Logistics.

O crescimento no consumo de produtos dessa classe em regiões como o Nordeste tem feito com que os fabricantes busquem Operadores Logísticos e transportadoras que operem com expertise nesses locais. “Com o crescimento econômico das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte, as empresas do segmento de cosméticos têm buscado por transportadoras que possam atender estas regiões”, explica Simabukulo, da TNT.

Enquanto se discutem fatores como evoluções tecnológicas para os setores, Borges, da Transportadora Minuano, afirma que a tendência está em fracionar os lotes de vendas cada vez mais. Segundo ele, surgirão novas necessidades de consumo por parte dos clientes e a tendência é de crescer enormemente a oferta de novos produtos. “No Brasil, as classes C e D vêm aumentando o poder aquisitivo. A expectativa de vida também vem aumentando. Com isso teremos grande quantidade de itens comercializados (SKUs) e a rápida renovação do portfólio”, finaliza. 



# ESTRUTURAS PARA MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS



[www.aguiasistemas.com.br](http://www.aguiasistemas.com.br)  
42-3220-2666



## Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal

Perfil da empresa	AGV Logístic	Apoio Logística	Armazéns Gerais Fassina	Bauer Cargas
Telefone	19 3876.9000	47 3246.5549	13 3298.3011	49 3319.3000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	T	T
Estrutura				
Localização da matriz	Vinhedo, SP	São Paulo, SP	Santos, SP	Chapecó, SC
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	80: AC, AL, AM, AP, BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, RR, SC, SP.	6: SP, SC	5: SP	50: SC, RS, PR, SP
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	Mesmo acima	6: SP, SC	1: SP	6: SC, PR
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Sul, Sudeste	Sul, Sudeste	Sul, Sudeste
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Produtos farmacêuticos controlados e não controlados, correlatos, perecíveis, sensíveis, extrapesados	Transporte de cargas gerais; granéis com silos; transporte de contêineres	Transporte rodoviário de cargas e/ou contêineres	Autopeças; informática; medicamentos; cosméticos; eletrônicos; têxtil; calçados
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Gestão da informação com confirmações de entrega proativas; tracking da carga via web; agendamento de cargas; confirmação de entrega via WAP; torre de controle centralizada para gestão de transportes	n.i.	Armazenagem; terminais Redex	Rastreabilidade; localização de mercadorias via web site; gerenciamento de risco; escolta armada; seguro; serviço expresso (24 horas)
Principais clientes nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Nivea; Belcorp; QGN (Depiroll); Provider; Flora (Ox); Biolab; MSD (Copertone)	Cremer	Ecolab; Fareva; Geroma; Greenwood; Natura; Zambom; Suavetex; Luandy; Procosa; Unilever; Bombril; Química Amparo; Reckett	n.i.
Operação				
Total veículos frota própria	640	82	619	80
Total veículos frota agregada	1560	70	240	140
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac; Omnilink	Autotrac; Jabursat; Onixsat	Omnilink	Onixsat
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS e TMS desenvolvidos internamente com interface com os mais diversos softwares de mercado	WMS integrado ao Sistema de Gestão Empresarial ERP; coletores de dados	TMS; WMS; ERP	BGM Rodotec; código de barras
Certificação	ISO 9000	Sim	Sim	Não
	ISO 14000	Não	Não	Não
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Gestão ponto a ponto de entregas VIPs; tracking da carga via web; logística de materiais promocionais; montagem de kits; logística reversa; nacionalização de produtos importados; áreas multitemperatura qualificadas	Armazéns adequados à prestação desses segmentos de serviços, em termos de estrutura, controle e limpeza; liberações junto aos órgãos responsáveis (ANVISA, Saúde e Conselho de Farmácia); áreas específicas para armazenagem e movimentação desses produtos; responsável técnico farmacêutico	CD; farmacêutico; Licenças ANVISA	Prazo de entrega em 24 horas
Equipamentos/ acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Portapaletes; racks auto-empilháveis; drive-in; contentores metálicos pré-montados; empilhadeiras (GLP, elétricas e retráteis); transpaleteiras; guindastes; elevadores para cargas; niveladores de docas; sistemas de combates incêndios especiais; sistema de climatização	4 higrômetros para monitorar umidade e temperatura ambiente	n.i.	Contêineres (gaiolas)

Legenda: n. i. = Não Informado; n. a.: = Não se Aplica



Brasilmaxi Logística	Braspress	Grupo TPC
11 2889.6100	11 2188.9000	11 3572.1700
OL	T	OL
Estrutura		
São Paulo, SP	São Paulo, SP	Salvador, BA
11: SP (8), RJ (2), GO	103 em todo o Brasil	18: BA (4), SE, SP (4), RS, DF, MT (2), PA, MG, GO, MA, REC
3: SP, RJ	103 em todo o Brasil	17: SE, SP (4), BA (4), RS, PA, MA, UDI, DF, REC, GYN, RJ
Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional
Serviços Oferecidos		
Transporte de CNTR; lotação; distribuição	Transporte de encomendas	Gestão de transportes multimodal; distribuição fracionada (B2C, B2B); transferência
Intralogística; cross-docking; armazéns gerais; terminal de contêineres	Rodoviário; rodo-aéreo	Logística geral (gestão de Centros de Distribuição e transporte); logística reversa; portuária; logística de óleo, gás e meio ambiente; logística internacional
n.i.	n.i.	Natura; Avon; Nívea (operação de transporte em implantação)
Operação		
166	1.200	0
132	500	120
Sim	Sim	Sim
Omnilink	Omnilink; Sighra	Ituran; Maxtrack
De acordo com o PGR de cada cliente	SORTER – Sistema Automatizado de Encomendas na filial São Paulo; na filial Rio de Janeiro e no CAOB Tamboré, SP	Softwares de simulação e otimização; WMS; YMS (Yard Management System – Gerenciamento pátio de veículos); TMS; ERP; rastreamento (consulta de serviços pela internet); baixa WAP (consulta de serviço por celular)
Sim	Não	Sim
Não	Não	Em processo para certificação ISO 14000/18000 e SGI
Transporte de carga completa a nível Brasil	n.i.	Customização de kits; embalagens; padronização de processos e unidades; logística reversa
Veículo baú	n.i.	Flow-racks; esteiras; linhas de separação automatizadas (hoje de propriedade do cliente) como carrossel; transelevador; picking by lite

Feita no Brasil,  
para os Brasileiros.

Problemas com  
carga e descarga?



AQUI VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES PARA  
SUAS DIFICULDADES DE CARGA E DESCARGA.



NIVELADORA DE DOCCA



DOCCA MÓVEL



PLATAFORMA VEICULAR

Entre no site da Marksell  
e saiba como resolver  
seus problemas.  
[www.marksell.com.br](http://www.marksell.com.br)

55 11 4789-3690

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal

Perfil da empresa	Keepers Logística ATS	Manserv Logística	Mira Transportes	MTR Transportes	Penske Logistics	
Telefone	11 4151.9030	11 4225-5735	11 2142.9000	47 3321.2100	11 3738.8200	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	T	T e OL	OL	
Estrutura						
Localização da matriz	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Blumenau, SC	São Paulo, SP	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	1: SP	55: SE, PB, PE, RJ, MG, SP, PR, SC	20: SP, MG, RJ, DF, GO, MT, MS, SC, PR, AC, AM, AP, RO, RR, PA, TO 6: SP, MS, MT, DF, GO, MG	20: RJ, SP, PR, SC, RS	14: SP (10), PR, PE, BA, AM	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	2:	2: SP, PE	-	-	11: AM, PE, BA, SP, PR	
Regiões atendidas pela empresa	Norte, Sul, Leste, Oeste	Nordeste, Sudeste, Sul	Centro-Oeste, Norte	Sul, Sudeste	Todo o território nacional	
Serviços Oferecidos						
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Carga seca fracionada	n.i.	Carga geral (fracionado e lotação); carga expressa; distribuição	Transporte fracionado	Rodoviário; aéreo; gestão; distribuição; serviço porta-a-porta; transferência; milk-run	
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Roteirização; gestão	n.i.	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de transportes; paletização; cross-docking; logística reversa; desenvolvimento de projetos	Gestão de estoques; armazenagem; distribuição; picking; preparação; paletização; etiquetagem; reembalagem	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho	
Principais clientes nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	n.i.	Kimberly Clark; Johnson & Johnson; Santher	DHL – Unidock's; Hypermecas; Niely; Embelleze; Doarbelleza	Loreal; Granado; Niely; Flora; Memphys	Natura	
Operação						
Total veículos frota própria	1	30 veículos (movimentação interna)	505	220	1	
Total veículos frota agregada	50	Zero	n.i.	280	1.000	
Frota rastreada?	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac	-	Omnilink; Autotrac	GPRS; GSM	Software de simulação e otimização; TMS; tracking via internet	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	TMS	WMS	Protocolo de entrega via celular	CFTV; TMS; WMS; ERP; RFID	WMS	
Certificação	ISO 9000	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
	ISO 14000	Não	Sim	Não	Não	Não
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Etiquetagem; nacionalização; fracionamento; composição; controle por lote; nº de série e data	Acordos de SLA (ônus/bônus); estudos de logística reversa; simulador de processos	Monitoramento de temperatura nos armazéns e veículos; área segregada nos armazéns; frota dedicada	Transporte; armazenagem; gestão de estoques; picking; paletização; packing; distribuição	Armazenagem; transporte; logística de fábrica (movimentação interna); abastecimento de linha de produção; planejamento operacional; gestão de linha automatizada de picking	
Equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Sistema de armazenagem; flow rack	Movimentação garfo duplo	Licença junto à Anvisa; Convisa	Gaiolas; paleteiras; empilhadeiras; leitores de etiquetas	Linha automatizada de picking (A-Frame, picking by light); controle de praga; controle e monitoramento de temperatura; licenças ANVISA para armazenagem e transporte de alimentos, cosméticos e medicamentos, incluindo medicamentos controlados	

Legenda: **n. i.** = Não Informado; **n. a.** = Não se Aplica

	TNT Mercúrio/TNT Araçatuba	Transportadora Minuano	Transportadora Amizade
	11 3573.7700	51 2121.0999	45 3577.1155
	T	T	T
<b>Estrutura</b>			
	São Paulo, SP	Porto Alegre, RS	Foz do Iguaçu, PR
	120 unidades em todos os estados e no Distrito Federal	9: SP, RJ, PR (3), SC (3), RS	7: PR (3), MS (4)
	-	-	4: PR (3), MS
	Todo o território nacional	Sul, Sudeste	Sudeste, Sul, Norte, Centro-Oeste
<b>Serviços Oferecidos</b>			
	Transporte rodoviário e aéreo, nacional e internacional	Carga fracionada	Transporte rodoviário de cargas, produtos perigosos e mudanças
	Liberação aduaneira	-	n.i.
	-	Nazca; Cless Cosméticos	L'Oreal; Procosa Produtos de Beleza
<b>Operação</b>			
	2.500	131	12
	1.500	38	500
	Sim	Sim	Sim
	Autotrac; Omnilink	Onixsat	Satélite
	EDI; LMS+	Multisat	n.i.
	Sim	Não	Não
	Sim	Não	Não
	n.i.	n.i.	n.i.
	Equipamentos de Sorter em São Paulo, SP, e Campinas, SP	n.i.	n.i.



# Easytec

Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ 00.862.567/0001-77



Sala de Bateria Modular



Caixa para Bateria Tracionária



Pórticos



Estrados Hardwork



Carrinhos Hardwork



Carrinho para Manutenção

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

**VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO!**

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba  
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000  
Tel.: 21 2683 2483

[www.easytec.ind.br](http://www.easytec.ind.br)

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal

Perfil da empresa	Transportadora Plimor	Veloce Logística	Via Pajuçara Transportes
Telefone	54 2109.1000	11 3818.8000	11 3585.6900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	OL	T
Estrutura			
Localização da matriz	Farroupilha, RS	São Paulo, SP	Guarulhos, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	78: SP, RS, SC, PR, Argentina	20: Brasil – SP, MG, RS, PR; Argentina – Garin, Córdoba, Rosário, Zarate	8: SP, RJ, MG, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	8: SP (2), PR (2), SC, RS (3)	2: SP, Argentina	23: SP, RJ, MG, ES
Regiões atendidas pela empresa	100% do Estado de São Paulo, Região Sul, Argentina	Brasil; Argentina	100% Sudeste
Serviços Oferecidos			
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Transporte de carga fracionada, atuando principalmente nos segmentos de autopeças, eletroeletrônico, informática, telefonia e comunicações, vestuário e moda, calçados, farmacêutico, cosmético e e-commerce	Transporte nacional: distribuição; especializados; gerenciamento de embalagens descartáveis e reutilizáveis; interplantas; milk-run. Transporte internacional Brasil/Argentina/Brasil: desembarço aduaneiro; documentação; gerenciamento de embalagens descartáveis e reutilizáveis	Encomendas expressas; cargas fracionadas
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Coleta, entrega e transferência de cargas; manuseio e paletização para operação de coleta e entrega; gestão da informação dos embarques; gerenciamento de risco; Prime - serviço de relacionamento com o cliente	Gerenciamento de estoques; Kaizen; gestão de fornecedores; consultoria de Supply Chain; armazenagem dedicada ou compartilhada; boxing e unboxing; consolidação e desconsolidação de carga; controle de qualidade; cross-docking; desmobilização de ativos; gerenciamento de cargas críticas; gerenciamento de embalagens descartáveis e reutilizáveis; logística reversa; padronização de cargas; regime de armazém geral; repacking total ou parcial; sequenciamento; separação de pedidos (unidade, embalagem ou palete); serviços de valor agregado (etiquetagem, montagem de kits, etc.)	Gestão de riscos; cross-docking; relatórios customizados; rastreabilidade on-line
Principais clientes nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	n.i.	n.i.	n.i.
Operação			
Total veículos frota própria	372	475	110
Total veículos frota agregada	360	119 parceiros com frota de 660 veículos	n.i.
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac; Omnilink	Satélite; celular	Omnilink; Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Sighra; Controllock; Controlsat; Sascar; Jabursat	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet e celular; gerenciamento de risco	TMS; ERP; EDI; código de barras; Nextel; GPRS; serviços on-line
Certificação	ISO 9000	Sim	Sim
	ISO 14000	Não	Sim
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Todos os citados no item de serviços agregados	n.i.	Monitoramento da origem ao destino; consulta de NF através do portal do cliente
Equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal	Os terminais de carga se encontram em processo de automatização, com sistema de coletores de dados, leitores óticos e movimentação interna por esteiras	n.i.	n.i.

Legenda: n. i. = Não Informado; n. a.: = Não se Aplica

The logo for STILL, featuring a stylized orange trapezoid above the word "STILL" in a bold, black, sans-serif font.

## Elevando seus lucros

**CLX-25**

Capacidade de carga  
**2,5 ton**

Transmissão PowerShift; Robustez com custo competitivo;  
Capô com amplo acesso à manutenção; Sistema de iluminação completo;  
Alavancas hidráulicas e direção ajustável; Máquina Dual: GLP ou Gasolina;  
Mastros Duplex e Triplex

Venha fazer  
um Test Drive

Tel.: (11) 4066-8100 [www.still.com.br](http://www.still.com.br)

Representates em todo Brasil  
[comercial@still.com.br](mailto:comercial@still.com.br)



Qualidade em movimento

## Empreendimentos e Construções

Logística • Indústria • Comércio



• Projetos • Licenciamentos  
• Construção



• Administração • Preço Global  
• BTS (Built to Suit)



Comercial

11 3714-2206



11 3044-7290

comercial@tgconengenharia.com.br

www.tgconengenharia.com.br

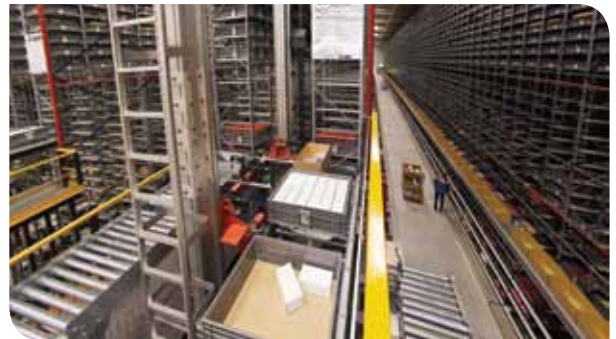
# Stam investe em sistema automatizado de armazenagem

A metalúrgica Stam, fabricante de chaves, fechaduras e cadeados, está investindo quatro milhões de reais na modernização das áreas de armazenagem e de preparação de pedidos de sua planta localizada em Nova Friburgo, região serrana do Rio de Janeiro, com a instalação de um sistema automatizado.

O projeto é da Ulma Handling Systems (Fone: 11 3711.5940), multinacional espanhola com filial no Brasil, e começa a operar em dezembro de 2012, quando a Stam passará a expedir para todo o Brasil 3,6 milhões de unidades ao mês, contra os atuais 2,5 milhões.

O novo projeto terá como foco incrementar a acuracidade dos estoques, ganhar rastreabilidade dos produtos dentro do armazém e ampliar a eficiência na armazenagem e na movimentação de itens. O sistema automatizado conhecido como miniloat também vai racionalizar o espaço usado para estoque e preparação de pedidos dos atuais 1.140 m<sup>2</sup> para 280 m<sup>2</sup>, possibilitando à Stam abrigar os mais de 5.000 itens de seu estoque de forma mais eficiente. No momento adequado, a empresa poderá ampliá-lo em função da demanda, sem ampliar a área de estocagem.

Associado ao sistema de estocagem automatizado formado por miniloats está um sistema de preparação de pedidos com duas formas dis-



*O miniloat vai racionalizar o espaço usado para estoque e preparação de pedidos dos atuais 1.140 m<sup>2</sup> para 280 m<sup>2</sup>, possibilitando à Stam abrigar os mais de 5.000 itens de seu estoque de forma mais eficiente*

tintas de operação: a filosofia homem-produto gerenciada pela ferramenta pick to light – técnica de separação de pedidos que utiliza displays para indicar a quantidade de um item a separar por pedido – e a filosofia produto-homem, ou put to light, sistema de preparação no qual um sistema luminoso indica as caixas em que os itens separados devem ser colocados. Nesta atividade, houve uma redução da equipe alocada de 58 pessoas para sete, com ganho de agilidade e eliminação de erros na preparação de pedidos.

“Todo o projeto seguiu a premissa de acompanhar o crescimento anual médio de 25% da Stam e, por pelo menos cinco anos, poderemos ampliar os estoques sem aumentar a área de estocagem. O miniloat também vai possibilitar uma queda de 30% do tempo empregado na preparação de pedidos, tornando-nos mais eficientes”, destaca Rogério Faria, diretor da Stam.

Até decidir pela automatiza-

ção, a metalúrgica tinha estruturas portapaletes convencionais em seu armazém. Algumas delas, aliás, estão por lá para dar suporte à migração: atualmente, os itens estão sendo depositados em caixas de papelão e serão substituídas por caixas plásticas que serão transferidas para o miniloat – ao todo, serão mais de 6.700 caixas.

Com o miniloat que está sendo instalado em sua planta, a Stam poderá diminuir em até 10% o índice de erros na preparação de pedidos. Toda a operação de armazenagem e preparação de pedidos será controlada por um software de gerenciamento de armazéns (WMS), também desenvolvido pela empresa espanhola, e terá interface com o sistema de gerenciamento (ERP) da metalúrgica. Logweb

**Envie o seu case:**

[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Comprar ou Alugar:  
Consulte o especialista**

 **Retrak®**  
Eficiência a baixo custo

Empilhadeiras  
Elétricas de  
Contrapeso



Empilhadeiras  
a Combustão



Transpaletas  
Elétricas



Empilhadeiras  
Patoladas



**Soluções inteligentes para uma logística eficiente**

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais

 **Retrak®**  
Representante STILL

11 2431-6464

[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)

# Segmentação para cada tipo de uso e redução de custo são tendências no mercado de pneus

Pneus sólidos superelásticos e radiais devem receber atenção do setor. Investimentos em novas tecnologias são enfoque de fabricantes, e preocupação com o meio ambiente também faz parte do planejamento de novos produtos.



## Trelleborg

Possui linha completa de pneus para empilhadeiras, com modelos de pneu superelástico, pneu cushion, pneumático diagonal e pneumático radial.



## Continental

Fabrica pneumáticos radiais, superelásticos e diagonais, pneus Press-On-Band ou Cushions e sistema TSR.



## Pirelli

Fabrica pneus para empilhadeiras de pequeno porte e para empilhadeiras portuárias na movimentação de contêineres cheios e vazios.

## Rodaco

Fabrica pneus superelásticos sólidos para operações leves com curtos ciclos de trabalho, operações severas com longos ciclos de trabalho e muita temperatura e para operações de extremas exigências, com ciclos longos e altíssimas temperaturas de trabalho e pisos irregulares. Produz, também, pneumáticos diagonais e radiais.

Aproveitando a onda de grandes investimentos no segmento de logística que vêm acontecendo há alguns anos, impulsionados pelos bons resultados da economia brasileira, crescimento ano a ano do setor e os eventos esportivos que devem acontecer no país, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, os fabricantes de pneus já estão desenvolvendo novas tecnologias em produtos que buscarão atender à grande demanda que vem por aí. Seja para pneus de empilhadeiras ou para caminhões, o setor recebe atenção e projeta atuação interessante para os próximos anos.

Uma simples peça que faz parte de um verdadeiro quebra-cabeças que envolve o planejamento logístico de companhias de diversos setores, o pneu é essencial para a realização de um trabalho ágil, seguro e pontual. Literalmente, sem ele, não se chega a lugar algum. Já que a sua importância é tão grande, se torna mandatório que os fabricantes estejam sempre atualizados quanto às tendências do mercado, às exigências dos clientes e criando novos produtos que tragam ainda mais benefícios para as operações.

E falando em tendências, os pneus superelásticos são os grandes enfoques dos fabricantes, de acordo com grande parte dos entrevistados desta matéria especial. Segundo Paulo Nobre, gerente comercial nacional da Rodaco (Fone: 11 4427.6656), as tendências continuam com foco em pneus

sólidos superelásticos, devido às suas vantagens na relação custo x benefício. “O desafio é fabricar um produto que atenda plenamente às exigências operacionais que são cada vez maiores, como ciclos de trabalho, distâncias percorridas e manobras que acabam exigindo que os pneus trabalhem com alta temperatura”, analisa.

Rafaella Sene, assistente de marketing da Trelleborg Wheel Systems (Fone: 14 3269.3600), também segue o mesmo raciocínio. “A grande tendência no mercado de pneu industrial é a crescente demanda por pneus superelásticos, pois a sua manutenção é mínima e não há parada de máquina por motivo de furo ou para manter a pressão adequada do pneu. O pneu superelástico é feito todo de borracha e outras matérias-primas, não precisa ser inflado. Ele pode ser construído com três ou duas camadas de borracha, depende de cada linha de produto e fabricante”, explica.

J. Eduardo Kezerle, gerente de marketing da Brazil Trucks (Fone: 12 3939.2110), afirma que alguns modelos de pneus superelásticos já estão sendo fabricados com uma nova tecnologia chamada Green Concept, em que o composto de borracha da banda de rodagem é formulado com matéria-prima não poluente e a fabricação obedece a rígidos critérios de proteção ambiental.

Julimar Rodrigues, gerente comercial nacional da Standard



**Kezerle**, da Brazil Trucks: modelos de pneus superelásticos já são produzidos com composto de borracha não poluente, visando à proteção do meio ambiente

Tyres (Fone: 11 3719.0070), analisa as tendências do mercado de acordo com cada segmento: pneus industriais, portuários e agrícolas. No mercado de pneus industriais, para empilhadeiras, rebocadores e trailers, o setor caminha rapidamente para um padrão europeu, com clientes mais exigentes e preocupados com a redução do custo/hora e pós-vendas, além de atender questões ambientais e de saúde. “A tendência do mercado é a realização de processos produtivos limpos, ecológicos e que atendam às condições de ergonomia exigidas por lei e necessárias ao bom desempenho da movimentação de materiais. Neste contexto, os pneus sólidos logo serão os líderes do setor”, aposta.

No segmento portuário, em razão da modernização dos portos brasileiros, a profissionalização é cada vez mais visível e, se o país de-



seja ser internacionalmente competitivo, os equipamentos precisarão garantir alta disponibilidade e baixo custo de manutenção, segundo Rodrigues. Com isto, a tendência é a utilização de produtos que proporcionem grande estabilidade e agilidade ao equipamento, pois, com a correta seleção de um pneu, o custo de manutenção poderá ser reduzido em até 20%. “Além da alta durabilidade que um pneu deve oferecer, com o aumento da estabilidade do equipamento, o armazenamento de contêineres em posição elevada é muito mais ágil e é significativa a redução da manutenção da lança do equipamento, em razão do equilíbrio da carga transportada”, afirma.

Já na área agrícola, a previsão é que haja a utilização de produtos que garantam melhor distribuição de esforços e peso no solo, proporcionando menor compactação do piso. “Esta menor compactação

aumenta a produtividade da área trabalhada e reduz de maneira significativa os custos de manutenção do piso, além de ser uma tendência ecologicamente correta”, continua.

Essa preocupação ambiental da indústria também é ressaltada por Vinícius Penna, supervisor de vendas de pneus industriais da Continental Pneus - Continental do Brasil (Fone: 0800 170.061). Para ele, as principais tendências culminam com a redução das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera, já que buscam melhorar a relação custo x benefício pela otimização de compostos de borracha, ampliando a durabilidade do pneu e diminuindo a sua resistência ao rolamento e o consumo de combustível.

“O segmento de pneus industriais vem se desenvolvendo tecnologicamente de maneira progressiva e a companhia investe continuamente na otimização dos processos de mistura, confecção e vulcanização

de seus produtos”, salienta.

Fernando Neubern, diretor comercial da TyresFer (Fone: 11 3641-7744), também confia que os pneus sólidos continuarão recebendo atenção do mercado, com melhoras na qualidade dos produtos nacionais que já possuem rendimento bastante próximo ou até melhor que os estrangeiros. No entanto, ele afirma que a propensão será cada vez maior para o uso de pneus radiais industriais. “Como aconteceu no segmento automotivo, décadas atrás, os fabricantes desse modelo vêm investindo em pesquisa e desenvolvimento tanto em compostos, como em desenho, buscando sempre a diminuição do custo e o aumento do desempenho”, analisa. Por outro lado, ele acredita que a demanda por pneumáticos diagonais deverá continuar caindo, pois ao observarem o custo final dos pneus, os clientes estão trocando esse modelo por



**Penna, da Continental Pneus:** redução da emissão de CO<sub>2</sub> e otimização dos compostos de borracha para produção dos pneus são preocupações do setor

pneus radiais ou sólidos.

Outra tendência geral deste mercado está na segmentação dos pneus para cada tipo de operação, segundo Victor Vaz, diretor da Laguna Pneus (Fone: 11 3624.8183). Para ele, essa é uma tendência que cresce cada vez mais. “Buscar o

# NOVO PNEU SOLUTION

- > ALTAS TEMPERATURAS DE TRABALHO
- > LONGOS PERCURSOS
- > VELOCIDADES LIMITROFES
- > SEVERAS EXIGÊNCIAS DE TRABALHO

AGORA TEM SOLUÇÃO!!!



Banda de Rodagem

Novo Núcleo

Base

Espirais de Aço





### Borrachas Tipler

Fabrica bandas pré-moldadas, aplicadas na carcaça dos pneus após o final da vida, enquanto novo. As bandas pré-moldadas produzidas são usadas nos segmentos urbano, rodoviário, fora-de-estrada e misto.



### Brazil Trucks

Distribuidor exclusivo, no Brasil, dos pneus industriais Maxxis. A Maxxis International fabrica pneus industriais, automotivos e OTR, entre outros. Atualmente, fornece pneumáticos para empilhadeiras e bobcat.

### Standard Tyres

Oferece pneus para todo tipo de movimentação de materiais que utilizem empilhadeiras, reach stackers, rebocadores, guindastes, carretas, trailers Ro-Ro, tratores agrícolas, equipamentos de terraplanagem e mineração, implementos e em outras diversas aplicações específicas. Atua com fabricação própria e importação de pneus sólidos resilientes, pneumáticos, superelásticos, cushion, não-manchantes (white non-marking), anti-estáticos, Press on Band e outros.

### TyresFer

Produz pneus industriais, tanto pneumáticos como sólidos, e pneus fora-de-estrada usados em segmentos como metalúrgico, siderúrgico e alimentício.

### Laguna Pneus

Fornecer pneus de carga para caminhões e ônibus de transporte rodoviário e urbano; pneus fora de estrada (OTR) para máquinas de construção, pás-carregadeiras, bobcats e retroescavadeiras; pneus industriais portuários para empilhadeiras de grande porte/movimentadoras de contêineres; e pneus industriais para empilhadeiras de pequeno porte/movimentadoras de paletes e cargas soltas.



**Rodrigues, da Standard Tyres:** *no setor industrial, o mercado caminha para os padrões europeus, com clientes mais exigentes e busca por redução de custo*

produto específico para cada tipo de trabalho a ser executado se tornou essencial para garantir o melhor custo por quilômetro no caso de veículos e o melhor custo por hora no caso de máquinas. Com isso, os fabricantes estão desenvolvendo, principalmente, novas bandas de rodagem para garantir esse desempenho. Trata-se do desenvolvimento de novos compostos de borracha e desenhos de banda de rodagem para garantir que todas as áreas de atuação extraíam o melhor desempenho do produto que está sendo utilizado”, elucida.

### COMO EVITAR AVARIAS NO PNEU?

As tendências e inovações do segmento de pneus têm como maior incentivador a busca por melhorias que diminuam avarias, desgastes e perdas de pneus. Geradores de altos custos para clientes, que acabam precisando realizar trocas e manutenções constantes, os desgastes que puderem ser evitados com o uso de novas tecnologias de produção receberão

grande aceitação do mercado.

Além de novas formas de fabricação e matérias-primas, a vida útil dos pneus também depende da utilização correta dos produtos. Segundo Nobre, da Rodaco, a temperatura excessiva sob a qual os pneus superelásticos atuam, ocorrida em função de altas velocidades (acima de 16 km/hora), longos percursos, excesso de carga, alterações do centro de carga e longos ciclos de trabalho, são os principais causadores de desgastes e perdas de pneus. “Em pneumáticos, a falta de calibragem é um item crítico, além dos choques em meios fios, estanterias e obstáculos no percurso, que rasgam, perfuram e deformam o pneu”, explica. Para evitar essas situações, ele afirma que é preciso manter um controle e cuidado com todos os itens que causam as avarias citadas. É preciso averiguar os controladores de velocidade, realizar o controle periódico de calibragem de pneumáticos e fazer o rodízio de pneus, além de eliminar obstáculos e choques no percurso. Manutenção preventiva e respeitar a quantidade de carga especificada para cada equipamento também são fatores que permitem ao pneu ter uma vida útil mais longa.

Neubern, da TyresFer, também cita os mesmos problemas e afirma que chamar um técnico capacitado para avaliar toda a operação a ser realizada, desde o local de transporte até o tipo de equipamento, pode evitar falhas, já que ele estará apto a orientar sobre que pneu usar em cada situação. “Nem sempre o pneu mais caro tem o melhor custo/hora. O tipo de operação vai definir qual o pneu mais indicado”,



**Bettiol Junior, da Pirelli:** *“realizar a manutenção periódica dos pneus garante maior vida útil, já que a sua falta é a maior razão para danos e perdas”*

afirma, seguido por Rodrigues, da Standard Tyres: “as causas já citadas, além do conceito errado de que ‘tudo é igual’, faz com que o responsável pela operação selecione um produto apenas pelo critério preço. Há casos em que o desgaste do produto se eleva muito e, consequentemente, o custo/hora da operação atinja níveis insustentáveis. No caso de empilhadeiras, a correta seleção de um produto pode reduzir em até 80% o custo/hora, além de aumentar muito a disponibilidade do equipamento”.

“A maior causa de perda e desgaste prematuro ocorre quando o pneu não é apropriado à aplicação e, no caso de pneumáticos, a pressão deve ser mantida periodicamente”, continua Rafaella, da Trelleborg. Para ela, é sempre interessante verificar se o pneu que está na máquina é adequado à aplicação e se a carga que a máquina carrega pode ser suportada pelos pneus. Outro fator que não pode deixar de ser checado é a temperatura do ambiente e se há resíduos de produtos químicos no chão, pois



**Rafaella, da Trelleborg:** a demanda crescente no setor industrial por pneu superelástico acontece pela pouca necessidade de manutenção que ele possui

a borracha sofre alterações quando entra em contato com alguns produtos e isso pode interferir no desempenho do pneu. “Na dúvida, recomendamos que o cliente entre em contato com o fabricante para analisar a situação”, indica.

Flávio Bettiol Junior, diretor de marketing Truck e Agro da Pirelli na América Latina (Fone: 0800 728.7638), é outro especialista que afirma que a falta de manutenção periódica dos pneus é um dos principais motivos para perdas e desgastes. “É preciso fazer uma manutenção adequada, inclusive mantendo os pneus calibrados corretamente, semanalmente, alinhados e balanceados a cada determinado número de quilômetros rodados”, afirma. Dentro desse mesmo sentido também se encontra Vaz, da Laguna Pneus. Segundo ele, manutenção preventiva e gerenciamento de frota são os únicos caminhos para se garantir a maior vida útil dos produtos e, conseqüentemente, o melhor custo por quilômetro rodado ou por hora trabalhada, no caso de máquinas. “Medir e ajustar regularmente a pressão/calibragem, fazer o rodízio, garantir o produto correto, na máquina/veículo correto

para o serviço a ser prestado, são as principais medidas que cada empresa deve tomar para se beneficiar ao máximo dos pneus, baixar custos e garantir melhor performance”, recomenda.

A utilização de diferentes modelos de pneus para variadas operações também é defendida pela Continental Pneus. “A escolha do tipo de estrutura a ser utilizada deve estar diretamente relacionada às características da aplicação”, explica Penna. Pontos como local de aplicação, tipo de piso, espécie de deslocamento, intensidade da operação, altura de elevação e peso da carga são cruciais para o estudo de qual modelo de pneu deve ser utilizado. “Somente após analisar todos esses fatores poderemos recomendar o pneu ideal para cada operação e, assim, minimizar perdas e desgastes, pois todos eles conciliados influenciam de maneira direta na durabilidade dos pneus”, continua.

Além da escolha dos pneus sob o ponto de vista da operação que será realizada, observar as características técnicas da matéria-prima utilizada na fabricação também é fundamental. Kezerle, da Brazil Trucks, explica que um pneu com composto de borracha mal formulado e com projeto deficiente irá oferecer maior resistência à rolagem (maior esforço para girar, maior atrito) e, conseqüentemente, gerará mais calor, um dos grandes inimigos do composto de borracha. “Quanto mais calor o pneu produzir, mais rápido se desgastará. Outro fator que afeta a vida útil de um pneu é o mau uso. No caso dos pneumáticos, trafegar com pressão maior ou menor do que a indicada, impactos na banda de rodagem, que podem

provocar a separação das lonas ou arranque da borracha, impactos nas laterais, mau estado das rodas ou até mesmo da empilhadeira precisam ser evitados com a conscientização dos operadores e maior atuação do departamento de manutenção da empresa”, analisa.

Para poder analisar as condições dos pneus de seus clientes, a Borrachas Tipler (Fone: 51 3568.2222) desenvolveu o Pacote de Valor, composto por sistemas de análise de veículos (STIF – Sistema Tipler de Inspeção de Frota), pneus sucitados (STAS – Sistema Tipler de Análise de Sucata), borracharia (STIB – Sistema Tipler de Análise de Borracharia) e controle de pneus (STGP – Sistema Tipler de Gerenciamento de Pneus) que estão disponíveis na rede de concessionários no Brasil. As análises são aplicadas por um técnico capacitado pelo CTT – Centro de Treinamento Tipler, que fornece um diagnóstico junto com os relatórios para corrigir as falhas e extrair da banda pré-moldada Tipler o maior desempenho possível. “As bandas pré-moldadas são aplicadas nas carcaças, renovando o pneu para mais uma vida, ou seja, ser usado novamente, ao invés de comprar um novo pneu. Sendo assim, para conseguir o máximo de performance do pneu recapado é necessário calibrar os pneus semanalmente e, quando estão frios, corrigir o alinhamento e balanceamento, corrigir as folgas mecânicas, fazer um emparelhamento correto e retirar o pneu para mais uma reforma quando atingir o ponto do indicador de desgaste”, explica Carlos César da Silva Oliveira, gerente nacional de vendas da empresa. **Logweb**



## INTERATIVIDADE INTELIGENTE



# AGUARDE

Um novo produto  
irá revolucionar  
o mercado.



Aesa .....	58
Águaia .....	77
ALMI - Alamo - SGO .....	5
Alternativa .....	69
Amsted Maxion .....	57
Araya .....	61
Belenus .....	8
BMC Hyundai .....	41
Brucai .....	55
CAM .....	36
Cargomax .....	48
CeMAT .....	3ª Capa
Clark - Dabo .....	59
Coparts .....	52
Cromo Steel .....	7
Dokcar .....	22
Easytec .....	81
Fispal .....	92
Forenzano .....	15
Fort Paletes .....	71
GKL .....	65
GKO .....	9
IBL .....	68
ID Logistics .....	11
JLW .....	17
Jundiaí Brasil .....	88
KMC Transp. ....	54
LC Logística .....	35
Linde .....	27
Linx - Mostoles .....	64
Logistique 2010 .....	73
Logweb/Assinatura .....	26
Logweb/Revista .....	24 e 28
Mapel .....	19
Marcamp .....	23
Marksell .....	79
Matra .....	21
Michelin .....	33
MOHR .....	16
Movimenttar .....	13
MZA .....	4ª Capa
Nautika .....	53
Neoband .....	91
Otmis - Teclógica .....	29
Pothimar .....	39
Prosperitas .....	42
PSU .....	89
Rapidão Cometa .....	2ª Capa
RDX .....	74
Retha .....	18
Retrak .....	85
Rodaco .....	87
Rodafer .....	60
Rodojun .....	37
Schioppa .....	51
Solideal .....	47
Somov .....	49
Still .....	83
Store .....	75
TGCON .....	84
Tópico .....	67
Travema .....	30 e Sobrecapa
Treborg .....	63
Tyresfer .....	66

### Integralle

O Presidente da ABRE - Associação Brasileira de Embalagens, Maurício Groke, deu início a um novo projeto profissional ligado ao setor de embalagem. Através da Integralle Consultoria e Gestão de Negócios, dará continuidade a um antigo projeto, atuando por meio de consultoria junto a empresas e indústrias de todo país, dando suporte em desenvolvimento de novos negócios e de tecnologias em embalagem.

### ISO 9001:2008

A Fiorde Logística Internacional, de São Paulo, SP, recebeu da ABS Quality Evaluations, Inc., de Houston, Texas, a renovação de sua Certificação de Qualidade ISO 9001:2008 para os serviços de desembaraço aduaneiro, frete internacional e gerenciamento de processos de importação/exportação. A empresa mantém a certificação há 12 anos ininterruptos.

### Flexibilidade no trabalho

Nova pesquisa da Regus aborda a flexibilidade no trabalho. De acordo com o estudo, a produtividade dos profissionais aumentou ao serem implantadas condições flexíveis de trabalho, que envolvem horários e locais de trabalho. Algumas empresas permitem aos funcionários trabalharem em casa até dois dias por semana.

### Certificação do INMETRO

As quintas-rodas da Fontaine Brasil - subsidiária brasileira da Fontaine International, considerada a maior fabricante de quinta roda do mundo - já possuem certificação do INMETRO. A exigência entrou em vigor em janeiro último, conforme a portaria 236/2008, e é válida para todas as quintas-rodas comercializadas no Brasil, inclusive as importadas.

### Previsões no varejo

Sondagem realizada pela Boucinhas&Campos com os principais players do segmento de varejo mostra a previsão do mercado para os próximos anos. Para 43% dos respondentes, a expectativa para suas empresas é de crescimento, contando com a ampliação do número de lojas e crescimento de faturamento. Investimentos na cadeia logística, melhorias nos processos para maior controle, aprimoramento em mecanismos de gestão e planejamentos estratégicos seguem, em segundo lugar, apontados por 21% dos entrevistados. Os treinamentos aparecem em menor proporção, em terceiro lugar, com 7%. Adequação do processo de inventário, terceirização de inventários e reestruturação dos procedimentos do planejamento estratégico configuraram outras perspectivas para os anos seguintes (29%).

### Locar

Desde o fim do ano passado, Lincoln Castro ocupa o cargo de CFO e vice-presidente de finanças e gestão da Locar, empresa do segmento de transportes especiais e considerada a maior da América Latina em içamentos de cargas por meio de guindastes. Castro é responsável pelas áreas de Controladoria, Contabilidade, Fiscal, Tesouraria, Seguros, Importação, Suprimentos, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos.

### Ferrovário do Ano

O presidente da Cosan, Marcos Lutz, foi eleito o "Ferrovário do Ano de 2011". A escolha foi feita pelo Conselho Editorial da *Revista Ferroviária*. Mestre em administração de empresas e graduado em engenharia naval, Lutz está no comando da empresa desde novembro de 2009. Antes de assumir o cargo, era diretor vice-presidente comercial e de logística da Cosan.

# Neoband.

Soluções completas para ideias de todos os tamanhos.



 pdvband



 signband



 printband



[www.neoband.com.br](http://www.neoband.com.br)  
[vendas@neoband.com.br](mailto:vendas@neoband.com.br)  
11 2199 1256



# A EVOLUÇÃO DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS NO MAIOR ENCONTRO DO SEGMENTO.

- Mais de 2 mil marcas expositoras
- Palco de lançamentos em equipamentos, embalagens, matérias-primas, automação industrial, logística, entre outros.
- Mais de 64 mil decisores de compra

## Novidades para 2012!

- Congressos
- Palestras express

Saiba mais informações da feira pelo site:

[WWW.FISPALTECNOLOGIA.COM.BR](http://WWW.FISPALTECNOLOGIA.COM.BR)

 **Fispal Tecnologia**

**12 a 15** junho de 2012 das 11h às 20h

Pavilhão do Anhembi – São Paulo – SP – Brasil

28ª Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para as Indústrias de Alimentos e Bebidas.



**Garanta sua presença em 2012!**

Apoio:



Filiada à:



Promoção e Realização:



# Uma feira como você quer: muito movimentada.

www.presenca.com.br

MDA  
SOUTH AMERICA

Evento  
simultâneo



A primeira edição da **CeMAT SOUTH AMERICA** foi um sucesso. Em 2013 promete ser ainda mais movimentada. A área de exposição aumentou e, desde já, um forte esquema de visitação está sendo preparado. Fora isso o evento acontece em conjunto com a **MDA - Motion, Drive & Automation**, que estreia por aqui. Reserve já o seu estande. E movimente seus negócios.

**CeMAT SOUTH AMERICA 2013**  
Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

**19- 22 Março 2013**

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP  
14h às 21h

**CeMAT**  
SOUTH  
AMERICA

**INFORMAÇÕES E RESERVAS**

[cemat@hanover.com.br](mailto:cemat@hanover.com.br) | 41 3027-6707 | 11 3521-8000

[www.cemat-southamerica.com.br](http://www.cemat-southamerica.com.br)

Promoção e Realização

 **Deutsche Messe**  
WorldWide  
Hannover Fair, Hannover & Co. Ltd.  
[www.hanover.com.br](http://www.hanover.com.br)

Apoio Oficial

 **ABIMAQ**

Apoio



Apoio Institucional



Operadores de Turismo Oficial

 **TAM**  
WORLD  
Transportadora Aérea Oficial  
 **TAM**



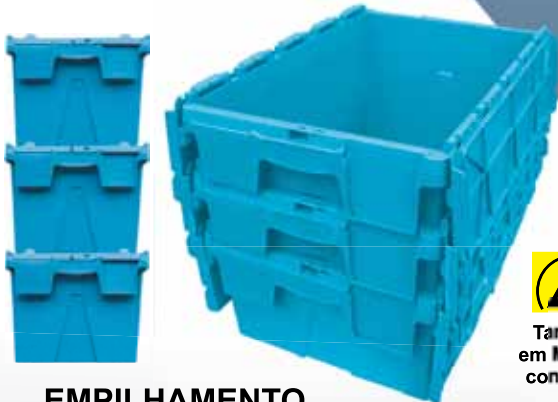
Soluções em Embalagens Plásticas

# Caixa com Tampa Agregada

## ALC

Attached Lid Container

As caixas com tampas agregadas garantem o transporte de mercadorias com total segurança, permitem logística reversa e a colocação de lacres, evitando roubos e garantindo que a carga não seja violada.



**EMPILHAMENTO**



Também em Material condutivo



**PORTA ETIQUETA**

Ambos os lados possuem área para colocação de etiquetas adesivas ou do tipo cartão.



Dois pontos para fixação de modelos variados de lacres invioláveis.



Lacre Exclusivo de Aprofundamento  
Colocação de Logo da Empresa  
Consulte quantidade mínima



Design moderno com dobradiças plásticas especiais e pinos reforçados de encaixe, sem partes metálicas, eliminando o risco de corrosões.

As caixas com tampa agregadas são utilizadas na logística de distribuição fracionada e indústrias em geral. São projetadas para serem movimentadas por sistema automatizados ou manuais.

**Retornável:** Específico para sistema de logística ERT. (Equipamento Transferível Retornável)

**Carga otimizada:** Retorno do caminhão com até 75% do baú disponível com caixas empilhadas.

Item	Dimensões (mm)	Peso (Kg)	Volume (L)	Carga (Kg)	Empilhamento (Kg)
ALC-6425	Ext. 600 x 400 x 250 Int. 546 x 370 x 232	2,7	40	30	150
ALC-6432	Ext. 600 x 400 x 320 Int. 546 x 370 x 302	3,0	50	35	180

# Sistema R-KLT

Uma linha desenvolvida de acordo com as normas internacionais VDA (ditadas pelas principais indústrias automotivas Europeias). Permite o empilhamento cruzado, garante estabilidade segurança e vantagem de um manuseio mais leve.

CONSULTE MEDIDAS DISPONÍVEIS

## Carrinho de Transporte

**DOLLIES**  
600 x 400 mm

Capacidade de Carga - 200 / 400kg.

UMA SOLUÇÃO PRÁTICA & RÁPIDA

